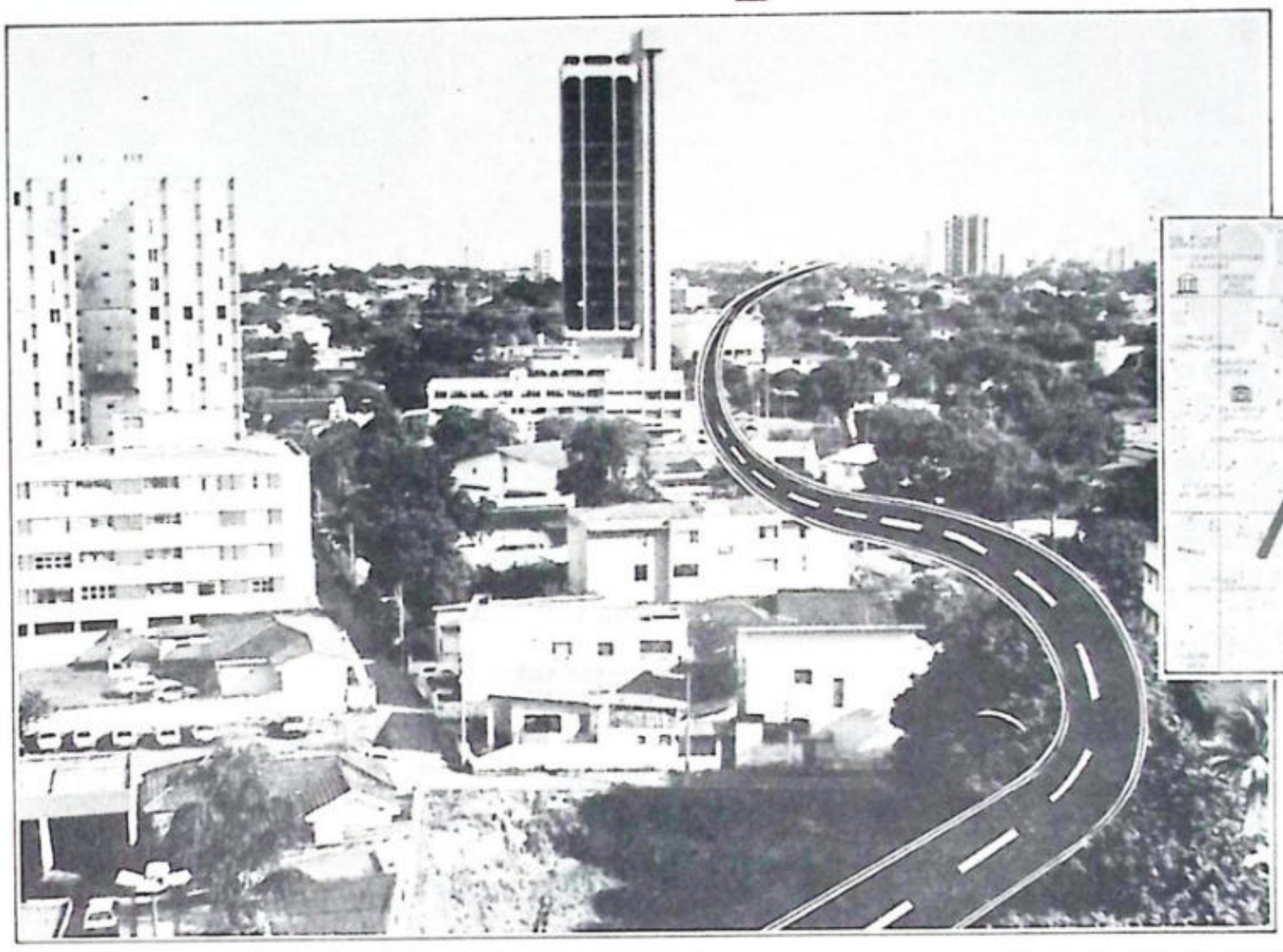
SETOR SUL

Vem aí a grande avenida que Goiânia não precisa

A população não quer, mas o prefeito Nion Albernaz pretende construir uma nova avenida entre o Centro e setor Sul. A reportagem do DM apurou que a obra vai mudar radicalmente o plano inicial dos setores Sul e Central e vai custar milhões de cruzados em desapropriações. O vereador Carlos Eurico é contra a obra, que seria construída como pagamento a dívidas eleitorais. Pág. 7





A nova avenida vai mutilar grande parte do setor Sul e beneficiará grandes grupos econômicos do setor imobiliário; no destaque, o mapa da área

PARAÚNA

Sequestrador (com dó) solta o ex-prefeito

O ex-prefeito de Paraúna, Domingos Alves, 71 anos, foi liberado sexta-feira, pelos sequestradores, que não exigiram nenhum centavo pelo resgate. O sequestrador teria soltado Alves por dó. Pág. 6

ônia
antillo
uxilia
oãozinho

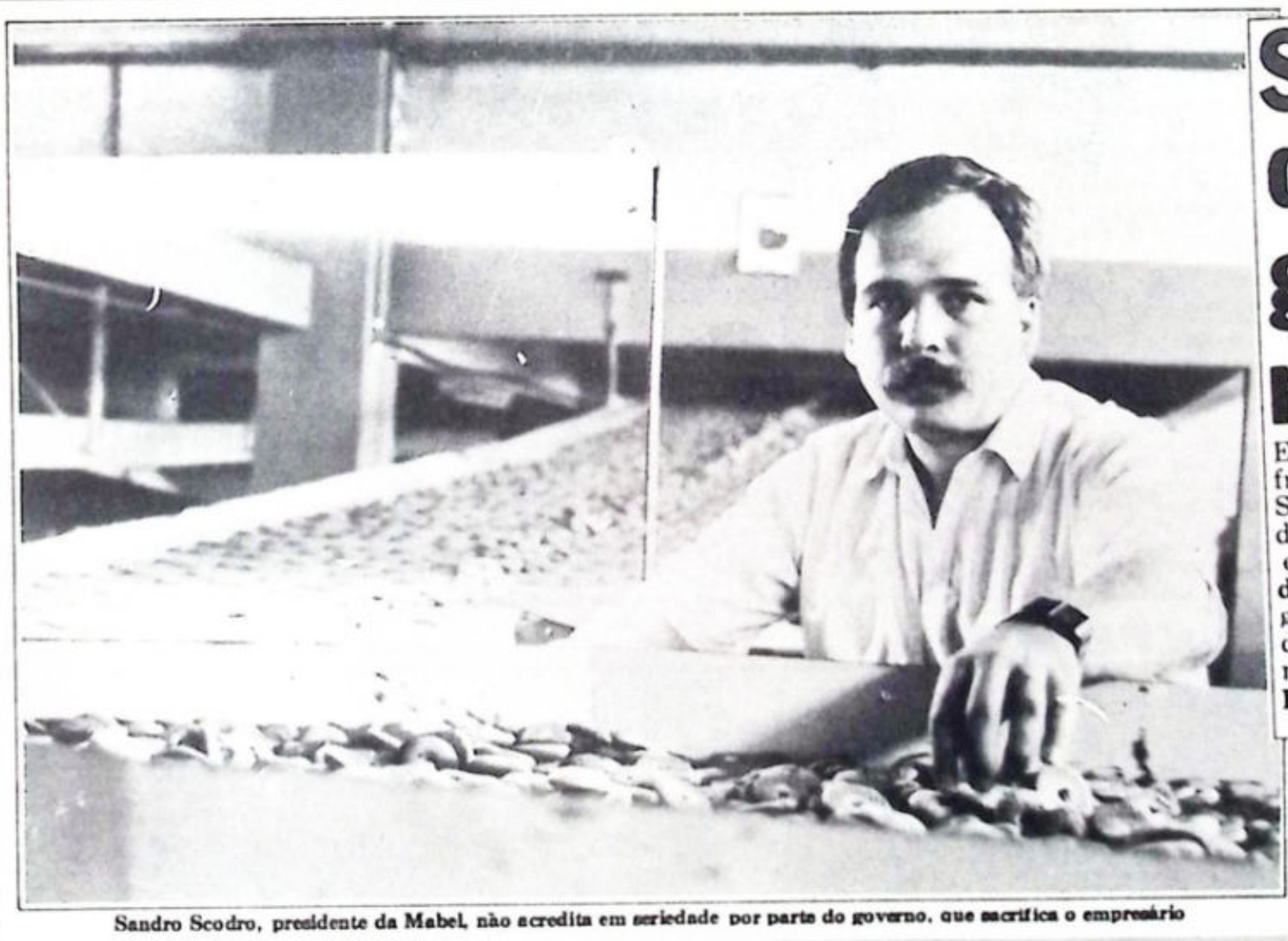
primeira dama Estado quer ver menino João e ntar encontrar um cal que cuide de a saúde". mocionado, Said ampos, marido da lvo,gada Eneida ampos, contou ue o gabinete de ona Sônia entrou n contato com o ssal a fim de xiliá-los. Um dos cais indicados ara o tratamento o pequeno Joãozinho" oderá ser a Clínica anta Mônica. Mais ma vez o **Diário da Manhã** cumpriu o su papel como orta-voz dos nseios da ociedade.

Diário da Manhã

ANO III Nº 749 — Goiânia, terça-feira, 11 de abril de 1989 — NCz$ 0,35

Dono de motel é morto a tiros

Após receber vários disparos ao chegar ao motel de sua propriedade na BR-153, o empresário Manoel Fernandes Bispo, faleceu à 1h30 de ontem no Hospital das Clínicas. Ele foi levado para lá depois do confronto com dois homens, um deles cabo da PM, principal suspeito de ter praticado o crime, segundo depoimentos de testemunhas. Conhecido pelo comportamento agressivo, o PM estaria bêbado. Não se sabe os reais motivos. Pág. 6



Sandro Scodro, presidente da Mabel, não acredita em seriedade por parte do governo, que sacrifica o empresário

Sandro diz que governo não é sério

Empresário bem-sucedido frente à Mabel, Sandro Scodro, 30 anos, paulista de Ribeirão Preto, disse, em visita à **Redação do Diário da Manhã** que o governo não corrigiu o déficit público porque não é sério. Pág. 5

Hospitais ameaçam parar o serviço

O pagamento irrisório feito pela Previdência por pessoa aos hospitais da rede particular em Goiânia vai acabar provocando uma paralisação de atividades. Quem garante é o presidente da Associação dos Hospitais Privados em Goiás, Salomão Rodrigues Filho em audiência com o governador ontem. São cerca de 300 hospitais que podem ter seu funcionamento comprometido. De qualquer forma, garante ele, não é possível continuar como está.

DM HOJE

Convenção do PFL P. 3

Candidato do PSC P. 3

Anjos da morte P. 4

Escândalo inglês P. 4

Camelôs criticam P. 6

AFPMG quer greve P. 6

Vila Brasília P. 8

Morto na festa da filha P. 9

Estudante morre P. 9

Goiás vence P. 12

João Bênnio P. 13



GREVE NA SEMAGO

Os servidores da Emgopa e da Semago não receberam o mês de fevereiro e estão em greve. Os da Emgopa podem receber hoje. Os da Semago, não. Eles querem uma reposição salarial de 638,30%. Página 7

INVASÕES

Bernardo Élis vence na Justiça

Invasores serão retirados da chácara do escritor hoje



A Justiça deu ganho de causa ao escritor Bernardo Élis e emitiu ordem para que os posseiros que estão nas terras do escritor sejam retirados do local. A chácara está sob os cuidados da esposa do escritor, e é de sua propriedade, mas os posseiros alegam que têm autorização da Prefeitura para estarem ali. O escritor critica a Igreja Católica, que segundo ele está fazendo uma campanha difamatória. Pág. 6

CASEGO



Fábio: "Houve desvio de cereais"

Vereador prova as denúncias

O vereador Fábio Soares (PDT), de Itaberaí, esteve ontem na **Redação** do DM, para reafirmar suas denúncias Pág. 6

Outra fraude

E mais um caso de fraude em concorrências públicas aparece no país. Trata-se da realização de obras ligadas ao Sistema de Abastecimento de água da Baixada Fluminense no Rio. Envolvidos, o atual governador carioca, Moreira Franco e empreiteiras como a Odebrecht, Camargo Correia e a Paranapanema. Isto não chega a ser uma novidade. Quem leu o livro de Samuel Wainer, Minha Razão de Viver, se lembra muito bem que Wainer afirma que boa parte da história do Brasil moderno pode ser escrita nas relações, nem sempre licitas, entre governos e empreiteiros.

Cabe aqui uma comparação, entre esta concorrência e a da Norte-Sul existe até uma coincidência. Ambas foram denunciadas pelo mesmo jornalista, Jânio de Freitas, da "Folha de S. Paulo", repórter extremamente bem informado dos negócios nacionais. Na triste rotina da corrupção, basta esperar, cedo ou tarde aparecem os fatos.

No entanto, em que pese a suspensão temporária das obras do sistema de abastecimento de água da Baixada Fluminense, todos reconhecem que o sistema deve ser construido. A Ferrovia Norte-Sul, da mesma forma, tem de ser construida. A honestidade é fundamental, e como tal deve ser mantida a qualquer preço, mas não se pode, pelo fato de existir a corrupção em uma obra, que ela deixe de ter seu valor social. Ela pode ser uma fonte para que pessoas inescrupulosas arranquem mais dinheiro do Estado, mas o seu valor social não diminui. A sociedade que permite que isso aconteça é que tem o seu valor diminuido.

O que se tem que fazer no país é deter a corrupção, e não atacar uma obra cujo início, como tantas outras no país, foi cercado de propinas. A justiça deve agir, contra os que lesam o contribuinte, e não pensar que proibindo-se a construção da obra, os corruptos morrerão de fome. Pelo contrário, animais de tendências hibernatórias, estes são capazes de resistir por longo tempo até que se apresente uma situação na qual possam parasitar impunemente. A mais sensata opção é a punição dos que roubam, e não ficar na situação do homem que não trabalha, produz ou cria com medo de ter aquilo que fabricou roubado. Punam-se os corruptos, mas que se materializem as obras. Que não se tome a parte (ruim) pelo todo.



CARLOS DEBREY

Voz do povo

O eleitor está descontente com os políticos. Uma pesquisa da "Folha de S. Paulo" mostra que o eleitorado não está indeciso. Está decidido a escolher o menos pior dos presidenciáveis. Mesmo candidatos tidos como progressistas, como Lula e Brizola, foram tachados de populistas, demagogos e comunistas, o que denota que antigos preconceitos ainda são resistentes aos novos tempos.

O presidente da UDR, RonaldoCaiado, foi chamado de "reacionário", "fascista" e "radical de direita" e de ser "contra a reforma agrária" e "latifundiário". Isso prova que Caiado não conseguiu passar a imagem de um político moderno, defensor da modernização do capitalismo. Pelo contrário. Conseguiu passar a imagem de conservador, direitista, contra o progresso da humanidade. No lugar de defensor da livre iniciativa, acabou entrando em atrito com a Fiesp. Hoje, no meio empresarial paulista, Mário Covas é um candidato mais benquisto do que ele. O próprio Mário Amato afirmou que Caiado ainda não tem a devida experiência política. E, mesmo no meio ruralista, já estão aparecendo divergências.

Sobre Jânio Quadros, a população foi dura e verdadeira: o ex-presidente é "louco", "desequilibrado" e "alcoólatra". Deve ser dito, no entanto, que ele foi considerado "bom administrador". Mário Covas (PSDB), também tido como "bom administrador", foi qualificado de "demagogo" e "falso". A população parece desconhecê-lo. Ulysses Guimarães foi rotulado de "velho", "esclerosado", "demagogo", "falso". E, no aspecto de qualidades, foi chamado de "bom legislador". O preconceito em relação à idade de Ulysses existe em relação a todos os velhos brasileiros. O país não aceita os seus velhos. Ulysses está vítima deste repúdio.

Por que a população trata a maioria dos políticos como falsa? Acho que, no geral, os políticos são mal interpretados. Na voz do povo, são todos corruptos. Na realidade, não é bem. Há gente ética, que não se corrompe. É preciso que se faça uma recuperação da imagem do político. Mas a população não está completamente errada. O meio político precisa mudar.

Diário da Manhã

Editado por UNIGRAF - Unidas Gráficas e Editora Ltda.
Av. Anhanguera, 2.833 Setor Universitário
CEP: 74.210 Telex: 62.1055 Goiânia-Goiás
Telefones: Administração 261.7311
Redação 261.7496 Editoria Geral 261.7298
Assinaturas: 261.7495 Comercial: 261.7494

Diretor Geral
Julio Nasser

Editor Geral: Batista Custódio
Editor Executivo: Euler Belém
Editor Assistente: Ferreira Junior
Gerente Comercial: Lélio Leão
Coordenador Comercial: Lourival Gomes

SUCURSAIS:
Goiânia - Rua 2, nº 68 sala 104 Ed. Áurea Centro Tel: 224-2666
Anápolis - Praça das Mães, 48, Centro. Tel: 324-0636 CEP: 77.100 Diretor: Odilon Alves Rosa

REPRESENTANTES:
Brasília - OBN Organização Brasileira de Notícias SDS Conjunto Venâncio Junior Tel: (061) 225-6248 Telex: 61.2260 Diretor: Wanderval Celso.
São Paulo - Radial Representações de Publicidade Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Cerqueira Cesar Tel. (011) 282-4311 Telex: 11.31186
Rio de Janeiro - Radial Representações de Publicidade Ltda. Rua do Acre, 90 sala 802 Praça Mauá Tel. (021) 253.5874 Telex: 21.30569

Venda Avulsa
Dias úteis NCz$ 0,35
Aos Domingos NCz$ 0,50

Interior e outros Estados
Dias úteis NCz$ 0,38
Aos Domingos NCz$ 0,55

Lotação esgotada

O Estádio Serra Dourada, seguramente, comportou um dos maiores públicos de sua história domingo último. Quem foi ao estádio, observou que não cabia sequer mais uma mosca. Segundo o SEE, no entanto, somente 44 mil pessoas pagaram ingressos.

Em tempo: a capacidade do Serra Dourada é para 75 mil torcedores.

PAINEL



Antigamente se ensinava as crianças a comerem com talheres, para que sua boa educação fosse complementada.

Mas do que serve toda essa etiqueta se, pela atual conjuntura da economia brasileira, ao menos temos o gostinho de sermos educados na hora das principais refeições? O que realmente nesta é um prato, os talheres e um pão. E a única forma de usar a boa educação tão amorosamente dada à nós pelos nossos pais... (Foto: César Monteiro)

Que nada

Vivendo sob um calor dos infernos nos últimos dias, o goianiense alimentou ontem por alguns minutos a esperança de um refresco na escaldante temperatura. Mas o sonho durou pouco, e o sol deste outono voltou a brilhar rapidinho, fazendo todos suarem em bicas novamente.

Cala boca

Ao inaugurar o primeiro trecho da Ferrovia Norte-Sul, o presidente José Sarney tapou a boca do lobby sulista, que dizia ser a obra um delírio perdulário que nunca iria se concretizar.

As fábulas gastas em papel e tinta para desmoralizar o projeto foram em vão.

Leão no pasto

A Receita Federal ameaça fazer uma devassa no imposto de renda de 3 mil pecuaristas, se a carne não voltar aos açougues imediatamente.

Loucura geral

Bastaram alguns minutos de chuva ontem para ficar comprovado mais uma vez o quão caótico é o trânsito em Goiânia. As ruas e avenidas centrais transformaram-se num verdadeiro pandemônio.

Com direito a todo o xingatório por parte dos enfurecidos motoristas e pedestres.

Bemge inaugura

Com reflexos já notados em seu nível de atendimento na agência central, o BEMGE, agora sob orientação de Genésio Augusto da Silva, recém-chegado do Rio, inaugura seu primeiro posto de atendimento, localizado no Hospital Santa Genoveva.

Se a moda pega...

O Irã, que exporta terrorismo, principalmente contra intelectuais que não gostam de Maomé, acaba de dar ao mundo a forma prática para se acabar com os traficantes de drogas: vai enforcar, já, 38 deles e este ano já enforcou cerca de 350 marginais.

Já imaginaram se o islamismo chegar ao Brasil?

Olho gordo

Enquanto Lula e Brizola engafinham-se numa luta sem trégua, o deputado Aldo Arantes, do PC do B, articula avidamente a formação de uma frente de esquerda para apoiar o barbudo candidato do PT. Mais uma vez, o deputado demonstra que sua bússola sempre aponta para o lado das candidaturas que vão de vento em popa.

Para quem não se recorda, vale lembrar que o progressista Aldo já esteve no mesmo barco que Iris Rezende e Daniel Antônio, nas campanhas para o Governo de Goiás, em 82, e a Prefeitura de Goiânia, em 85.

Feriados

O feriado de 21 de abril, Dia de Tiradentes, será antecipado para segunda-feira, dia 17, segundo a Lei de nº 7320, 11 de junho de 1985. Somente os feriados de 1º de janeiro, 1º de maio, Sexta-feira Santa, 7 de setembro (Independência), 15 de novembro (Proclamação da República) e 25 de dezembro (Natal) não têm alterada a data de comemoração.



Mutirão da Saúde

Um grande mutirão da saúde movimentou o município de São João da Paraúna no último domingo. A iniciativa foi do candidato a prefeito Vicente Toledo, do PL, e contou com as presenças do prefeito de Paraúna, Vicente Coelho, vereadora Rose Cruvinel, médico Sebastião Ferro, deputado Virmondes Cruvinel (foto) e diversas lideranças da região.

A população da cidade foi beneficada com tratamento médico e dentário, distribuição de medicamentos e informações importantes sobre higiene pessoal e comunitária.

Campeou errado

Uma revelação inusitada:

O presidenciável Leonel Brizola pensou em convidar o líder ruralista Ronaldo Caiado a compor a sua chapa como candidato a vice-presidente. Só desistiu depois de convencido de que não teria forças para pegar este boi pelo chifre.

mistoquente

*** Luiz Antônio Alves Perillo foi reeleito para diretor de Recursos Humanos da Metago, com 207 votos à frente de Francisco Basílio. A eleição foi realizada no último dia 6.

*** O presidente da Telegoiás, Flávio Cascão, enviou aos jornalistas do Diário da Manhã cumprimentos pelo seu dia, transcorrido no dia 7 passado.

*** O frio em Goiânia chegou nas vitrines das lojas. São os agasalhos em exibição, ocupando o lugar das roupas leves, propícias a uma temperatura de 34 graus.

*** O deputado Agenor Rezende, do PMDB, apresentou na Assembléia Legislativa proposta constitucional elevando a comarca de Mineiros de segunda para a terceira instância.

*** Ele argumentou que nos últimos anos tem crescido assustadoramente o número de processos que tramita no Fórum do município.

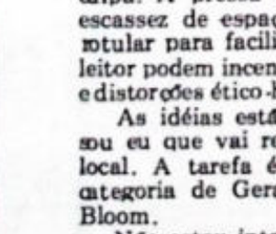
*** Nos dias 13 e 14 próximos, será realizada em Belém, no Pará, a 20ª Reunião do Conselho de Dirigentes de Coordenação dos Tribunais de Contas da União, com a presença de representantes de todos os Estados da Federação.

AS FRASES

"Se o senhor for presidente, peço desde já um emprego, porque estou necessitado" (Um bilhete anônimo, pedindo a Ulysses Guimarães, durante a Convenção do PFL, no plenário da Câmara)

"Ele era um esquerdinha, inventado pelo Severo Gomes e pelo Robson Marinho" (Do ministro Roberto Cardoso Alves, justificando sua decisão de defenestrar Marco Antônio Raupp da presidência do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)

"É melhor que ele saia logo do partido. Em primeiro lugar, porque não tem votos e não acrescenta nada; em segundo, porque a massa podre pode contaminar todo o partido" (José Lourenço, líder do PFL, contra seu colega Carlos Chiarelli, que integra a dissidência pefelista)



EULER BELÉM

O declínio das palavras

Já é tempo de recuperar os conceitos. As palavras estão perdendo o sentido pelo desgaste do uso-abuso.

Na vida partidária, conhecida somente como "a política" pelo senso comum, os sinais estão trocados.

Considerar o governador de São Paulo, o presidenciável Orestes Quércia, progressista ou moderado, tanto faz. Quase ninguém sabe qual a diferença política e ética entre os dois termos.

O político pode saltar de progressista para moderado com um gesto ou uma palavra.

O governador da Bahia, Waldir Pires, tido como progressista, se apoiar o candidato a candidato à Presidência da República Iris Rezende, passará a ser chamado de moderado. Se o ministro Carlos Sant'Anna, julgado moderado, defender Ulysses Guimarães, Pires ou Alvaro Dias, será conhecido como progressista.

A imprensa tem sua parcela de culpa. A pressa em fechar edições, a escassez de espaço e a necessidade de rotular para facilitar a compreensão do leitor podem incentivar as simplificações e distorções ético-históricas.

As idéias estão fora do lugar. Não sou eu que vai repô-las no seu devido local. A tarefa é para pensadores da categoria de Gerard Lebrun ou Allan Bloom.

Não estou interessado nos conceitos positivistas do mundo político-partidário. Vou expor outro problema. O caso dos chamados "meninos de rua". Eis um conceito (ou uma frase) lugar-comum pouco discutido.

Primeiro, há um equívoco. Há crianças e adolescentes nas ruas, além, como diria Cazuza (a mídia está comendo o seu "cadáver-vivo"), de maiores abandonados. A idéia embutida em "meninos de rua" quer dizer que os meninos moram nas (e vivem das) ruas. Todo menino que cheira cola nas ruas é menino de rua. Checando de perto, sem paternalismo, vitimismo ou sociologismo, as coisas se passam um pouco diferente. Não vou negar, porque não tenho dados (desconfio de todos os dados divulgados no Brasil), que muitos (talvez a maioria) dos menores que andam pelo centro ou pela periferia de Goiânia são abandonados, pela família (quando há) e pelo Estado. Mas é simplismo dizer que todos são abandonados.

No domingo, conversei com garotos "de" rua. Com a cabeça cheia de sociologismo barato e com o sentimento mais miserável que conheço (piedade), me aproximei de menores que cheiravam, presumo, cola de sapateiro. A substância é pastosa, cor-de-rosa e tem um cheiro horrível. Fiz a experiência. Tem um efeito anestesiante. Ardeu meus olhos e narinas. Quase vomitei. Os garotos gostaram de me ver cheirando e, mais tranquilos, começaram a contar, laconicamente, suas histórias. A cola deixa os jovens com a mente semiparalisada.

Perguntei, para todos: "A cola é gostosa?" Os garotos me olharam e nada disseram. Um deles chegou a se levantar, mas não fugiu. O mais velho do grupo, Mário, 15 anos foi categórico: "Sim, é muito gostosa?" "Tem gosto de que?", insisti. Mário, ex-estudante da 5ª série, se enrolou na explicação: "Não sei, ô cara! É preciso experimentar pra saber. De início, ela é meio azeda, arde o nariz, mas depois é muito gostosa. Mata até a minha fome". Cláudio, 10, assentiu. Quis saber porque é que colocam a cola dentro de saquinhos de plástico. Carlos, 12, não soube dizer. Mas "Miltinho", 10, disse: "Comecei cheirando cola assim e assim continuo. Parece que a cola fica mais concentrada". Mário foi mais prosaico: "O problema, moço, é que a cola no saquinho é fácil de esconder e de carregar". "Não estou vendo nenhum de vocês escondendo a cola quando passa alguém", disse eu. Mário afirmou: "Nós já estamos chapados. Ninguém se importa com nós e nós não nos importamos com os caretas".

"Vocês não têm medo da polícia?" Mário, o mais loquaz, olhos vermelhos e pálpebras inchadas, assegurou: "Eu não tenho medo. Mas tem soldado que dá chute na gente. Tenho colega que tem medo dos homes. Acho que estão acostumados com a gente. Quem mexe muito com a gente é viado. Vários viados já me deram dinheiro. Um deles comprou cola para mim".

O que mais chamou a minha atenção não foi bem eles cheirarem cola. Mas o fato de terem família e trabalharem como engraxates para comprar cola. Dos dez menores - a idade varia de dez a 15 anos -, só dois não possuíam família. Todos eles são ou foram estudantes e trabalham como engraxates ou limpadores de carro. Mário me disse que trabalhou de office-boy. Não são, portanto, meninos "de" rua, embora cheirem cola nas ruas. A noite, pelo menos alguns deles, vão para suas casas. Mário afirma que chega tão tarde que ninguém percebe que está "chapado. Na pior".

Enquanto uma parte do país morre na mais absoluta miséria, os políticos discutem se fulano é centrista ou direitista. Centro pode existir na Europa. No Brasil ser de centro é, na realidade, oportunismo. Todo centrista (murista) devia ser fuzilado.

Opinião do Leitor

Grandioso e invencível

Senhor editor,

Numa dessas noites de verão, quando o cansaço domina e afasta o sono, o melhor mesmo é uma boa leitura. Assim seguindo os velhos costumes, sentei-me diante de uma pilha de livros e comecei a folhear um cuja capa não mais existia. Era a autobiografia de um filósofo chamado "Sócrates". "Conhece-te a ti mesmo", dizia Sócrates...

Meditei as suas afirmações e percebi o quanto a sua filosofia era profunda, capaz de atravessar gerações e deixar dúvidas em muita gente. Estas dúvidas no entanto se apoderam do ser humano desde as épocas mais remotas quando o homem não percebia se conhecia a si mesmo ou se era capaz de separar o seu ideal do ser material.

Segundo a Mitologia Grega, existia um Rei chamado Midas e tudo que ele tocava se transformava em ouro. Um dia, não tendo mais o que comer e a água que lhe mitigasse a sede, Midas segundo a lenda morreu de sede e fome. A ambição liquidou o Rei, pois tudo que ele via era ouro, ouro, ouro.

Assim é o ser humano, cercado de ambição desmedida transformando em um animal irracional e tolo.

Não faz muito tempo ouvi um amigo, nervoso, afirmar: "Sou pequeno de tamanho mas Napoleão Bonaparte também o era e no entanto foi o maior".

Sentir diminuido é uma sensação que geralmente se apodera naqueles cujas personalidades são frágeis e imaturas.

Ele, no entanto, desconhecendo a história de Napoleão, não sabia que na batalha do amor o seu ídolo perdeu para Josefina e o seu filho foi considerado um efeminado, provando que qualidades do estadista não foram transferidas ao suposto herdeiro.

Sansão não resistiu ao encantos de Dalila. Madame Pombadour deu cartas na côrte do Rei Luiz fazendo o que bem quis. A Marquesa de Santos teve grande influência sobre o imperador Dom Pedro e assim sucessivamente.

Não existe herói quando a história encarrega de despí-lo e mostrar suas fraquezas aos olhos do mundo.

O homem só é grandioso e invencível no dia em que ele perceber que todos são iguais. A essência da vida é a essência da sabedoria e a essência da sabedoria é o auto-conhecimento.

Luiz Alberto Queiroz
Jardim Goiás

COTAÇÕES



OTN Oficial: NCz$ 6,17. OTN Fiscal: 6,92. Dólar Oficial: NCz$ 0,99 (compra) NCz$ 1,00 (venda). Dólar Paralelo: 2,04 (compra) NCz$ 2,09 (compra) Piso Nacional de Salário: NCz$ 63,90. Salário de Referência: NCz$ 36,74 Ouro: NCz$ 22,50 (compra) NCz$ 22,60 (venda).

TEMPO



Goiás - Tempo claro a parcialmente nublado passando a nublado com possibilidade de chuvas isoladas no Norte. Demais áreas claro a parcialmente nublado. Temperatura estável: Máxima de 29/33 graus. Mínima de 17/20 graus. Ventos: Sul Fracos. Visibilidade: boa Moderada.

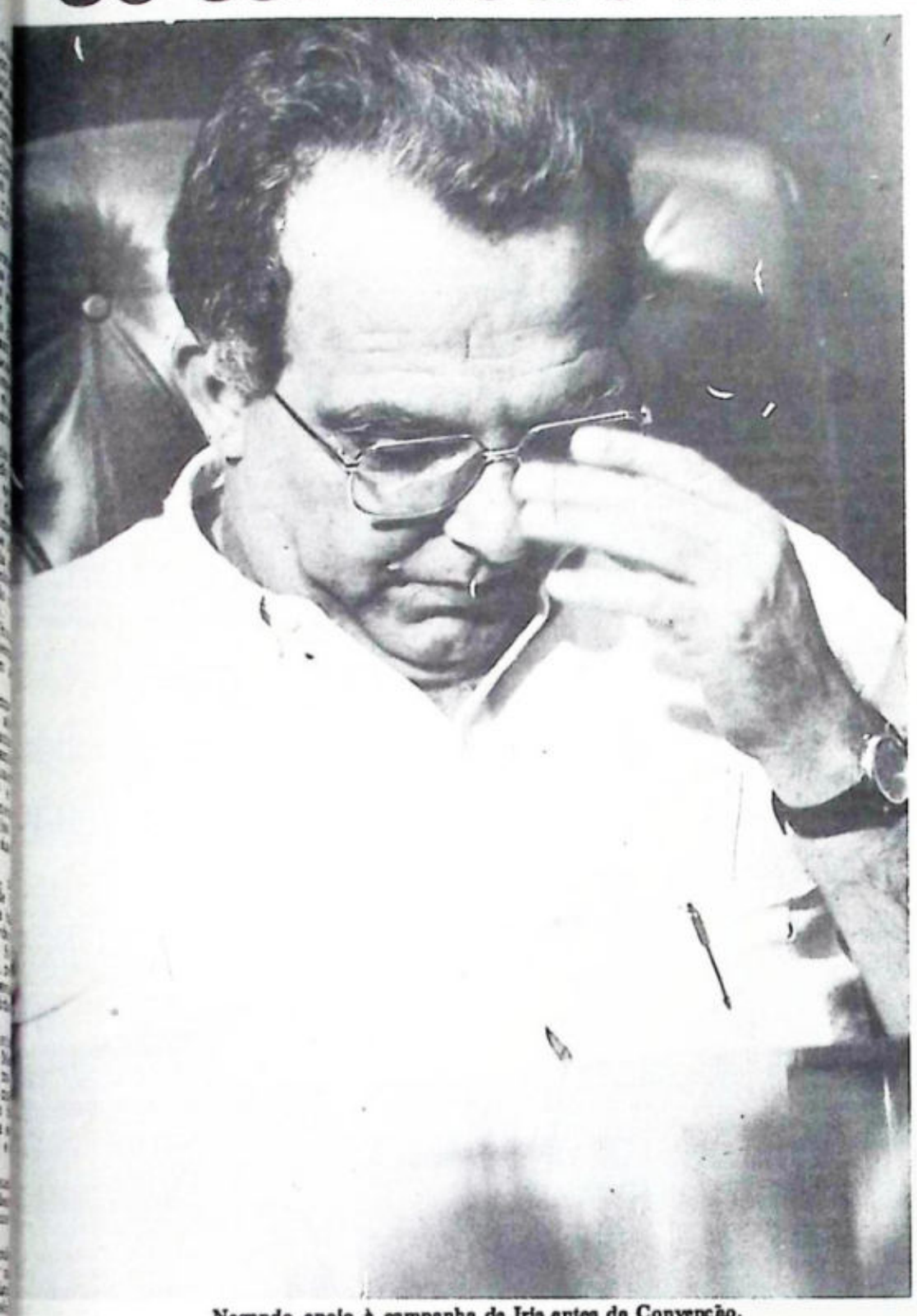
Goiânia: Tempo claro a parcialmente nublado passando a nublado com possibilidades de chuvas isoladas. Tempertura estável: Máxima de 31/33 graus. Mínima de 18/20 graus. Ventos: Nordeste Fracos. Visibilidade: boa Moderada.



TELEFONES ÚTEIS

Aeroporto	261.6388
Correio	223.4891
Detran	271.4611
Rodoviária	224.8466
Telepaz	220.1010
Corpo de Bombeiros	193
Água e esgoto	195
Celg	196
Auxílio à lista	102
Polícia estadual	190
Serviço despertador	134
Hora certa	130
Interurbanos	101
Recl. conta telefônica	146
Ações e dividendos	150
Tarifas	108
Disque-Procon	15-12

Santillo: "Não é hora de se ter medo da direita"



Negando apoio à campanha de Iris antes da Convenção, Santillo quer ficar em paz com sua consciência

Mantendo a postura do "voto mas não apóio" com relação à candidatura do ministro Iris Rezende à Presidência da República pelos moderados, o governador Henrique Santillo convocou, durante o programa Falando Francamente, na última semana, a população a se organizar para vencer a "direitona" neste ano, na eleição presidencial.

- A verdade é que a direitona tem ainda poder no país. Agora, não é para se ter medo dela. Devemos nos organizar para vencê-la eleitoralmente, disse o governador ao jornalista Luiz Carlos Bordoni, entrevistador do programa.

Segundo Santillo, o povo não pode permitir, assim como os políticos progressistas e comprometidos com mudanças reais no país, que o movimento de 1964 se repita no país através do voto da direita, enganando mais uma vez toda a nação. Ele alertou ainda para o perigo das greves "porraloquistas" neste momento.

- Estas greves "porraloquistas" poderão agitar a direitona pra valer, concedendo motivos para quebrar a ordem. Não podemos permitir isso e os sindicatos devem entender esse processo.

IRIS REZENDE

Questionado a respeito da atitude política do ministro Iris Rezende, em compor com todas as forças, até com a direita para chegar à Presidência, o governador Henrique Santillo comentou que o líder dos moderados está andando ultimamente muito "mal acompanhado".

- Esta é a minha opinião. Pessoalmente é uma ótima pessoa, mas está andando muito mal acompanhado. Os compromissos que desejamos são de mudanças. E estas forças que acompanham hoje Iris Rezende não têm nada de mudancistas.

O governador acentuou que continua otimista de que o ministro da Agricultura não ficará no final, comprometido apenas com as forças da direita, do "Centrão". Santillo afirma também que votará nele na convenção, assim como quase todos os delegados do partido aqui em Goiás, explicando ser este um "voto de confiança" que todos depositarão nele no dia 30 de abril.

- Mas, se ele fizer alguma composição com direitona, já sabe: não terá o meu apoio.

Henrique Santillo, completando, reafirmou que, caso Iris Rezende vença a convenção de escolha, pretende dar o seu "modesto apoio" para que o PMDB se articule em torno do nome dele, além de buscar um apoio da ala progressista do partido.

- Se o partido ficar em torno do nome dele, vamos apoiá-lo. Caso contrário ele não contará comigo, assim como também não darei a minha contribuição caso ele fique sendo apoiado só por forças de direita, do Centrão.



Silvio Pascoal: Minas está com Aureliano e Goiás com Maciel

O PFL goiano votará em Maciel nas prévias de maio

Brasília foi palco, novamente, de convenções, desta vez do PFL. Neste final de semana foi eleito o novo diretório do partido e decidido, também, que haverá prévias no dia 21 de maio, mesmo estando apertado o calendário eleitoral. A presidência ficou com o deputado federal Hugo Napoleão e a executiva com membros de vários Estados. Da convenção já saiu um nome para disputar a Presidência da República, Aureliano Chaves que, independente de qualquer outra indicação ou nome, irá até o final nas prévias.

Na avaliação do deputado estadual Sílvio Pascoal, "foi válido, porque se tem a impressão de que o partido saiu unido e além disso, ficou garantida a coerência ideológica em torno de objetivos comuns: a prévia". Para quem não sabe, o PFL surgiu justamente em função de dissidências dentro do PDS em torno das prévias na época das Diretas Já. Com a disputa interna, e a divisão, Aureliano Chaves levou consigo vários deputados, para formar o Partido da Frente Liberal, que tem em seu estatuto a exigência das prévias. Por isso, na opinião de Sílvio Pascoal não tem porque se cogitar rachas dentro do partido. Ele ainda acha que a imprensa nacional e a população não se acostumaram com as prévias.

Lembrando a forma como surgiu seu partido, Sílvio Pascoal analisa a candidatura de Iris Rezende como um fator de implosão dentro do PMDB. "Iris Rezende, hoje, está igual ao que foi, na época, Paulo Maluf para o PDS, quando Aureliano Chaves exigiu as prévias e acabou surgindo o PFL. Se Iris ganhar, vai implodir o PMDB, como Maluf implodiu o PDS", comentou. E, não é a toa que se fala em debanda do PMDB e crescimento do PSDB. Como o governador Henrique Santillo tem tendências progressistas, Sílvio Pascoal acredita ser este o motivo pelo qual o governador "vota, mas não apóia Iris Rezende; porque ele já declarou que prefere a ala esquerda do PMDB e eu acredito que ele apoiará, provavelmente, alguém da esquerda de seu partido. Se esta ala passar para o PSDB, acho que o governador iria para lá também".

Enquanto o PMDB vive o probema de implodir ou não, o PFL se mostra "unido" em torno das prévias. Até agora o único nome oficial parece ser o de Aureliano Chaves. Marco Maciel tem se insinuado, mas não afirma que irá disputar na convenção como candidato a candidato. No entanto, se o senador Marco Maciel, que abdicou da presidência do PFL, se candidatar, vai receber o apoio unânime dos parlamentares goianos. "No PFL tem duas bancadas muito unidas, a de Minas Gerais com o Aureliano e a de Goiás com Marco Maciel", declarou Sílvio Pascoal.

Goiás irá comparecer à convenção do dia 21 com oito representantes. Os deputados estaduais Altamir Mendonça, Cleuzita de Assis, Sílvio Pascoal e Wilmar Rocha (que vota como presidente do diretório goiano), os deputados federais Pedro Canedo e Jalles Fontoura, o ex-deputado e membro do Diretório Regional Wolney Siqueira e o prefeito de Araguaína, João Ribeiro são os oito convencionais que irão votar na convenção e à favor de Marco Maciel. Sílvio Pascoal acredita que Maciel é uma das expressões políticas do país e como tal se faz necessário ouví-lo, mesmo que não seja candidato. Na opinião do parlamentar, o senador foi "ético porque não vai usar a presidência do partido para articular sua própria candidatura. Eu acho que Ulysses não deveria se candidatar como presidente do PMDB. Num grande desabafo, Sílvio Pascoal disse ser um adversário pessoal do ministro Iris Rezende. Segundo ele, não é porque o ministro da Agricultura é goiano que "eu me sinto obrigado a acompanhá-la", Pascoal declarou que vota contra Iris Rezende em qualquer hipótese e muito menos acredita que o goiano é obrigado a votar em Iris ou Ronaldo Caiado. "Eu sou contra a corrupção e por isso, mesmo sendo de centro, eu apoio alguém de esquerda caso o candidato de meu partido não chegue ao segundo turno. Eu prefiro pagar caro ideologicamente, do que pagar barato por concordar com a má aplicação do dinheiro público, prefiro pecar pelo problema ideológico, do que pela falta de seriedade administrativa", explicou Sílvio Pascoal.

Burity ainda disposto a apoiar Iris

João Pessoa - O governador Tarcísio Burity está disposto a apoiar, na convenção do PMDB, a indicação do ministro Iris Rezende como candidato à sucessão do presidente José Sarney.

Contudo, ele ainda não começou a pedir votos para o ministro aos 26 convencionais paraibanos, que também seguem a orientação política do presidente do Diretório Regional do partido, senador Humberto Lucena, este último mais inclinado a apoiar o deputado Ulysses Guimarães.

"-Ainda não comecei a trabalhar em favor de Iris Rezende" - disse Burity, preocupado, no momento, em recuperar (a partir de uma reforma do secretariado, em fase de elaboração) sua maioria na Assembléia Legislativa do Estado.

"-Estou apoiando o ministro para a disputa na convenção do PMDB. Posso, todavia, modificar o meu apoio, o que vai depender do resultado da disputa. Se Iris não obtiver êxito, é evidente que deveremos reexaminar a questão. Mas a luta no momento é, sem dúvida, por ele" - concluiu Burity.

Piauí: Governador com o ministro

Teresina - O governador do Piauí, Alberto Silva, não esconde sua simpatia pela candidatura Iris Rezende à Presidência da República, segundo ele um nome mais ligado aos problemas do Norte e Nordeste.

Mas nos últimos dias, quando abordado sobre o assunto sucessão presidencial, o governador tem defendido uma composição do PMDB com o PFL para a escolha de um candidato de centro capaz de enfrentar nas urnas as candidaturas já postas de Leonel Brizola, do PDT, e Luís Inácio Lula da Silva, do PT.

Quanto a realização de prévias para a escolha de um candidato peemedebista, o governador não é contra, mas entende que o processo de definição deve ser acelerado.

O presidente da executiva regional do PMDB, deputado estadual Tomaz Teixeira, por sua vez, segue fielmente a liderança do governador Alberto Silva e o acompanhará na decisão final.

PSC lança candidato próprio à eleição

O Partido Socialista Cristão decidiu não trabalhar a candidatura presidencial em coligação, ou apoio a outro candidato e/ou partido. O PSC lançou, numa reunião em Petrópolis este final de semana, o ex-deputado federal e atual suplente da Câmara Federal, Vasco Neto, candidato à Presidência. Conhecido pelos 16 anos de atuação como deputado federal, o candidato do PSC tem o mérito de ter conseguido fechar a executiva do partido na Bahia. Aos 73 anos ele conseguiu articular a eleição, pela sua atuação partidária, de 200 vereadores e 17 prefeitos e terá em Goiás, um dos pólos de sua campanha.

Quem garante é o vereador Carlos Eurico, eleito pelo PSC, que defende a candidatura de Vasco Neto como "apaixonante". "Eu trabalho por ele como jamais trabalharia por qualquer outro candidato", afirma. Isto porque o vereador acredita que o seu candidato é um socialista cristão nato. Aliás, Eurico também explica qual é a intenção do seu partido em lançar uma candidatura independente. "Consideramos ridículo pegar um nome qualquer para lançar, temos um projeto histórico para trabalhar e estamos lançando um candidato do partido para ocupar este espaço".

O fato de poder dispor por 45 dias de um horário na TV, para poder chegar a todos os locais do partido é importante nesta fase, garante Eurico. "Queremos o registro definitivo e estamos nos estruturando para elegermos no próximo ano, os nossos deputados federais e estaduais". Até chegar lá será preciso muito trabalho, e neste período a coerência ideológica do partido é sobretudo importante. "Não somos capitalistas, e nem socialistas. Acredito que estas duas correntes estão falidas, começando a rever as suas posições. Somos socialistas cristãos, a corrente mais antiga que existe". Sem os vícios que acredita existir, tanto no socialismo quanto no capitalismo selvagem, Carlos Eurico acredita que o seu partido tem uma perspectiva de crescimento muito boa, e vai apostar nela.

PT goiano suspende sua pré-convenção

Contrariando as negociações feitas durante toda a semana que passou, o Partido dos Trabalhadores não conseguiu fechar uma chapa unitária para disputar a direção do Diretório Metropolitano do partido. Basicamente dividido em três grupos que pretendiam ir à disputa, o PT havia realizado um encontro para apresentação e discussão das diversas teses que norteiam o entendimento de vários grupos, os rumos que o partido vem tomando, ou deveria tomar. Trabalhando o nome do professor Pedro Wilson para a presidência do diretório, algumas forças encabeçadas pela Articulação (mesma corrente de Lula em nível nacional) esbarraram no final da semana na oposição de alguns grupos.

Já na pré-convenção, adiada para os próximos dias 22 e 23 deste mês, a plenária concluiu que era interesse de todos realmente chegar a uma chapa unitária. "Sentimos por parte de uma das forças que compõem o partido, basicamente do movimento sindical, o interess em compor esta chapa". Para que houvesse mais tempo para debate e alguns ajustes que ainda se fazem necessários, a pré-convenção foi suspensa em acordo com os presentes.

Acabar com as divergências não é a intenção do partido, afirma Accorsi líder da bancada dos vereadores na Câmara Municipal. "O que entendemos é que neste momento o partido tem muitas preocupações, além da campanha de Lula à Presidência nós estamos interessados numa convivência democrática dentro do próprio partido".

Na verdade o nome de Pedro Wilson, considerado muito forte, só será possível caso haja o entendimento. Segundo fontes que militam no partido, o professor jamais disputaria, assumindo a posição de alguns grupos apenas. Ele só é candidato, se for uma decisão tomada pelo conjunto do partido.

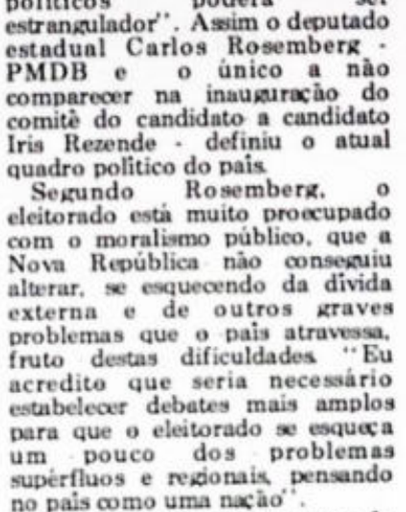
Rosemberg: Covas cresce com a divisão

"O candidato à Presidência da República deverá ser um transformador, pois as eleições são a última esperança do povo brasileiro, e o descrédito dos políticos poderá ser estrangulador". Assim o deputado estadual Carlos Rosemberg - PMDB e o único a não comparecer na inauguração do comitê do candidato a candidato Iris Rezende - definiu o atual quadro político do país.

Segundo Rosemberg, o eleitorado está muito preocupado com o moralismo público, que a Nova República não conseguiu alterar, se esquecendo da dívida externa e de outros graves problemas que o país atravessa, fruto destas dificuldades. "Eu acredito que seria necessário estabelecer debates mais amplos para que o eleitorado se esqueça um pouco dos problemas supérfluos e regionais, pensando no país como uma nação".

Mantendo a mesma postura do governador Henrique Santillo, o deputado acredita que antes do candidato, é necessário uma proposta de trabalho para que o presidente eleito tenha um certo compromisso com as bases e com o programa definido do partido.

Com relação ao PMDB, Carlos Rosemberg argumentou: "O futuro do partido depende muito do resultado da convenção, se houver um racha forte a candidatura do senador Mario Covas será fortalecida.



Carlos Rosemberg

TRE envia material para o pleito nos novos municípios

O Tribunal Regional Eleitoral concluiu ontem todos os trabalhos para a realização de eleições nos novos municípios de Goiás e Tocantins. Ontem à tarde, o TRE iniciou a remessa de cédulas e do material necessário para os 34 municípios emancipados no último ano. Somente para os municípios goianos foram confeccionadas cerca de 45 mil cédulas, quase todas enviadas ontem mesmo. Os municípios do Tocantins que deverão receber o material até o final da tarde de hoje ou amanhã, exigiram a confecção de 41 mil cédulas. O chefe do Departamento de Material do TRE, Fernando Rubens Silveira, informou que a responsabilidade sobre o material ficará a cargo dos municípios sedes ou das comarcas, pois os distritos emancipados ainda não possuem juízes.

A cédula confeccionada seguiu o mesmo modelo da utilizada nas últimas eleições. Do lado esquerdo estão indicados os nomes dos candidatos a prefeito, com um quadro correspondente a cada nome. Há ainda impresso, o número de cada postulante. Do lado direito, a cédula reserva o espaço para a inscrição do nome ou número do candidato a vereador e, logo abaixo, a indicação dos números e partidos para o deitor que desejar optar apenas pela legenda. Para evitar os problemas surgidos na apuração dos votos nas eleições em Goiânia, o TRE informou que o voto será dado para a legenda quando o eleitor assinalar uma legenda diferente do candidato a vereador que escolher.

Fernando considerou o custo com a eleição nos novos municípios pequeno, pois a maioria do material que será útilizado é excedente do não aproveitado em novembro do ano passado. "O gasto maior foi com as cédulas. Os veículos que realizarão o transporte do material são todos do Tribunal e as urnas foram reaproveitadas das últimas eleições, informou, lembrando que cada município receberá seis urnas.

Os novos prefeitos, que serão empossados no dia 1º de junho, enfrentarão grandes problemas para a instalação definitiva. O superintendente do Indur, Clarismino Fernandes, informou, por outro lado, que os recursos do PAM, destinados às obras de infra-estrutura e equipamentos sociais, poderão ser utilizados para a construção das sedes administrativas da Prefeitura e Câmara. Segundo ele, não haverá qualquer recurso especial, além da verba do Programa de Ação Municipal que obedecerá ao cronograma normal.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DA RECEITA ESTADUAL

NOTA DO FISCO

A Superintendência da Receita Estadual da Secretaria da Fazenda comunica aos contribuintes do Estado que o carnê contendo o Documento de Arrecadação - DAR, modelo 2, para recolhimento do antigo ICM, com fato gerador ocorrido no mês de março último, deve ser considerado inutilizado, devendo o ICMS relativo aos meses de março e abril de 1989 ser recolhido aos cofres estaduais com utilização do Documento de Arrecadação - DAR, modelo 1.

Comunica ainda que os carnês contendo o Documento de Arrecadação - DAR, modelo 2, deverão voltar a ser utilizados para os recolhimentos devidos a partir do mês de maio próximo.

GABINETE DO SUPERINTENDENTE DA RECEITA ESTADUAL, em Goiânia, de 1989.

Mário Pires Nogueira
SUPERINTENDENTE

Fio direto



Mordido

Na última sexta-feira, uma repórter de Economia do **DM**, ao procurar o sindicalista José Geraldo Santana para uma entrevista, recebeu do mesmo reclamações verbais acerca de uma nota veiculada na coluna **Fio Direto**, em que o sindicalista se sentiu agredido com a opinião acerca dele emitida pelo editor-executivo, Euler Belém. Cabe esclarecer que ele deveria ter procurado diretamente o editor do jornal.

Municípios

O deputado Virmondes Cruvinel apresentou Projeto-de-Lei, de de sua autoria, no qual solicita a alteração do dispositivo da Lei nº 9.369, do Aglomerado Urbano de Goiânia — AGLUG. A iniciativa tem por finalidade inserir os municípios de Brazabrantes, Bonfinópolis e Leopoldo de Bulhões no Aglomerado Urbano da Capital e com isto, integrá-los ao sistema de transporte coletivo da grande Goiânia, atendendo antiga reivindicação das comunidades das referidas regiões.

O motivo

O jogador Uidemar, do Goiás, foi dispensado da Seleção Brasileira por um motivo bem prosáico: estaria com gonorréia. Pessoas ligadas ao jogador pensam diferente: ele teria sido vetado pelo lobby sulista.



Amputado

O "Clube do Denorex" ganhou um novo sócio. Trata-se de Aroldo Rastoldo (foto) que outrora defendia as posições do grupo **caiadista** na poderosa UDR. Triste, pois perdeu muito terreno para o PFL governamental do Tocantins, o ex-presidente da Faeg preferiu almoçar com os empresários-evangélicos, no Hotel Nacional, quando estes ofereciam irrestrito apoio à candidatura de Iris Rezende. Ronaldo Caiado não deve estar com o sorriso mais branco do mundo. Primeiro sua candidatura não decola e depois o braço direito lhe é amputado sumariamente.

Linha cruzada

••• Marcelo Miranda, governador de Mato Grosso do Sul, é irmão do deputado federal Mauro Miranda. E não do deputado estadual Brito Miranda. O DM errou.

••• O deputado estadual Agenor Rezende (PMDB) apresentou uma proposta para elevar a comarca de Mineiros de segunda, para terceira entrância.

••• O jornalista Mário Valle assegura que no dia 8 de maio será instalada a Ordem dos Jornalistas Políticos do Brasil Central. Ele quer concorrer com o Clube dos Repórteres Políticos.

••• Alguns advogados estão insatisfeitos com o presidente da OAB, Felicíssimo José de Sena. Segundo eles, Sena não pode comprometer a entidade com a candidatura de Iris Rezende.

••• O PDS goiano está mesmo disposto a flertar com Leonel Brizola e Iris Rezende. O flerte duplo se explica pelo seguinte fato: não se acredita que Iris realmente tenha chances de se candidatar pelo PMDB.

••• O ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, está doidinho para fritar Iris Rezende.

••• Sant'Anna já está pensando até em rejuvenescer Jânio Quadros.

••• Iris é obstinado e foi mordido pela mosca azul.

••• Mas vai ser difícil convencer Iris que ele não tem chance de vencer as deições presidenciais.

••• Comentário que circula em Brasília: assessores de Sarney defendem o nome de Henrique Santillo para presidente da República.

••• Mas Sarney não acha Santillo um político manobrável.

Mobral

O Poder Legislativo goiano que se cuide. O Movimento Democrático Urbano (MDU), que afirma não ter nenhum vínculo partidário, está ensinando ao "povão" o que é cidadão. As reuniões iniciaram em dezembro quando o vereador derrotado Adail Prado (PDS), e o professor Jovenir Cândido resolveram andar pela periferia esclarecendo que votar é o mesmo que passar procuração, por quatro anos, a uma pessoa. O movimento está enraizado em 13 bairros. A tendência é expandir. Tem muito político que começa a ficar de barba de molho, principalmente aqueles que só conseguem benefícios em véspera de eleições para determinados setores da sociedade.

Homenagem

O diretor financeiro da Saneago, Haroldo Batista, acaba de ser homenageado com o título de Cidadão de Silvânia, concedido por unanimidade pela Câmara Municipal em razão "dos relevantes serviços prestados à comunidade", conforme destaca a presidente do Legislativo local, vereadora Vânia Estela Campos, em correspondência onde comunica a concessão da honraria.

Folclore político (E.B.)

Bofetada

O jornalista Jânio de Freitas descontruiu o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa. Logo de início, disse que o nome correto, político-histórico, do ministro é Oscar Corrêa. O jornalista conta que Oscar Corrêa detesta Jânio Quadros. Certa vez, ele e a mulher vão à casa de Magalhães Pinto, que pergunta:

— Veio jantar, Oscar?

— Vim, doutor Magalhães.

Magalhães disse:

— O Jânio também vem jantar.

Oscar reagiu:

— Então é melhor eu ir embora, doutor Magalhães, porque senão vou cumprir o compromisso que está guardado há vinte anos.

O compromisso, segundo Freitas: "Dar uma bofetada em Jânio Quadros se um dia o encontrasse". (E.B.)

Grupo dos 100 acusa Brasil de "ecocídio"

México — O ecologista Grupo dos Cem, que reúne destacados intelectuais e artistas latino-americanos, reiterou sua acusação contra o governo brasileiro pela "destruição da Amazônia e o extermínio de suas etnias", em um documento publicado ontem no jornal mexicano La Jornada. O grupo acusa o presidente José Sarney de utilizar um "tom nacionalista para rechaçar as críticas internacionais à sua política ecocida e etnocida".

O Grupo dos Cem, que reúne Gabriel Garcia Marquez, Carlos Fuentes, Ernesto Sábato e Mário Vargas Llosa, enviou em 3 de abril passado uma carta ao presidente Sarney, pedindo o fim "da barbárie dos depredadores" que estão desmatando a Amazônia e responsabilizando-o pelo futuro de um dos principais "pulmões" do mundo.

A mensagem foi rejeitada na sexta-feira passada pelo embaixador do Brasil no México, José Guilherme Merquior, que considerou "inacreditáveis" as acusações dos intelectuais. Em sua resposta oficial, Merquior afirma que "o documento é simplesmente inaceitável" e "espero que, sem esse tom panfletário e demagogo, o Grupo dos Cem possa, em breve, abordar objetivamente a questão Amazônica".

No documento publicado ontem pelo La Jornada, os intelectuais denunciam que "não há discurso nacionalista que possa desmentir o que todo mundo sabe: a destruição da Amazônia e o extermínio de suas etnias se devem a política ecocida e etnocida do governo brasileiro, durante décadas e décadas de colonização abusiva".

ANJOS DA MORTE

Enfermeiras matam 49 anciãos por compaixão

Viena - O horror aumenta na medida em que avança a investigação em torno do Hospital Publico de Viena, onde, após um dia de interrogatórios, a contagem de vítimas das enfermeiras assassinas chegou ontem de manhã a 49.

Domingo à tarde, o chefe de polícia da capital austríaca disse que queria "evitar tormentos para a população, poupando-lhe os detalhes desse assunto horrível". A noite, Guenther Boegl anunciou pela televisão "a série de assassinatos mais importante cometida na europa desde a Segunda Guerra Mundial".

Os três "anjos da morte", enfermeiras que trabalhavam há dez anos no hospital de Lainz, um dos maiores centros médicos de Viena, confessaram ter matado em seis anos, as vezes com suas próprias mãos, 44 anciãos entre 75 e 80 anos de idade.

Detida domingo à noite, uma quarta enfermeira - Stafanie Mayer, 49, 32 de serviços e, também, não diplomada, segundo as últimas precisões da polícia - confessou, por sua vez, outros cinco crimes.

Mas os investigadores acham que "o assunto não pára aqui" e que há centenas de vítimas.

O número de mortes registrado a cada ano no pavilhão 5 superava os 400.

Curto circuito provoca naufrágio do submarino

Moucou — O incêndio que provocou o naufrágio de um submarino nuclear soviético na última sexta-feira no mar da Noruega "foi causado por um curto-circuito", de acordo com as primeiras investigações, declarou o responsável político pela frota do Mar do Norte, Sergue Vargin, ao jornal "Izvestia".

O ministro da Defesa, general Dimitri, Iazov, precisou, por sua vez, que "se o incêndio se tivesse limitado ao sétimo compartimento, o submarino teria podido flutuar, mas o sexto compartimento foi destruído por completo. Duas ou três horas mais tarde a tripulação ouviu várias explosões". Iazov atribuiu estas explosões ao aumento da pressão no navio que disparou "seus mecanismos especiais".

"É possível que o casco do submarino tenha se rompido em várias partes", estimou o ministro. Esta é a primeira vez que as autoridades soviéticas levantam a hipótese de fissura no casco da embarcação.



"Czar antidroga" quer varrê-las com os crimes de Washington

CORRIDA AO PLANALTO



Um "enigmático" Sarney afirma que a candidatura de Iris Rezende mantém Ulysses no páreo

Iris mantém a chama de Ulysses

Brasília - O presidente José Sarney disse ontem aos líderes do PFL que separadamente estiveram com ele no Palácio da Alvorada, que tanto o PFL como o PMDB têm que ter um programa de centro, moderno, progressista e democrático de modo a conquistar a maior fatia ainda indecisa do eleitorado. De acordo com o senador Marcondes Gadelha, líder do senado o candidato centrista somente será definido após as convenções partidárias.

O deputado José Lourenço, por sua vez, disse que o presidente ficou satisfeito com o resultado da convenção do PFL no último fim de semana, e adiantou que a tendência de todos os partidos de centro será a de apoiar o candidato que melhor estiver nas pesquisas pré-eleitorais. Ele admitiu que o PFL venha a apoiar um candidato do PMDB e vice-versa, mas lembrou que tudo dependerá de um amplo entendimento.

O senador Marcondes Gadelha ouviu do presidente Sarney "uma frase enigmática", a de que a candidatura do moderado do PMDB, Iris Rezende, é que está mantendo a candidatura do progressista Ulysses Guimarães. O senador, porém, não quis decifrar o conteúdo desta colocação: "Não me arrisco a fazer nenhuma interpretação", acentuou.

Lourenço disse ao presidente que os candidatos de esquerda estão mantendo a mesma posição nas pesquisas há algum tempo e que há uma parcela importante do eleitorado, cerca de 53% que ainda não se manifestou. Lourenço acha que "esses indecisos certamente são centristas" uma vez que os candidatos de esquerda (Roberto Freire, PCB, Leonel Brizola, PDT, Luiz Ignácio da Silva, PT e Mário Covas, PSDB) já ocuparam seu espaço totalizando 47% do eleitorado e, por isso, para ele, "estão congelados", acentuou.

Waldir não se contém e sai apoiado pelo RJ

Rio — O governador da Bahia, Waldir Pires, comunicou ontem ao governador do Rio, Moreira Franco, que é candidato e pretende disputar a convenção do PMDB. Moreira, que recebeu Waldir no Palácio Guanabara, considerou esta posição um avanço e prometeu, em entrevista, se dedicar integralmente, esta semana, na busca da unidade no grupo majoritário.

Outros dois postulantes, Ulysses Guimarães e Alvaro Dias, já haviam manifestado, anteriormente, a mesma disposição ao governador do Rio. Moreira Franco considera importante, agora, definidos os postulantes, que o grupo chegue à convenção com um candidato único e foi neste sentido que prometeu todos seus esforços.

Em entrevista, Waldir disse que veio comunicar sua candidatura (daqui, seguirá para outros Estados, com o mesmo propósito) e que aceita a tarefa de reerguer e organizar o PMDB.

Aureliano mantém candidatura por convicção

Belo Horizonte — O ex-ministro Aureliano Chaves, presidenciável do PFL, afirmou ontem na Capital mineira que o resultado das prévias e da convenção que indicará o candidato do partido à Presidência da República deve ser acatado por todas as forças políticas que integram a agremiação.

— "Desde que o sujeito aceite determinada regra do jogo, ele tem de respeitá-la. Quem sentou em uma mesa para se entender não pode ter desculpa futura para não se entender" — assinalou, acrescentando que, tanto a chapa eleita na convenção do PFL no domingo, quanto as prévias para a escolha do candidato a presidente partiram de um amplo entendimento interno, do qual participou também o ex-presidente do partido, senador Marco Maciel.

Recepcionado por correligionários com palmas em sua chegada no Aeroporto de Confins, Aureliano Chaves não quis analisar a possibilidade de Maciel vir a disputar com ele a indicação a candidato a presidente nas prévias de maio.

Stroessner. Exames dão boa saúde

São Paulo - Os primeiros exames realizados pelo general Alfredo Stroessner, ex-presidente do Paraguai, revelaram que eles são normais para um homem de 76 anos.

Stroessner deverá permanecer no Incor até hoje, à tarde para novos exames conforme boletim médico divulgado às 16 h pela assessoria de relações públicas e imprensa do Hospital das Clínicas, cuja íntegra é a seguinte:

"O general Alfredo Stroessner internou-se no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo no dia 9 de abril de 1989 para avaliação médica. Submeteu-se a exames radiológicos, bioquímicos de sangue, eletrocardiográfico, ecocardiográfico, hemodinâmico e cineangiográfico, os quais, considerada a idade, mostraram resultados situados dentro dos limites aceitos como normais.

Washington quer combate intenso ao narcotráfico

Washington - O diretor do Combate às Drogas nos Estados Unidos, William Bennett, apresentou ontem, em Washington, um projeto de 70 milhões de dólares para limpar a capital federal norte-americana de seus dois principais problemas: a droga e o crime.

O programa inclui um conjunto de medidas, entre elas a criação de uma força especial de luta contra o narcotráfico, o estímulo de esporte entre os jovens, e a construção de conjuntos habitacionais baratos. O plano prevê ainda a construção de dois novos presídios, um com 500 vagas para as detenções preventivas e outro com 700, para os condenados.

Bennett, conhecido nos Estados Unidos como o "CZAR" antidroga, enfatizou em uma entrevista coletiva conjunta com o secretário de Justiça, Dick Thronburgh, e da Habitação, Jack Kemp, que Washington se converteu na capital da droga e do crime nos Estados Unidos, com um recorde de 135 homicídios somente este ano, a maioria deles vinculados ao narcotráfico.

Este plano tornou-se necessário devido a impotência das autoridades locais, disse Bennett, que criticou duramente Marion Barry. "Durante muito tempo e em muitos casos, o governo da capital não soube estar a serviço da população local", disse.

Consumidores investem em bens duráveis

Algumas imobiliárias inexcrupulosas estão cobrando ilegalmente taxas e despesas adicionais, na locação de imóveis. O alerta é do Procon, órgão da Secretaria da Justiça, que tem atendido consultas e reclamações e divulga orientações gerais sobre a cobrança de taxas, reserva de imóveis e aluguel antecipado, visando desse modo proteger o inquilino contra possíveis abusos.

Segundo orientações do Procon, cabe ao inquilino apenas o pagamento do aluguel e encargos previstos por lei (condomínio, água, luz, esgoto, imposto, etc.). As taxas de intermediação ou administração, como despesas com fichas cadastrais e elaboração do contrato são de total responsabilidade do proprietário do imóvel.

A cobrança de taxas de reserva do imóvel para locação, adotadas por muitas empresas, ou mesmo o pagamento antecipado do aluguel, também são práticas ilegais cometidas por imobiliárias, com excessão das locações de veraneio. Por isso, o consumidor que se deparar com tais irregularidades deverá se negar a pagar, ou então exigir recibo discriminando o tipo de despesa e reclamar junto ao Procon.

Esse órgão tentará em audiências junto com o reclamante e reclamado, obter a devolução da quantia paga, ao inquilino. Nos casos das imobiliárias ou proprietários se negarem a efetuar o ressarcimento, o processo será encaminhado ao Ministério Público que entrará com ação competente, por se tratar de ilícito penal.

Outra recomendação do Procon diz respeito a caução, seguro fiança e fiador. Muitos proprietários e imobiliárias, como garantia, podem exigir apenas uma dessas três opções, quando da assinatura do contrato, de forma a cobrir as despesas que o inquilino, eventualmente, deixe de honrar durante o período de locação.

Por isso, informa o Procon que a caução é um depósito em dinheiro, cobrado antecipadamente do inquilino e que lhe será devolvido, com juros e correção no término do contrato, desde que cumpra com suas obrigações. Ela não pode ultrapassar o valor de três aluguéis e quando sua devolução não é efetivada o inquilino poderá mover ação contra o proprietário, para receber a quantia depositada.

O fiador, é o que assina o contrato solidariamente ao inquilino, e o seguro fiança é aquele que garante apenas o período abrangido pelo contrato.

Bruno Garibaldi Fleury
Superintendente - Procon-Goiás

Cooperativas têm armazenagem quitada pela CFP

Em atendimento à solicitação encaminhada pela Organização das Cooperativas do Estado de Goiás - OCG -, a Companhia de Financiamento da Produção - CFP -, liberou as tarifas de armazenagem de seus produtos estocados em unidades das cooperativas agropecuárias goianas. As tarifas, em atraso desde dezembro de 1988, foram regularizadas, ainda que a CFP não tenha corrigido esses valores, cobrando apenas o principal, o que permitiu às cooperativas regularizarem os seus compromissos e já se organizarem para receber a nova safra.

Explicou o secretário da OCG, Nelson Lorençone, que o atraso dificulta a preparação dos armazéns para receber a safra, pois que agora, com a atualização desses débitos, já são feitas as revisões nas balanças e secadores e as cooperativas começam a receber a produção.

Mercado assimila as novas regras trabalhistas

Quando a Constituinte estava em sua fase final, um dos temas que mais criou polêmica na época foi o das conquistas trabalhistas que iriam integrar a nova Constituição. Enquanto os trabalhadores ainda não consideravam completas as suas conquistas, pois fora negado a estabilidade no emprego, os empresários reclamavam que as novas normas seriam impraticáveis porque as empresas não suportariam encargos como licença-maternidade de 120 dias, hora extra de 50%, licença partida de cinco dias, pagamento de um terço do salário nas férias e direito de greve.

Passados seis meses de promulgação da Constituição, a realidade vivida no país, na área trabalhista, parece não ter confirmado a expectativa obscura dos empresários. As novas conquistas estão sendo aplicadas, de uma forma geral, sem maiores dificuldades e sem o alarde da época, em que se discutia a introdução das novas regras na Constituinte. Segundo o delegado regional do Trabalho, Julpiano Cortês, o empresariado goiano, de uma maneira geral, cumpre as novas determinações trabalhistas, sendo que o único problema até o momento é a questão da licença-maternidade, que cria algum impasse entre aqueles que defendem que o instituto é auto-aplicável e aqueles que discordam desta posição, afirmando, ao contrário, que a norma ainda precisa ser regulamentada pela legislação ordinária. Ele observou, porém, que grande parte das empresas estão concedendo a licença de quatro meses.



Sandro Scodro durante visita à nova sede do DM

Fazer crescer o bolo para ter o que distribuir

LANA ARAUJO
Editora de Economia

Paulista de Ribeirão Preto, residindo em Goiás desde 83 quando assumiu a direção do Grupo Mabel no Estado, o empresário Sandro Scodro, 30 anos, "pai" da idéia de se implantar um distrito industrial dentro do Cepaigo, absorvendo os reeducandos como mão-de-obra, dirige um grupo de 11 empresas no município de Aparecida de Goiânia, com um faturamento de NCz$ 3 milhões mensais, gerando NCz$ 300 mil de ICM. O volume de produção do grupo está em 1.800 toneladas/mês, sendo que 60% desta produção é exportada para o restante do Centro-Oeste e Norte do país.

A Mabel de Goiás, com um reestudo do Grupo em 83, passou a ser matriz, empregando aqui todo o seu capital arrecadado. O Grupo emprega 1.000 funcionários na produção e 400 no setor de vendas. O menor salário está um pouco acima do mínimo do país, para as funções de serviços gerais, e o maior gira em torno de NCz$ 5 mil, para os cargos de gerência.

A favor da livre negociação de salários entre patrões e empregados e defensor de que o Plano Verão seja colocado "todo em prática", com o governo cumprindo sua parte, Sandro exemplifica que a Mabel concedeu nos meses de março e abril, reajustes de 17 a 25% aos seus funcionários, sem repassar aos preços. "É um sacrifício que pode ser feito e que os empresáros precisam assumir", declara.

Visitando o jornalista Batista Custódio, na nova sede do **Diário da Manhã**, Sandro Scodro analisou o Plano Verão e suas falhas, falou da política econômica do país e da necessidade de um governo "sério e austero", além da "necessidade de algum sacrifício, tanto de empresário quanto de trabalhadores, para que o Brasil possa retomar seu crescimento econômico e elaborar uma política de melhor distribuição de rendas".

DM — Que análise você faz do Plano Verão?

Sandro — Acho que é um plano que tem consistência e tem uma linha porque corrigiu os erros do cruzado colocando os juros como fator de controle e desestimulou o consumo. Acredito que possa ter sucesso, como acredito que o país todo possa ter sucesso, com seriedade, que é o que está faltando. O governo não fez nenhum ajuste no déficit público e na máquina, como prometeu, por falta de seriedade. Por que eu tenho que sacrificar minha margem de lucro, ajustar meu preço, correr o risco de ser preso pela Sunab, se o próprio governo não faz sua parte? Chega-se ao cúmulo de se ver um ministro aproveitar-se de uma informação para aplicar na Caderneta de Poupança. Falta seriedade.

DM — Como é que o plano é perfeito e corrigiu os erros do cruzado se jogou as taxas de juros para o alto, aumentando a dívida interna, aumentando o déficit?

Sandro — Se o déficit for contido, se forem cortadas as despesas desnecessárias, o excedente não só de pessoal, mas os custos indiretos do funcionalismo, o plano teoricamente é perfeito. Se não se tem déficit público, não se tem juros que incidem sobre ele, e aí, é possível se gerar superávit para ir compensando esses juros do excedente da dívida.

DM — Quando foi estudado, já se previa que era um plano recessivo. Como pode ser perfeito, do ponto de vista social, um plano recessivo?

Sandro — Tem este aspecto sim, mas em tudo se tem que passar pelo sacrifício. Se você quer consertar uma empresa, você corta o cafezinho, diminui o consumo de energia por algum tempo. O plano tem que ser recessivo para acabar com a inflação e isso gera um sacrifício social. Ele seria compensador se daqui há um ano nós não tivéssemos mais deficit, a inflação acabasse. Aí, conseguiríamos retomar o crescimento com uma nova política de distribuição de renda. O que não pode acontecer é isso: Plano Cruzado, sacrifício social e falta de seriedade e de austeridade por parte do governo; só ficou no sacrifício, que não foi só dos trabalhadores, mas dos empresários também. Plano Bresser, outra pancada. Os empresários, de modo geral, não são contra aumentos de salários. Eu, por exemplo, sou a favor do aumento de salários porque isso gera consumo. Posso vender minha bolacha mais cara porque vou ter quem compre. Precisamos criar consumidores neste país. Quem ganha salário mínimo não pode comprar nada. Na Mabel, pagamos pouco mais do salário mínimo para algumas categorias para não sair fora do mercado. Qual a expectativa para quem ganha esse salário? Nenhuma. Não consegue sobreviver. É isso que tem que ser mudado, com um plano teórico sendo colocado em prática com austeridade e seriedade. Porque aí vamos fazer sacrifícios por um ou dois anos e depois vamos ter benefícios.

DM — Você está dizendo que este governo não tem mais condições de administrar o país. Trace um perfil de um governo sério.

Sandro — Difícil, mas é preciso mudar uma mentalidade. O povo não elegeu o presidente, mas elegeu os governadores, senadores, deputados. Não é que não exista nenhum sério. O governador Henrique Santillo é um homem sério. Mas o problema é que a máquina toda precisa mudar de mentalidade.

DM — Como mudar essa mentalidade num país onde se troca voto por um quilo de feijão?

Sandro — Isso é que precisa mudar neste país. Precisamos de um presidente que independente de compromissos, seja capaz de tocar uma política séria. Vamos admitir e vamos fazer austeridade. O povo vai continuar passando fome por algum tempo, mas o governo também vai trancar seus gastos. O empresário vai se sacrificar, mas verá uma perspectiva para a frente. E o povo também tem que mudar de mentalidade; deixar de depender do governo para tudo. É o cúmulo do absurdo o governo distribuir cesta básica.

DM — Qual a função do governo, na sua opinião?

Sandro — O governo tem que sair da economia e cuidar do que é a sua função, ou seja, moradia, educação e saúde. Principalmente educação, porque se temos um povo educado, temos um povo que sabe cuidar da saúde sabe discernir o bom do ruim e não troca um quilo de feijão por um voto mal dado. Tem gente morando embaixo de lona. O governo não tem que sair por aí construindo armazéns, siderúrgicas estradas de ferro.

DM — Quem é o seu candidato a presidente?

Sandro — Ficou difícil. Meu candidato seria um homem que pudesse fazer esse tipo de trabalho. Eu te diria que meu candidato não é candidato, mas eu gostaria que fosse. É um empresário sério, competente que sabe gerir seus negócios, como o o Antônio Hermírio de Moraes, que nunca vai ser candidato porque não consegue compor, não consegue engolir sapos. Consegue sim, fazer uma política austera, dura. Isso não leva ninguém à Presidência da República.

DM — Já que ele não vai ser candidato, quem vai ser seu candidato?

Sandro — Quem sabe ele vai ser candidato?

DM — O grande impasse do Plano Verão, agora, é como sair dele. Como deverá ser feito isso?

Sandro — Se você pensar que a filosofia do Plano é uma inflação zero ou perto disso, não precisa descongelar. Precisaria que todo o plano fosse colocado em prática, o déficit público zerado, criando superávit.

DM — Mantendo o congelamento?

Sandro — Pode-se manter o congelamento sim, porque onde não existe inflação não é preciso reajuste de preços nem de salários. No momento em que a economia está estabilizada, que o governo cumpriu sua parte, que não está gerando inflação nem gastando mais do que arrecada, o mercado se ajusta. Ninguém gosta de inflação, porque ninguém ganha com ela.

DM — O mercado financeiro ganha...

Sandro — Eu te diria que ganha com riscos. Tenho certeza de que os bancos prefeririam ganhar 20% ao ano, como ganham os bancos americanos (em que os 20% são 20 mesmo sem precisar de capital de giro) do que ganhar em cima de uma inflação que não tem medida. Se o banqueiro for ver o balanço anual, perceberá que não ganhou realmente 20%. Isso precisa acabar para que as pessoas voltem a investir na produção. Dinheiro existe é para isso. Para o agricultor plantar, o industrial gerar mais empregos, produzir mais alimentos. Esta é a finalidade do dinheiro, que não é utópica; porque é o princípio da economia. Ela precisa ser acertada para que o governo pare de interferir neste meio. Congelou, então cada um faz sua parte. Vamos assegurar os preços e salários. Todos vão fazer sacrifício, mas daqui dois anos não haverá mais 1000% de inflação. Com inflação de 6,7 ou 2% a gente convive. Aí, se retoma o crescimento.

DM — O Brasil é um país administrável?

Sandro — É para lá de administrável porque, com tanta coisa errada que fazem nele, estamos aí, crescendo. É porque isso aqui deve ser muito bom.

DM — Mas, o PIB não cresceu, no ano passado.

Sandro — Não podemos analisar que o país não andou. Tivemos um crescimento significativo na safra agrícola e no parque industrial, ainda que sucateando, porque não se está investindo. Mas, alguma modernização houve. Não cresceu mais porque não houve consumo.

DM — A argumentação dos trabalhadores é que cresce o bolo, mas não se divide. Isso é crescer?

Sandro — Isso é crescer errado. Se divide o bolo estabilizando a economia. Sem inflação, tira-se o dinheiro do mercado financeiro e se aplica na produção. Se uma empresa precisa de um funcionário ela paga mais porque, se não o fizer, outra faz. Começam a crescer os salários e o consumo. Aí cresce o PIB. Quem, no Brasil, toma uma caixa de cerveja por mês? Na Itália, são 50 litros de vinho per cápita por ano.

DM — Como você está vendo o impasse na negociação da política salarial?

Sandro — A política salarial tem que ser definida pela última vez pelo governo, porque existe um congelamento e não há como se falar em 45% de reajuste nos salários sem repasse aos preços.

DM — Você é a favor da livre negociação ou da gerência do governo sobre este assunto?

Sandro — Sou a favor da livre negociação. Cada um dá o que pode. Quem não pode ou se vira ou fecha as portas.

DM — As centrais estão reclamando que num país como o Brasil, onde a maioria das categorias não estão devidamente organizadas, a livre negociação traz para baixo os salários. O que ficaria isso?

Sandro — Eles podem ter razão, principalmente com a economia estagnada como está hoje. A partir do momento em que a economia se estabilize, isso não é realidade. Se você tem uma empregada e paga salário mínimo e o mercado está pagando mais, ela vai embora. O próprio mercado regula. Precisamos voltar a uma economia de crescimento onde existe consumo que gera mais produção.

DM — As centrais estão reivindicando do Congresso participação na elaboração da política salarial. Você concorda?

Sandro — Isso só cria tumulto. Nada mais é do que por o governo na questão, porque o Congresso é o governo.

DM — Mas, já que se vai ter uma política salarial elaborada pelo governo, como você vê a participação das centrais nessa discussão?

Sandro — Não só os trabalhadores, mas também os empresários e governo devem participar. O governo não pode fazer uma política salarial só com os empresários ou só com os trabalhadores. Em tudo que existe mais de uma pessoa envolvida, para decidir, todos tem que participar. Isso é democracia.

Vendas aumentam de 12 a 15% no mês de março

Taxa de emprego: 3,34% no ano de 88

O mercado de emprego em Goiás apresentou uma taxa de crescimento positiva de 3,34%, no período de janeiro a dezembro do ano passado, o que representa um índice de 0,29% superior à performance nacional que ficou em 3,05%. Estes dados foram divulgados pela Secretaria da Indústria e Comércio - Sic. Segundo o titular da pasta, João de Paiva Ribeiro, para quem isto constituiu uma surpresa, já que o país passa pela sua pior crise econômico-financeira.

Globalmente, foram criadas 194,5 mil oportunidades de emprego, no mercado formal, sendo que o destaque ficou com a indústria de transformação que contribuiu com 8,25% na oferta de empregos diretos, que representam 3.975 carteiras assinadas. O comércio também se apresentou em alta, com 4,99% de superávit, propiciando 3.278 empregos diretos com carteiras assinadas, minimizando a rotatividade dos empregos do setor.

CONSTRUÇÃO

Revela João de Paiva que o setor de prestações de serviços também é um grande absorvedor de mão-de-obra, sendo que apresentou 3,6% de crescimento em 88. O único setor que não apresentou desempenho positivo, na oferta de empregos, foi o da construção civil, que é justificado pela falta de financiamentos nos agentes do Sistema Financeiro da Habitação, para a construção de novas obras, em todo país.

Em um cálculo simplista, João de Paiva, concluiu que no ano passado no Estado, foram gerados, mensalmente, mais de mil empregos diretos, já que nos 12 meses do ano, foram demitidos 180 mil empregados, mas, em contrapartida, contratados 194,5 mil trabalhadores, o que representa um saldo positivo de 15 mil empregos diretos, no mercado formal, ou seja, mais de mil por mês.

O secretário atribui esta performance à política de fortalecimento da economia goiana, colocada em prática pelo governo Santilo, através da Secretaria da Indústria e Comércio, que é a industrialização de nossas matérias-primas. Ele acredita que este ano a tendência é que o mercado de trabalho fique ainda mais forte fortalecido, já que os dados mostram que no primeiro trimestre deste ano a oferta de emprego ainda foi maior do que no mesmo período de 88.



Paiva: 194,5 mil oportunidades

"O índice de crescimento de vendas foi de 12 a 15% no mês de março em relação a fevereiro", afirma José Evaristo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado e vice-presidente da Federação do Comércio de Goiás (Fecegi). José Evaristo atribui esse aumento de vendas ao aquecimento normal do comércio no último mês, aliado ao aumento concedido pelos empresários a partir de fevereiro. Neste aspecto, Paulo Roberto de Melo, vice-presidente da Associação do Comércio e Indústria do Estado de Goiás (Aciegi), concorda.

Paulo Roberto acredita que já começa a sobrar dinheiro na bolsa do consumidor. "Com os preços congelados, mais o reajuste aos funcionários particulares, houve um pequeno acúmulo no bolso do consumidor". Outros fatores aliados ao reajuste de salários, segundo José Evaristo, que contribui para os acréscimo de vendas, são as datas comemorativas, nova estação, épocas promocionais. No setor de eletrodomésticos houve um ligeiro aquecimento nas vendas, enquanto no setor de papelaria ocorreu um decréscimo já previsto, por não ser mais época de início de aulas.



Evaristo: empresas deram reajustes

Consumidores não vêem o futuro com segurança

Entre os consumidores o clima é de insegurança no que diz respeito à economia. As pessoas não fazem idéia do que pode acontecer nos próximos dias, aos seus salários ou com os preços. Maria Augusta da Silva está prestes a comprar uma geladeira. "quero investir meu FGTS da melhor maneira possível. Vou comprar um eletrodoméstico em vez de aplicar na poupança". Em meio às dúvidas ainda existe o temor de um descongelamento de preços, e a subida repentina de preços.

Os gerentes de lojas de eletrodomésticos afirmam não estar havendo um aumento do consumo por medo do descongelamento. "As vendas têm aumentado aqui na loja por efeito de promoções. Se fosse esse o caso, venderíamos mercadorias que estão no estoque, porém as vendas são dos mesmos produtos de sempre", fala Antônio Francisco, gerente de vendas do Mig. Uma corrida às lojas por temor do descongelamento dos preços, aumentaria as vendas num percentual de 50%, na opinião de Vilmar de Oliveira, gerente da área de vendas da Arapuã.

AGROBANCO – BANCO COMERCIAL S.A.
Em Liquidação Extrajudicial
CGC(MF) 01.542.356/0001-10

EDITAL - VENDA DE BENS
Dia 17.04.89 às 10:00 horas
(mesmo sendo feriado)

O Liquidante do AGROBANCO — BANCO COMERCIAL S.A. — EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil (art. 16, § 1º, da Lei 6.024/74), comunica aos interessados que receberá propostas até às 10:00 horas do dia 17.04.89, ainda que feriado nesta Capital, para aquisição de imóveis, móveis e utensílios, máquinas e instalações, no estado em que se encontram e direito de uso de linhas telefônicas, de propriedade da empresa, discriminados em relação à disposição dos interessados à Rua T-29 nº. 1.403, Setor Bueno, Goiânia(GO), nos dias úteis, no período de 04.04.89 a 13.04.89, das 10:00 às 17:00 horas. No mesmo local será fornecido o regulamento da venda e serão prestadas as informações necessárias ao preenchimento e recebimento das respectivas propostas, para alienação dos bens a seguir descritos:

— 15 (quinze) imóveis localizados em Araguaína, Arapoema, Edéia, Formoso, Goiânia (ex-agências Anhanguera e Tamandaré), Gurupi, Itajá, Jataí, Mara Rosa, Mauriliândia, Morrinhos, Nova Crixás, São Francisco de Goiás, Trindade, todos eles antigas agências do Agrobanco.

— Lotes de móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, instalações e direito de uso de linhas telefônicas, existentes nos imóveis retro mencionados e mais nas seguintes localidades: Açailândia, Anápolis, Barro Alto, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Goianésia, Goiânia (Central, Marista, Nova Central e Pio XII), Imperatriz, Itumbiara, Paraíso do Tocantins, Porangatu, Porto Velho, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Verde, São Paulo e Uberlândia.

Por força do contrato firmado quando da transferência dos fundos de comércio de agências bancárias, os bancos adquirentes se obrigam a apresentar proposta de aquisição pelo preço de avaliação, facultando-se ao Liquidante formar lotes em número igual ao dos bancos envolvidos, englobando imóveis, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e direito de uso de linhas telefônicas. Outros possíveis participantes, deverão, portanto, oferecer propostas que compreendam os lotes fechados, em valor superior ao da avaliação.

Os bens imóveis serão vendidos "ad corpus", sendo certo que a metragem consignada é meramente incidental e os móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e instalações, no estado em que se encontram.

Proceder-se-á à abertura e exame das propostas após as 10:00 horas, do dia 17.04.89, ainda que feriado nesta Capital, na presença dos interessados, reservado o direito de o Liquidante excluir, no todo ou em parte, os lotes e de recusar toda e qualquer proposta considerada insatisfatória, sem que disso possa resultar recurso dos licitantes.

Goiânia(GO), 15 de março de 1989.

Flávio de Souza Siqueira
Liquidante



BERNARDO ÉLIS

A Igreja Católica está crucificando inocentes

Dizia-me uma velha tia que nós, os Fleury-Curado, somos católicos há mais de mil anos. Nosso catolicismo vem de Ordonho I (850-860), rei das Astúrias, que reinou em Oviedo, Espanha, de quem descendemos. Deve ser verdade porque, criado no seio dessa velha família, eduquei-me no maior respeito à Santa Madre Igreja, ao Papa e aos padres que em tão grande número saíram de nosso clã. Nas nossas casas podia faltar tudo, menos o retrato do papa reinante, diante de quem ninguém passava sem uma vênia.

Embora criado nesse ambiente em que não discutia qualquer regra ou ordem emanada da igreja, eu, ao crescer coloquei-me em posição crítica, tornei-me um marxista e socialista.

Mas o poder da educação sempre me colocou de maneira a não atacar a igreja ou o clero, um poder desarmado, como diziam os ancestrais. Criei os filhos no seio do catolicismo, foram batizados, crismados, fizeram primeira comunhão e eu mesmo lhes ensinei as orações fundamentais. Pensava comigo. Como eu me libertei de certos dogmas religiosos, que eles também escolham por eles mesmos o caminho que preferirem.

Com tais convicções, quando volantes particulares, jornais e pastorais noticiaram que padres católicos estavam sendo perseguidos no Norte de Goiás e que camponeses humildes eram espingardeados por fazendeiros e donos de terra, imediatamente me coloquei ao lado da igreja e dos camponeses (que sempre apareciam seguidos de um padre), mesmo porque, estando ligado aos movimentos socialistas, sempre defendi o povo desamparado e injusticado e explorado, lutando pela liberdade, pela democracia, pelos direitos fundamentais da pessoa humana; sempre defendi qualquer um contra a violência, contra a injustiça e a prepotência. Fui preso, processado, demitido, perseguido, mas permaneci e permaneço com as mesmas atitudes. Aí está a minha vasta literatura, toda ela voltada contra a exploração do homem pelo homem.

No entanto, meu Deus, como a vida é vária. No entanto, no dia 11 de março do corrente ano, eis que minha chácara de três alqueires, situada em Aparecida de Goiânia, terra que está em poder e uso de minha esposa desde há mais de 15 anos, toda cercada de cinco fios de arame, plantada e cheia de algumas roças - eis que essas terras foram violentamente invadidas por um bando de gente. As cercas foram destruídas e roubadas, as plantações foram devastadas, o gado foi ferido e escorraçado. No local, dois indivíduos, Shirley da Silva Campos e Enio Brito de Sá, esse (ao que dizem) representando a Igreja Católica Apóstolica Romana, armaram um monumental circo cuja majestosidade dominava toda a paisagem adjacente. E começaram a distribuir (mediante pagamento, é óbvio.!) nossa pequena terra a torto e a direito.

Recorremos à Justiça, o juiz de Aparecida (onde se situa o terreno) reconheceu em sentença nosso direito às terras e sentenciou o despejo dos invasores, os quais, intimados legalmente, estão resistindo à evacuação da área, isto é, estão acintosamente desrespeitando a ordem emanada da Justiça.

Enquanto resistem, a Igreja Católica promove pelas suas estações de rádio e outros meio de comunicação uma terrível campanha de difamação e injúria contra o escritor Bernardo Elis e sua mulher, no criminoso intuito de os desmoralizar e destruir o nome honrado e digno que eu venho construindo ao longo de meus 73 anos de existência. Essa campanha desmoralizadora é também feita contra os poderes constituídos e contra o Poder Judiciário. Em conluio com a Igreja Católica, o Canal Quatro (televisão) foi também acionado para engrossar o chorrilho de mentiras e injúrias. Ao mesmo tempo esse profissional de invasões, sacerdote (segundo dizem) Enio Brito de Sá e seus sicários faziam distribuir milhares de panfletos anônimos, altamente insultuosos a mim, na tentativa de levar-me ao descrédito, à execração pública e, quem sabe, ao meu assassinato por algum de seus fanáticos seguidores.

Armou-se, pois, um completo clima de terror.

Agora, apesar da carga de respeito à Igreja que por minha educação trago no coração, na verdade, uma dúvida se instalou no meu espírito.

Ora, se a Igreja Católica, através desse Enio Brito de Sá, está desrespeitando uma ordem judicial e instigando os pobres a resistirem ao despejo judicial, o que pretende a Igreja?

A Igreja pretende provocar um conflito entre as forças da legalidade e os criminosos invasores postos fora da lei pela sentença do juiz. A igreja pretende, com isso, que haja violência e dessa violência se aproveitar para sairem como indefesas vítimas, por estarem defendendo pobres. Segundo se comenta, os próprios invasores vão se ferirem uns aos outros e carregar a culpa na polícia.

Estamos diante de um plano diabólico. É um plano friamente calculado para criar aqui, nas barbas do Governo Santillo, um outro "Bico do Papagaio". Como demonstramos, são os invasores apoiados por Daniel Antônio e a Igreja os provocadores e os iniciadores da prática da violência, da qual pretendem se valer e se apresentarem como mártires.

Hoje já me pergunto: não será essa a tática posta em prática no Norte de Goiás? Serão os fazendeiros, verdadeiramente, os iniciadores da agressão ou lá eles agiram assim como agiram contra mim, isto é, praticando uma invasão violenta, resistindo à ordem judicial, forjando mártires de mentira!

Segundo ouvi dizer, padres, freiras e membros da Pastoral de 26 paróquias entre Goiânia e Aparecida de Goiânia já foram convocadas para seguir para o lugar da invasão e apoiarem fisicamente os invasores, em flagrante desrespeito à ordem da Justiça.

Diante de tudo isso, quando me falam de padres atacados e camponeses violentados e mortos, penso imediatamente no que está acontecendo comigo e ponho em dúvida as palavras de certa ala da Igreja Católica, e mesmo de toda a Igreja. Os militares são cidadãos armados aí colocados para fazer valer a justiça. E missão deles. Não estão para atacar ou ferir ninguém, mas naturalmente que terão que se defender da violência que contra eles se desencadear.

Se amanhã houver violência naquela chácara invadida, a estória já está contada. A responsabilidade de qualquer coisa deverá cair unicamente nos adeptos da Igreja Católica (essa ala violenta e ilegal), cabendo também a culpa a Daniel Antônio, que autorizou semelhante desrespeito à Constituição e aos direitos do cidadão que lhe cabe preservar como brasileiro.

Ah, seus mártires de borra!

Bernardo Elis é escritor e membro da Academia Brasileira de Letras

Dono de motel é assassinado com dois tiros

O empresário Manoel Fernandes Bispo, dono de um motel com seu nome, morreu à 1h30 de ontem, no Hospital das Clínicas, em virtude de dois tiros no abdômem, que recebeu na noite de domingo, no motel de sua propriedade, na BR-153, Vila Morais. De acordo com Paulina de Lima Cintra, 52, dona do Privé 918, próximo ao motel, o autor dos disparos é um cabo da PM de nome Donizete, que ainda não foi ouvido pelo delegado Elis Máximo de Souza, do 9º DP.

Paulina disse que o cabo passou a tarde de ontem em sua casa de diversões, onde quebrou vários copos e garrafas de cerveja, em companhia de Adão de tal. Ela inda afirmou que "quando eles chegaram, já estavam embriagados. Donizete vive assim, sempre que está na vila e tenho certeza que foi ele, pois muitos aqui já foram ameaçados de morte".

A dona do Privé continuou dizendo que mais tarde, quando já era noite, os dois saíram e voltaram em companhia de um terceiro, que ela não conhece. Quando, por volta das 22h, Paulina ouviu os disparos, ficou sabendo que ao saírem de sua casa, os três homens foram para o motel da vítima, sendo que lá chegando fizeram a gerente Amelina Miguel Esteves, 48, abrir a casa, onde também quebraram garrafas e disseram que tinham um acerto de contas para fazer com o dono.

Manoel chegou no motel após saber o que estava acontecendo e foi atingido pelos tiros. Ele mesmo ferido se dirigiu até o cassino de sua propriedade na 4ª avenida, de onde foi imediatamente levado para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, onde acabou morrendo.

Quanto ao suspeito do crime, Paulina afirmou que soube que o PM, ao tomar conhecimento do fato, foi até a residência de Donizete, mas que este negou-se a recebê-los, dizendo que ontem ficou até o batalhão. De acordo com o delegado Elis Maximo de Souza, que foi designado pelo delegado titular do 9º DP Gutemberg Moreira para presidir o inquérito, ele está praticamente concluído, faltando só ouvir os indiciados.

Ex-prefeito de Paraúna é liberado por raptores

Aparentando apenas cansaço e um hematoma na cabeça, o ex-prefeito de Paraúna, Domingos Alves Pereira, 71 anos, sequestrado na madrugada da última sexta-feira, por três homens quando tentava abrir a porteira de sua fazenda, a 22 quilômetros daquela cidade, foi libertado pelos seus sequestradores na manhã de domingo, sem que os responsáveis pelo seu sequestro exigissem de seus familiares "nenhum centavo". O prefeito ficou amarrado com as mãos para trás e com uma venda nos olhos durante 48 horas.

Os reclamos do velho dizendo ao vigia "que o sequestro iria dar em nada" e que se não tomasse os remédios para o coração poderia morrer a qualquer momento, "condoeram" o vigia. À polícia, o ex-prefeito declarou que este sequestrador lhe fez confidências durante o silêncio da madrugada. Se confessou arrependido de ter "entrado neste negócio de sequestro pois a coisa é muito complicada". Se assustou com a notícia de que helicópteros e um avião estavam fazendo vôos rasantes às margens do rio e de que homens do Deic, com ordens treinados a qualquer momento poderiam surpreendê-los. E já na madrugada de domingo, segundo ainda o ancião, o seu vigia disse estar com saudades de "sua filhinha" e de uma forma sentimental soltou as mãos que prendiam o ex-prefeito e o levou até a estrada. Nenhum dos sequestradores pôde ser identificado pelo velho.

Terreno de Bernardo Élis é devolvido pela Justiça

O juiz-de-Aparecida de Goiânia, José Bezerra, expediu mandado de cumprimento de liminar ou reintegração de posse, requerida pela proprietária de um terreno de três alqueires e 55 litros, invadido há várias semanas por 182 famílias, no município de Aparecida de Goiânia. Os posseiros, instalados em condições precárias e ocupando barracos cobertos por plásticos já contrataram topógrafos para a demarcação dos terrenos. Cientes do parecer desfavorável dado pelo juiz todos também aguardam o policiamento para a retirada das famílias a partir das 7 horas da manhã de hoje.

A proprietária do terreno Carmelita Fleury-Curado, é esposa do escritor Bernardo Elis. Os posseiros alegaram que a área foi doada pelo então prefeito Daniel Antonio. Em sua assertiva, José Bezerra, em palavras textuais diz o seguinte: "Abstenho-me, agora, de analisar a concessão de uso feito pela prefeitura de Goiânia à população de baixa renda. Pois que a decisão é tomada sob fluxo da provisoriedade e o pleito possessório é entre particulares e, ainda, porque o município não interveio. Espera-se o mandado de Reintegração Liminar". Ontem, ao entardecer, servidores do Forum de Aparecida disseram que o Oficial de Justiça já estava de posse do documento para "requisitar força policial" para assegurar o cumprimento do mandado. Os posseiros, por sua vez, demonstram indiferença com a decisão do Juiz. "Não somos invasores", eles dizem. Mas solicitou a presença de toda a imprensa a partir desta manhã na invasão que fica a uma certa distância do Parque das Nações, a direita do Posto Policial.

Vereador de Itaberaí confirma denúncias de irregularidades

O vereador Fábio Soares, do PDT de Itaberaí, esteve na **Redação do Diário da Manhã**, para confirmar as denúncias de irregularidades praticadas por três servidores da Casego daquela cidade, onde três funcionários - Conceição Alves Vilella, chefe de escritório, Antônio Correia Silva, gerente e João Pereira, fiel da balança, foram acusados pela classe produtora daquela cidade, do desvio de cereais que estavam depositados naquele armazém. O político em questão esclarece apenas o seguinte: o outro acusado, Alberto José Lelles, é esposo da chefe de escritório, Conceição Alves Vilella e na "tramóia" funcionou como um receptador.

Este político destaca ainda que os vereadores dos três partidos que compõem a Câmara Municipal de Itaberaí, ou seja, PMDB, PDT e PT aprovaram um requerimento que foi enviado ao Governador, pedindo urgência no parecer da Governadoria. "O PMDB itaberino representado pelos atuais vereadores estão empenhados na apuração deste caso e toda a Câmara confia na política de transparência pregada pelo Governador", ressalta Fábio Soares. Com relação a sua denúncia, Fábio lembra que há vários caminhos para se promover uma fraude deste gênero, que deu prejuízo a dezenas de produtores. Ele cita por exemplo, a possibilidade do teor de umidade - que pode ser provocada - ou mesmo fraude na balança. Com relação aos números aventados na reportagem, Fábio pede para esclarecer o seguinte: tais números foram apanhados a título de exemplo pela reportagem, já que nem mesmo os produtores sabem o prejuízo exato, ou seja, "o número de caminhões de milho ou arroz que deram na chamada fraude da balança". Portanto, a título de exemplo, a reportagem citou os números apenas para esclarecer o leitor.

A COOPERATIVA

"Os cooperados da Cooper-Rio apóiam a minha atitude", diz Fábio. Todos se reuniram em assembléia e por unanimidade enviaram ofício ao Governador solicitando providências imediatas no caso. "Eu pessoalmente não tenho nada contra nenhum dos implicados", lembra Fábio. "Apenas sou o legítimo representante do povo em defesa dos produtores de minha cidade". Com relação às "probabilidades aventadas na denuncia", diz Fábio: "Elas são várias. Temos vários caminhos. E quem vai apontá-los é o inquérito autorizado pelo Governador. E o que esperamos", lembra.

Cepalgo
CELULOSE E PAPEIS DE GOIAS S.A
ROD.BR 153 KM 12
APARECIDA GOIANIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	1 987	1 988
CIRCULANTE	44.517.331,09	308.014.558,48
DISPONÍVEL	9.732.028,18	15.886.229,07
Caixa	873.630,98	1.227.336,31
Bancos C/ Movimento	858.397,20	7.891.573,62
Aplicações Financeiras	8.000.000,00	6.767.319,14
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	34.785.302,91	292.128.329,41
Duplicatas à Receber	15.812.569,67	143.890.754,67
Devedores Diversos	-	37.206.572,50
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(474.377,09	(4.316.722,66)
Impostos à Recuperar	7.300,89	1.359.157,89
Estoques	14.214.810,92	113.749.214,38
Outros Créditos	90.646,59	-
Debentures	5.134.351,93	-
Despesas de Exercícios Seguintes	-	239.352,61
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	546.080,39	5.675.561,74
DEPÓSITOS E DIREITOS	546.080,39	5.675.561,74
Empréstimos Eletrobras e FND	481.651,84	5.505.128,39
Direitos de Telefone	64.428,55	170.433,35
PERMANENTE	39.795.627,01	361.672.140,29
INVESTIMENTOS	-	771.391,37
Ações e Participação	-	771.391,37
IMOBILIZADO TÉCNICO	39.795.627,01	196.284.782,18
Imóveis	24.655.375,09	2.538.401,32
Máquinas, Equip. e Ferramentas	24.822.993,38	207.218.184,84
Móveis, Utensílios e Instalações	1.704.068,76	15.995.172,93
Veículos	-	-
Marcas e Patentes	315.786,59	2.892.739,38
(-) Depreciações Acumuladas	(11.702.596,81)	(32.359.716,29)
DIFERIDO	-	164.613.966,74
Gastos de Pré-Operação	-	225.857.454,27
(-) Amortizações Acumuladas	-	(61.243.489,53)
TOTAL DO ATIVO	84.859.038,49	675.362.260,51

PASSIVO	1 987	1 988
CIRCULANTE	12.728.319,08	152.939.085,51
Fornecedores	10.250.295,76	114.217.360,26
Obrigações Sociais e Tributárias	2.115.908,05	23.376.070,25
Credores Diversos	362.115,27	2.541.490,87
Financiamentos e Empréstimos	-	12.804.164,13
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.214.393,80	68.645.459,25
Financiamentos	4.214.393,80	68.645.459,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.916.325,61	451.777.715,75
CAPITAL INTEGRALIZADO	11.541.937,92	44.991.909,00
RESERVAS DE CAPITAL	61.306.963,11	667.176.143,96
Reserva de C.M. de Capital	31.247.432,97	366.030.140,80
Reserva de Isenções Fiscais	30.059.530,14	301.146.003,16
RESERVAS DE LUCROS	202.518,33	1.129.639,65
Reserva de Lucros a Realizar	140.909,19	785.897,60
Outras Reservas de Lucros	61.629,14	343.742,05
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.135.113,75)	(259.519.976,86)
TOTAL DO PASSIVO	84.859.038,49	675.362.260,51

SAMUEL ROCHAEL — CONTADOR CRC GO Nº 6.174
SANDRO ANTONIO SCODRO — NESTORE SCODRO — DIRETORES

RELATORIO DA DIRETORIA

A Diretoria da CEPALGO- CELULOSE E PAPEIS DE GOIAS S/A - no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar as demonstrações financeiras do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1.988, bem como colocar à disposição dos interessados, os documentos comprobatorios e demonstrativos de que trata a Lei nº 6.404/76. No encerramento do exercicio, agradece a confiança de clientes, fornecedores, autoridades, instituições financeiras e de todo o corpo funcional e diretivo, sem o que não teria sido possível a travessia de mais um ano de sucessos

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos as Demonstrações Financeiras da CEPALGO-CELULOSE E PAPÉIS DE GOIÁS S/A., levantadas em 31 de dezembro de 1988 e apresentadas comparativamente às de 31 de dezembro de 1987, mediante utilização de normas, padrões e procedimentos geralmente adotados em auditoria, que incluíram revisão de livros e documentos da Sociedade em base de testes seletivos, verificações físicas, confirmações de saldos com terceiros, bem como adotando outros procedimentos alternativos julgados adequados e necessários nas circunstâncias do desenvolvimento de nossos serviços.

2. Com base em nossos exames e testes, somos de opinião que as referidas demonstrações financeiras, quando lidas em conjunto com as NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA apresentam adequadamente a posição financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1988, os resultados apurados no exercício encerrado nessa mesma data, as mutações do Patrimonio Liquido e as Origens e Aplicações de Recursos havidas no ano, tendo sido elaboradas consoante princípios contábeis geralmente adotados e adaptados às condições de isenções específicas, aplicados consistentemente com relação a exercícios anteriores.

ENTERPRISE AUDITORES INDEPENDENTES — CRC GO Nº 605
JOSE FLAVIO RODRIGUES — CONTADOR CRC GO 5056

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	1 987	1 988
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	148.010.172,34	653.694.075,15
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS E SERVIÇOS		
IMPOSTOS FATURADOS E DEVOLUÇÕES	25.661.532,95	117.540.593,25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	122.348.639,39	536.153.481,90
(-) CUSTO DE PRODUTOS VENDIDOS	84.236.052,70	403.499.986,76
LUCRO BRUTO SOBRE VENDAS	38.112.586,69	132.653.495,14
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	31.455.572,26	108.283.440,82
DESPESAS C/ VENDAS	22.041.531,22	19.506.146,20
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	1.899.302,86	10.820.060,64
DESPESAS FINANCEIRAS	6.543.274,21	41.204.185,02
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	198.688,80	822.793,74
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	752.775,17	35.930.255,22
RECEITAS OPERACIONAIS OUTRAS	7.151.123,94	89.103.837,39
DESCONTOS OBTIDOS	802.852,91	108.172,28
FINANCEIRAS E DE APLICAÇÕES	5.832.927,19	85.694.711,29
RECUPERAÇÕES E OUTRAS	515.343,84	3.303.953,82
LUCRO (PREJUIZO) OPERACIONAL	13.808.138,37	113.473.891,71
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(17.953.265,99)	(307.632.091,66)
RENDAS EVENTUAIS LÍQUIDAS	-	1.750.435,18
PERDAS LIQUIDAS COM ALIENAÇÃO DE ATIVOS	(2.967,09)	(21.051.992,66)
CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO	(17.950.298,90)	(290.330.534,18)
LUCRO (PREJUIZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(4.145.127,62)	(194.158.199,95)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS NO EXERCICIO 1.988

FONTES DE ALTERAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	INCENTIVOS FISCAIS	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS
SALDOS INICIAIS EM 01.01.1988	13.541.937,92	31.247.432,97	30.059.530,14	202.518,33	(7.135.113,75)
AUMENTO DE CAPITAL COM:					
RESERVA DE CM DO CAPITAL	31.247.432,97	(31.247.432,97)			
LUCROS ACUMULADOS	140.909,19			(140.909,19)	
RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	61.628,92			(61.628,92)	
ICENTIVO DE ISENÇÃO DE ICM			3.549.762,10		
CORREÇÃO MONETÁRIA ANUAL		366.030.140,80	267.536.710,92	1.129.639,65	(58.226.663,16)
PREJUIZO DO EXERCÍCIO					(194.158.199,95)
SALDOS EM 31.12.1988	44.991.909,00	366.030.140,80	301.146.003,16	1.129.639,65	(259.519.976,86)

Cepalgo
CELULOSE E PAPEIS DE GOIAS S.A
CGC/MF
00 122 473/0001-61

ORIGENS E APLICACOES DE RECURSOS NO ANO

1. APURAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	1 987		1 988
ATIVO CIRCULANTE	44.517.331,09		308.014.558,48
PASSIVO CIRCULANTE	12.728.319,08		152.939.085,51
CAPITAL CIRCULANTE	31.789.012,01		155.075.472,97
VARIAÇÃO APURADA		123.286.460,96	

2. ANÁLISE DA VARIAÇÃO APURADA

2.1. ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro Financeiro		
.Prejuizo Contábil	(194.158.199,95)	
.Despesas não Desembolsáveis		
Depreciações e Amortizações	35.930.255,22	
CM de Balanço	290.378.534,18	
ICM Incentivado	3.549.762,10	
Aumento na Dívida a Longo Prazo	64.411.065,45	
Baixas do Permanente	35.089.527,00	215.220.944,00
2.2. APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	5.129.481,35	
Aplicações em Ativos Permanentes	196.805.001,69	111.934.481,04
2.3. EXCEDENTE DE RECURSOS CAPTADOS FACE AOS APLICADOS		123.286.460,96

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA Nº 01 - DIRETRIZES CONTABEIS ADOTADAS

As Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1988 e apresentadas comparativamente às de dezembro de 1987 foram elaboradas consoante princípios contábeis emanados da Lei 6.404/76, e dentre eles destacamos para ilustração e esclarecimentos:

a) Todos os Direitos, Custos, Despesas, Obrigações, Receitas e Rendas foram apropriados pelo regime contábil-fiscal de COMPETENCIA DE EXERCÍCIO; aqueles vencíveis até 31 de dezembro de 1989 foram lançados no CIRCULANTE e os que excediam esse prazo, a LONGO PRAZO.

b) as rendas e receitas de aplicações financeiras foram apropriadas às receitas do exercício, líquidas das retenções de Imposto de Renda na Fonte, o qual foi ativado como Imposto de Recuperar ou mantido em despesas indedutíveis, de acordo com os períodos de retenção e os textos legais então vigentes.

c) Provisão para eventuais perdas com cobranças de clientes foi constituída à razão de 3% sobre as contas à receber.

d) Os estoques estão valorizados a custo de produção ou aquisição, conforme sua natureza, deduzidos os impostos geradores de crédito fiscal e acrescidos os fretes até a indústria, sendo esses valores de avaliação dos estoques, inferiores aos correspondentes valores de realização e ou reposição.

e) Os Ativos Permanentes e o Patrimônio Líquido, foram corrigidos monetariamente de acordo com a evolução das cotações das OTN's no exercício, e o resultado líquido dessa correção, de Cz$ 290.378.534,18, foi levado contra os lucros do ano, nos termos da legislação vigente.

f) Depreciações, para refletir o efetivo desgaste físico e operacional dos bens em uso, foram calculadas apenas sobre ativos em uso durante o ano, gerando uma despesa de Cz$ 35.930.255,22. Os Gastos de pré-operação foram amortizados à razão de 20% ao ano sobre esses gastos, e de 4% ao ano sobre benfeitoria em propriedade de terceiros, sobre os bens em uso por mais de um turno de trabalho, foram aplicadas depreciações aceleradas.

g) Os financiamentos estão onerados com todos os encargos financeiros, até a data do balanço, calculados em bases contratuais.

h) A empresa é incentivada pela lei estadual 7.700, e assim, não recolhe ICM líquido, compensável com uma série de valores nela contidos. Dessa forma, com base em livro de apuração de ICM, considerou o ICM líquido a recolher não recolhido por isenção, no valor de Cz$ 3.549.762,10 como dedução de vendas, constituindo com esse lançamento, Reserva de Isenção por Incentivos Fiscais, a qual foi posteriormente corrigida monetariamente como parte integrante do Patrimonio Líquido.

NOTA Nº 02 - CAPITAL

O Capital Social de Cz$ 44.991.909,00 está totalmente integralizado dividido em ações sem valor nominal, nominativas ou ao portador. A Diretoria informará a AGO a possibilidade de aumento desse Capital para Cz$ 411.000 mil, com recursos de Reservas apuradas no Balanço ora encerrado.

NOTA Nº 03 - LUCRATIVIDADE EFETIVA NO EXERCÍCIO

Considerando que os prejuízos contábeis foram gerados pelo lançamento de despesas não desembolsáveis e não geradoras de Obrigações a pagar, como depreciações e amortizações (Cz$ 35.930.255,22) e correção monetária de balanço (Cz$ 290.378.534,18) se essas verbas forem desconsideradas, obter-se-á o lucro financeiro e monetário efetivo, de ordem dos Cz$ 132.150.589,45, que, do ponto de vista de nogda, foi de fato a lucratividade do exercício

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSITO
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AVISO

OBJETO: Contratação de serviços de impressão e acabamento de carnês, para utilização no Estacionamento Rotativo - Area Azul - do Município de Goiânia.
OBS: Será reservada 50% da Area da 1ª capa, para mensagens de interesse comercial de empresas ou [illegible]dades que se interessarem em patrocinar objeto em questão, prevalecendo a maior oferta.
DATA: 28 de abril de 1989
HORARIO: As 15:00 horas
LOCAL: Sede da Superintendência Municipal de Trânsito, situada à Av. Laudelino Gomes esquina com Rua S-1, Setor Bela Vista, nesta Capital.
EDITAL: De nº 001/89 - SMT, contendo todas as especificações devidas, encontra-se a disposição das firmas interessadas no endereço acima.

Goiânia, 10 de abril de 1.989

LUIZ ALBERTO DA SILVA AMARAL
Presidente da Comissão

Visto: ARQTº ENIO RIBEIRO OSÓRIO
Superintendente



A via passaria exatamente por sobre as árvores da foto, de frente ao Rizzo Plaza; no destaque o traçado no mapa

Uma avenida de utilidade duvidosa

Ela cortaria os setores Sul e Central, destruiria locais tidos como históricos da cidade e valorizaria muitos prédios

Uma avenida, projetada inicialente para ter como ponto de rtida o entorno do Centro dministrativo (nas proximidades prédio do Instituto Histórico e ográfico de Goiás) e que se zaria à avenida Castelo Branco onhecida com o nome de 87) está ndo planejada pelo prefeito Nion lbernaz. A obra modificaria dicalmente o plano inicial do etor Sul e Central, custaria ilhões de cruzados em desaopriações e, além disto, estaria ndo orientada para favorecer randes empresas do setor nobiliário.

Partindo do Setor Central, ela sgaria parte importante do ntro histórico da cidade, pasaria por sobre várias praças e eas verdes (as praças circunizinhas à avenida seriam transrmadas em estacionamentos, travessaria exatamente em frente o edifício Rizzo Plaza e à sede do ity Bank, ligando o tráfego da rea central à Castelo Branco, omo forma de desafogar o trânito da área.

A obra está gerando polêmica, e or enquanto poucos ainda têm onhecimento dela. Mas a reporgem do Diário da Manhã apurou ue já existe até mesmo uma mpresa paulista medindo a região a futura obra para cálculos com stas a indenizações, que, em ancio dos terrenos, chegariam a ilhares de cruzados.

Mas a obra tem pontos extremamente controvertidos. Um deles seria o fato de que a avenida não resolveria o congestionamento nas outras vias da cidade, e poderia até mesmo ampliá-lo. Outro, o de que boa parte do centro histórico da cidade seria inteiramente destruído, pessoas, casas, áreas que existem desde a planta original da cidade desapareceriam, sem contar que praças inteiras seriam cobertas pelo asfalto, ou transformadas em estacionamentos.

Apesar das dimensões da obra (a "caixa" da avenida, designação técnica para indicar a largura da mesma, teria cerca de 20 metros), com o atual volume de tráfego, a vida de escoamento (principal razão alegada para a construção) estaria saturada e inoperante daqui quatro a seis anos apenas. Assim, a relação custo - benefício seria bem pouco satisfatória. Esta informação partiu de arquitetos que já tiveram conhecimento do projeto.

Algumas pessoas da região a ser desapropriada, e cujas famílias moram no local desde a fundação de Goiânia, reagiram entre temerosas, indignadas e desesperadas. Elas questionam se a obra seria necessária ou não e o por que da sociedade não estar sendo consultada a respeito. E acusam a especulação imobiliária de ser a responsável final pelo projeto. (Ferreira Júniro).

Moradores não aceitam idéia

A "grande avenida" de Nion Albernaz, não só irá desapropriar essoas que estão assentadas no airro há mais de trinta anos, omo também destruir boa parte o pulmão verde que o Setor Sul ferece à cidade. Segundo deoimentos de inúmeras pessoas evoltadas com a avenida, esta, lém de ser uma obra faraônica, é mbém um "pagamento de dívidas assumidas com quem patrocinou a campanha eleitoral do refeito". Carlos Eurico, vereador o PSC, recebeu há cerca de um nês inúmeras reclamações das essoas que serão desapropriadas, ue temem perder o sossego, aracterístico do bairro, em prol e um progresso que Carlos põe m questão. Ele acredita que esta ão é uma obra de interesse ublico, "e que irá agredir a cidade". Carlos já possui uma cópia o trajeto feito pelo Iplan.

O proprietário de um restaurante, Paulo Costa, na esquina da raça Cívida com a rua 98, também é contra a avenida, segundo ele "seria mais viável que o prefeito cuidasse das escolas, das creches, dos bairros". Dona Gessy de Castro, moradora da rua 98 há mais de trinta anos, e que tem parte de sua casa no traçado da avenida, vê essa obra como "incômoda à vida alheia, e que eles (o prefeito) tem muito mais serviço a fazer". Dona Dora de Melo que reside naquela rua há quase quarenta anos, acha um absurdo ter que sair de um lugar onde já está sendo criada a terceira geração, para dar lugar ao nada. Dona Isa Araújo, também a ser prejudicada pela desapropriação, disse que estão na expectativa de uma oficialização, e para isso já foram em comissão até o prefeito, sendo que foram recebidos apenas por seu assessor, que afirmou que realmente existe a intenção, mas assegurando aos moradores que são apenas estudos, um deles poderá ser aprovado. (P.L)

Prefeitura já começou a pagar o mês de março

Pela primeira vez neste ano, a Prefeitura Municipal de Goiânia iniciou em dia o pagamento dos servidores públicos. Enquanto no Estado a Semago e a Emgopa estão de braços cruzados pelo pagamento da parcela de fevereiro, os cheques para quitação da folha de pagamento do mês de março começam a ser liberados pela Secretaria de Finanças. Ontem à tarde receberam, a Companhia de Urbanização de Goiânia (já com o reajuste de 44%), o Departamento de Estradas de Rodagem Municipal e a Companhia de Pavimentação.

O cronograma para pagamento dos demais órgãos da Prefeitura vai ser divulgado hoje pelo secretário de Finanças, Valdivino de Oliveira, que pretende estar em dia com o funcionalismo até o dia 27 próximo, no máximo.



Em assembléia realizada ontem, servidores foram unânimes em manter a paralisação

Continuam as greves na Semago e Emgopa

Na Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária e Superintendência Estadual do Meio Ambiente continuam as greves, deflagradas há mais de uma semana, pelo pagamento do mês de fevereiro. Hoje, exatamente quando vence por lei o mês de março, a primeira amanhece o dia com a promessa de pagamento até às 16 h. A segunda, nem isto. Ambas tentam sensibilizar o governo, "um patrão até agora indiferente". Na primeira, os funcionários continuam em vigília constante desde o primeiro dia de paralisação e na segunda, são formadas comissões de negociação com os secretários de Finanças Nylson Teixeira e do Governo, deputado estadual Fernando Cunha Júnior.

Na Semago a luta não se restringe ao pagamento da parcela atrasada. Os servidores reivindicam ainda uma reposição salarial dse 638,30% (em contraposição a uma perda real de salário de 1.200%, relativa ao período de março de 87 a janeiro de 89) além de melhores condições de trabalho e pagamento até o dia dez do mês subsequente ao vencido e reajuste imediato de diárias. Segundo Araílson da Rocha Moreira, presidente da Assemago — Associação dos Servidores da Semago, o secretário de Governo mostrou-se disposto a negociar, desde que sejam enviados ofícios da diretoria da associação e do presidente da Superintendência, Harlen Inácio, solicitando audiência. "Até o final da tarde teremos evoluído nas negociações", acredita Araílson.

"Governo faz política do achatamento"

"Se o governo não discute reposição salarial para o funcionalismo público, não é por déficit financeiro, mas por uma estratégia política. Achatando o nosso salário, estão tentando fazer com que nos autodemitamos". Esta é a análise do presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Estaduais, Henrique Labaig. Ele acrescenta ainda, que apesar do arrocho, o funcionalismo tem preferido resguardar seus salários e tentar lutar a partir das perspectivas de organização.

Analisando as inúmeras greves deflagradas nas últimas semanas como o preâmbulo de um movimento unificado pela valorização dos trabalhadores e melhoria de salários para toda a categoria, Henrique Labaig pondera que, "se o servidor não começar a repudiar atrasos de pagamento, defasagem de salários e situações semelhantes estes passarão a ser encarados com normalidade pelo governo". Para Labaig, mais que nunca é necessária a unificação da luta do funcionalismo, como forma de reforço da categoria.

Convivendo como funcionário público com um salário defasado em 600%, Henrique Labaig (que é sociólogo com especialização em Cooperativismo, mas recebe um salário compatível ao do gari) classifica o governo Santillo como o pior da história do funcionalismo, desde Otávio Lage, quando os salários estiveram atrasados em seis meses. "O governo tem um plano de cargos e salários, mas não efetua uma política de pessoal. Faz uma política isolada privilegiando seus apadrinhados", conclui.

"AFPMG pretende combater desonestidade"

A Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Goiânia inicia hoje uma maratona pelos órgãos da Prefeitura. Motivo: "desencadear uma campanha de esclarecimento dos servidores contra uma tentativa desonesta da parte do prefeito e dos secretários da Administração e Finanças de isolar as associações, jogando-as umas contra as outras", explicou o presidente da entidade, João Domingos.

Segundo ele, apesar das negociações a respeito do reajuste emergencial proposto pela AFPMG não terem caminhado até agora, as Secretarias da Finanças e Adminstração propuseram aumentos para alguns órgãos, isoladamente. "Ofereceram de 35 a 54% para determinados níveis do Dermu (Departamento de Estradas e Rodagem do Município) numa estratégia para esvaziar a nossa luta".

Analisando as propostras feitas aos servidores do Dermu, João Domingos concluiu que um acordo entre o órgão e a Prefeitura acarretaria "não só a desvinculação deste contingente de funcionários de uma luta global, como uma divisão maior ainda do quadro salarial, já que o reajuste não atinge todos os profissionais de todos os níveis".

No intuito de esclarecer sua categoria de todos estes pormenores, João Doningos pretende visitar durante a manhã de hoje, a Coordenadoria de Transporte (7h), a Secretaria de Obras (7h30), o Dermu (8h30) e as Secretarias da Administração e Finanças (12h30). A intenção principal é "firmar a posição dos servidores diante da tentativa da Prefeitura de dividir o movimento e de uma luta global, com reajuste para todos".

Camelôs pedem mais fiscais na rua e CCP

O 1° tesoureiro da Associação de Ambulantes do Centro Comercial Popular, Esperidião Tavares, 47, denunciou que "a fiscalização do CCP e das avenidas, pela Secretaria da Ação Urbana tem sido negligente, limitando-se a ficar estacionada na praça do Bandeirante enquanto os camelôs circulam livremente, fazendo ponto nas calçadas, onde afirmam ganhar mais". A queixa de Esperidião é endossada pela maioria dos profissionais locados no CCP, que reclamam ainda, da falta de um administrador para substituir José Divino de Siqueira, que saiu há dois meses.

Ao contrário daqueles que condenam os colegas por deixarem o CCP em busca de clientes nas avenidas, e que com isto acabam prejudicando os que permanecem no CCP, Esperidião pondera: "Quem vai para a calçada tem a suas razões.

Enquanto a fiscalização não agir realmente, não compensa ficar aqui, porque as vendas caíram muito. Tudo que tem no CCP, tem na rua. Então, por que o cliente vai preferir andar um pouco mais para comprar o que pode comprar na rua?".

Para quem fica dentro do antigo mercado municipal, sair à rua é um ato desleal, como denuncia Dolírio da Costa Ribeiro, 53: "Muito vendedor fecha banca para ir para a avenida. Quando não fecha, deixa mulher ou filho cuidando e vai do mesmo jeito", comentou. Quem está do outro lado, correndo do **rapa**, embaixo do sol, mas vendendo toda a mercadoria, se defende: "Na rua a gente consegue ganhar em uma hora o que se ganha numa semana. Do jeito que está, está muito bom. A fiscalização frouxa, os outros no mercado e a gente aqui **comendo gordo**", declarou um camelô que não quis se identificar.

"Ação Urbana está fazendo o possível"

"Seria pretensão da Secretaria da Ação Urbana achar que poderia acabar com o problema dos camelôs sozinha. Esta é uma questão que envolve fatores sociais, econômicos, entre outros". A declaração é do coordenador da Fiscalização de Posturas e Abastecimento da Secretaria de Ação Urbana, Welington Alves Medeiros, 34. Segundo ele, apesar da fiscalização constante de duas equipes com viaturas, três fiscais, três policiais e quatro ajudantes cada, os ambulantes ainda permanecem nas calçadas.

Ao contrário da inoperância apregoada, Welington ressalta que a fiscalização passa atualmente por um período de definições e acertos. "Já fizemos um mapeamento da área do CCP e estamos para concluir o recadastramento (falta cerca de 30%). Até agora pudemos constatar que muitos dos ambulantes estão vendendo seus pontos (intransferíveis por lei), sem contar os que entraram na justiça para continuar na avenida e que não podem ser retirados da rua enquanto não houver decisão da justiça. Alguns estão forjando liminares para ficar nas calçadas", conclui

Direitos do menor vão a debate em seminário

O seminário sobre os direitos do menor na Constituição estadual será aberto amanhã, às 8:30 h, no auditório da Assembléia Legislativa, pela primeira-dama do Estado e presidente da Fundação de Promoção Social, Sônia Santillo. O evento, que se encerra na quinta-feira, dia 13, tem como promotores a Fundação de Promoção Social, a Universidade Católica de Goiás e a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — Funabem, objetivando discutir as teses a serem defendidas na Constituição estadual referentes aos direitos da criança e do adolescente, mobilizando partidos políticos, parlamentares, entidades oficiais e privadas, além de várias autoridades que atuam na área.

Para os organizadores do seminário, a Constituição Federal trouxe um avanço significativo, pelo menos em termos de lei, no tocante aos direitos da família, da criança, do adolescente e do idoso, tratados no capítulo da Ordem Social.

Inventores goianos concorrem ao Prêmio Talento Brasileiro

Cinco inventos, criados por industriários de Goiás, estarão concorrendo, na quinta-feira, em Anápolis, à fase estadual do VI Prêmio Talento Brasileiro, promovido anualmente pelo Serviço Social da Indústria — Diretoria Regional/GO. O superintendente do órgão, Mozart Soares Filho, explica que as invenções devem ter aplicabilidade prática à realidade brasileira. "Com isso estamos reconhecendo e estimulando os operários a contribuírem para o crescimento da qualidade e produtividade de nossas pequenas, médias e grandes empresas", explica. Finaliza dizendo que a seleção dos vencedores será feita por um corpo de jurados, do qual participam um representante do governo do Estado (secretário João de Paiva Ribeiro — Secretaria da Indústria e Comércio); diretor da Escola Técnica Federal/GO, prof. José Alves, e personalidades ligadas ao setor científico e tecnológico (prof. Manoel Belacruz Sobrinho — Universidade Federal de Goiás e Paulo Varsas — diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Senai).

NOVA BRASÍLIA



A discussão em torno da emancipação do distrito de Vila Brasília continua. O município, caso fosse criado, teria uma população de 100 mil habitantes composto por 55 bairros e vários centros comerciais

Cresce polêmica sobre projeto de emancipação

A proposta de emancipação de Vila Brasília e mais de 50 bairros pertencentes ao município de Aparecida de Goiânia que passaram a se chamar Nova Brasília vem causando controvérsia desde que o **Diário da Manhã** publicou ampla matéria a respeito. Desde então, as opiniões têm sido divergentes: se por um lado o prefeito municipal, Sebastião Viana se declara contra a divisão, apesar de ter afirmado recentemente que acatará a decisãodos constituintes estaduais, por outro, a maioria dos moradores da região se declara favorável à emancipação.

Uma pesquisa realizada entre habitantes daqueles bairros mostra que a desinformação a respeito do assunto ainda é grande, apesar de quase todos os entrevistados terem se declarado favoráveis, quando informados sobre a proposta. Outro ponto observado foi a apatia demonstrada pela camada feminina que, na maioria das vezes, preferia não opinar sobre a questão.

Contra a emancipação, estão o prefeito municipal e seus assessores. A justificativa é de que uma separação enfraqueceria ainda mais o município "causando um desastre total." Além disso, o prefeito nega que a separação seja um anseio da população "que nos últimos anos recebeu 70% dos benefícios do município na área de saúde e asfalto."

A favor da divisão estão alguns vereadores e grande parte da população que acredita no fortalecimento dos bairros e na melhoria da comunicação entre eles e o governo municipal.



Walter Carvalho e Silva, 39, vice-prefeito de Aparecida de Goiânia: Vive na mesma cidade - "A divisão enfraquece o município e a idéia não parte do povo. Tenho a certeza de que isso não acontecerá porque o município está bom na forma atual".



Maria Gorety dos Santos, 22, vendedora. Mora no Jardim Nova Era - "Eu não conheço bem a propostá mas acredito que pode ser uma boa para nós. Hoje em dia é muito difícil resolver qualquer problema porque temos que ir até Aparecida, não suporto mais viver aqui e ter de resolver tudo do outro lado"



Waldecy das Graças Ferreira, 39, pastor e funcionário da Prefeitura de Aparecida de Goiânia. "Sou totalmente contra e encabeço uma chapa que luta pela não divisao. Na minha opinião, o momento de crise não permite mudanças desse tipo, que trariam muitas despesas ".



Carmita Pereira Varanda, 35, lavadeira. Vive no Jardim Bela Morada - "Já ouvi falar nesse assunto mas não tinha pensando ainda. Agora, eu acho que um novo município pode trazer benefícios na área da saúde e muitas outras melhorias que fazem bastante falta para nós. Sou favorável a emancipação".



Antônio Rodrigues de Oliveira, 48, pintor, morador da Vila Brasília - "Não sou contra nem a favor porque acredito que com ou sem mudança a situação não deve melhorar para nós. Só que com a criação de um município as despesas aumentarão muito mais, porque teremos que pagar salários para vereadores e prefeitos"

Meta: 10 mil assinaturas

O número de assinaturas colhidas a favor da criação do município de Nova Brasília é de mais de três mil. A informação do empresário Marconi Carvalho, 35, um dos coordenadores da Comissão que trabalha a favor da emancipação. "Nosso objetivo é colher pelo menos 10 mil assinaturas até o próximo dia 25, que é mais do que suficiente para garantir a vitória.

O coordenador informa ainda que já conseguiu o apoio de 11 dos 15 vereadores de Aparecida e lamenta que apenas "o prefeito continua contra." A partir desta semana ele pretende realizar um trabalho junto aos deputados que daboram a Constituição estadual e adianta que já conseguiu adesões de peso. "Conseguimos fechar com o PT e o PC do B que se comprometeram em participar de nossa luta. "Um alerta feito por Marconi Carvalho que relata casos de coação por parte do prefeito Sebastião Viana: "Fui informado que o prefeito está pressionando seus funcionários para não apoiarem a emancipação", disse ele.

Devair Alves já é candidato

Personagem que ganhou notoriedade a partir da irrupção de uma história mal contada desde o princípio, como foi o acidente com o Césio-137 em Goiânia, Devair Alves Ferreira, residindo em Vila Brasília, continua no centro do debate. Seu ponto-de-vista aqui é sobre a emancipação de Nova Brasília, o distrito que vem colocando uma pulga atrás da orelha do prefeito Sebastião Viana e lideranças aparecidenses, na rota da busca de sua autonomia.

Devair já é de antemão um manifesto candidato a vereador se o município for efetivamente criado, já que para isso tem que lutar na Assembléia Estadual Constituinte e com o veredito popular. Apesar de não acreditar nem um pouco na concretização dessa idéia, seu lema ou slogan de campanha já está prontinho, onde a realidade mais uma vez é premiada com um prato de muito deboche e ironia:

"Ajude um preto a andar num carro chapa-branca desde que não seja camburão. Título que sugere uma cômica peça teatral mas que aqui visa a Câmara Municipal. Devair, entre uma fala e outra não perde de vista os problemas que enfrentaram e enfrentam com o Césio e aproveita para criticar a Fundação Leide das Neves, criada para acompanhar as vítimas do macabro acidente, a qual diz não estar dando-lhes o devido apoio. Para ele, a emancipação é no entanto, "uma idéia que não vai vingar por pressão de gente de Aparecida porque ficaria com a parte mais pobre."



Ivoneide Gomes Tavares, 22, desempregada, moradora da Vila Brasília - "É uma boa idéia principalmente se o prefeito eleito for o doutor Tácito que, tenho certeza, vai cuidar muito bem de todos os bairros sem deixar a situação ficar como hoje quando falta de tudo por aqui. Torço para que a emancipação aconteça".



Nilton Silva Barbosa, 39, pedreiro, morador do Parque Morada dos Pássaros - "Sou a favor da separação porque vivo aqui há três anos e tenho visto muitos moradores irem embora porque não suportam mais as condições do bairro. Aqui falta até água e somos muito isolados da Prefeitura de Aparecida.



Mariluze Conceição Rodrigues, 36, recepcionista. Mora no Setor Santos Dumont -: "Pode até ser errada essa idéia, mas sou a favor e toda a minha família também. Nosso bairro anda muito esquecido pela Prefeitura, e com a criação de um novo município, acho que os benefícios podem melhorar."



Luis Tereza da Costa, 33, funcionário público, morador do parque Morada dos Pássaros - "Eu não estava sabendo desta questão, mas acho que pode ser bom porque estamos sem assistência da Prefeitura de Aparecida. Se for para criar um município independente eu concordo



João Galdino da Silva, 62, comerciante, morador do parque Morada dos Pássaros. - "Qualquer mudança que acontecer aqui é boa, porque atualmente falta de tudo. Não temos água, luz, esgoto e a Prefeitura parece que não se preocupa muito com isso."



A proposta de emancipação tem sido bem recebida pela população porque ela traria mais benefícios para a região. Mais asfalto, água tratada, etc.

CONVÊNIOS



O presidente da Associação Médica, José Sidney, discutiu o convênio com a diretoria da OAB

Entidades questionam médicos

ificuldades surgidas em con-ência da pretensão de se fir- convênios entre entidades sistas e médicos de algumas cialidades determinadas, vocaram a mobilização de anças a partir da semana ada. A OAB — Subsecção de polis e o CDL, após envio de os a médicos, demonstrando ensão de oficialização de ênios. Sem resposta, soli-am reunião com o presidente da Associação Médica de Anápolis, José Sidney Filho, e foram atendidos. Nessas reuniões, mantidas com as diretorias da OAB e do CDL, o representante da classe médica informou que levará o assunto ao conhecimento da diretoria de sua entidade no dia 28 deste mês prometendo discussão, análise e encaminhamento da questão.

As entidades indagaram sobre que vantagens ofereceria instituições como o Banco do Brasil para obterem preferência nos convênios pretendidos e acrescentaram haver um trabalho no sentido de buscar o mesmo benefício junto aos hospitais e laboratórios do município. Na reunião da noite de ontem, do CDL, a possibilidade de convênio com os hospitais, começou a ser discutida com o médico Maurity Escobar, presidente da Associação de Hospitais de Anápolis.

FATOS

POSTURA

Uma grave denúncia le negligência ao ódigo de Postura do Município foi feita por moradores da Vila Santa Maria de Nazareth. Segundo informações prestadas ela diretoria da Associação de Moradores do setor, num determinado ponto da Avenida Federal, atrás do Terminal Rodoviário, foi construído um estabelecimento comercial, em cima da via pública, o que prejudica a ação da Semsurb, que prometeu o asfaltamento ligando a Avenida Federal à Vila Santa Maria de Nazareth, mas não pode efetivar o projeto, pois a via está impedida.

ADUBAÇÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico empenha-se no sentido de aumentar a área agrícola. O secretário Washington Barbosa considerou a importância do preparo correto das terras aproveitáveis, nesta fase do ano, para formação de hortaliças. Solos agrícolas raramente são capazes de suprir as necessidades nutricionais de uma cultura durante todo o seu ciclo evolutivo.

INVIÁVEL

O trânsito na Avenida Goiás, nas proximidades com a Avenida Brasil, foi interrompido para que se pudesse dar prosseguimento às obras do sistema de esgoto. Com isso, o trânsito foi desviado, pelo lado do setor central, para a Rua Coronel Batista e, conseqüentemente, à Rua 1º de Maio.

ROTARY

Um obelisco na Praça Oeste, erguido pelo Rotary Anápolis, na gestão do então governador Geraldo Rosa, está fadado a ruir. A erosão começou por cima e já estilhaça parte do mármore. A exemplo do que ocorre na maioria das praças anapolinas, os monumentos parecem relegados a um segundo plano. Passam despercebidos também, pela falta de conhecimento de quem urbaniza os logradouros públicos. Na Praça Oeste, manilhas de esgoto servem de "vasos" para plantas e praticamente escondem a verdadeira obra de arte. Qualquer urbanista ou arquiteto que visitar Anápolis estranhará certamente a falta de gosto e desrespeito aos homenageados. A Praça do Expedicionário tem um "monumento" que está sem cabeça há anos porque roubaram o capacete do soldado e ninguém providencia outro.

Maurenisa Ribeiro

••• O empresário Washington Barbosa e ra., ofereceram um lmoço em sua residên-ia em homenagem ao cirurgião plástico Evaristo Otávio Bueno.

••• Acontecimento astante destacado este próximo sábado erá a festa do quarto niversário de Bárbara a realizar-se às 17 horas a residência dos avós aternos Halim Hellou e Huda. Os seus pais, Sérgio Hellou e Le-inha em grandes preparativos para que tudo seja inesquecível para os seus coleguinhas.

••• As amigas da colunista Anésia Cecílio em intensos preparativos para o coquetel-jantar em comemoração ao seu aniversário a realizar-se às 17 horas, amanhã, no Príncipe Hotel.

••• Na residência do casal Jemniel Duarte e Regina, aconteceu o jantar festivo do Rotary Clube Anápolis Oeste.

••• Diomar Arruda e Irene comemoraram o 13º aniversário de seu filho Vinicius, integrante do Grupo de Adolescentes da Igreja Presbiteriana Central.

••• Quintal da Bahia - Este é o nome do bar e restaurante inaugurado recentemente na rua Achiles Pina - de propriedade de Elífio Matos Pereira e Marina Val de Assis - com comidas típicas do Nordeste e gostosos caldos. Na sexta e sábado é servido o caruru e vatapá da Bahia.

••• O casal Nelson de Castro Ribeiro e Safia, alegre com a chegada do primeiro neto; o garoto é filho do casal Gilvan Leite e Adriana.

••• Acontecerá em Brasília o VIII Congresso Brasileiro de Periodontologia. Na ocasião estará presente o diretor e chefe do Departamento de Periodontia da Universidade de Gutemburg, Suécia, Jan Lindha.

••• Em cerimônia realizada na Catedral do Bom Jesus, tornaram-se marido e mulher, os jovens Wesley e Darla, filhos dos casais Walter José Carneiro e Marlene; Anízio de Abreu e Derzi.

••• A Biblioteca Pública Municipal "Zeca Batista", através de seus funcionários, vem desenvolvendo redobrados esforços no sentido de proteger o acervo bibliográfico da casa. Segundo a nota enviada, a diretora Magda de Jesus Rodrigues esclarece, que a nota inserida na edição deste jornal, datada de 18 de março que, a obra rara doada por Paulo Nunes Batista "Arruar - História Pitoresca do Recife Antigo, felizmente, não foi roubada.

••• A sociedade anapolina está consternada com o falecimento do ex-vereadores Newton de Faria, ocorrido no último domingo.

ASSISTENCIAL

Buscando a qualificação e o treinamento do pessoal, a primeira Dama do Município Dulce Pereira de Faria, vem promovendo com sucesso o 1º Seminário Integrado sobre Ações, com crianças e jovens. O Seminário visa a reformulação do atendimento e a melhoria qualitativa das ações operacionais da SEMSSO e conta com 60 participantes que irão trabalhar a ser implantado pelo Programa Dom Bosco.

APICULTURA

Em reunião realizada sábado último, na sucursal do DM, foi eleita a comissão provisória pró-criação da Associação Apícola de Anápolis. Cerca de quinze apicultores que desenvolvem sua atividade na região do município participaram dessa primeira assembléia na qual abordou-se assuntos relacionados à elaboração de seus estatutos e a promoção da I Feira do Mel de Anápolis cuja data será definida nos próximos dias. Uma nova assembléia dos apicultores está prevista para o dia 15 do corrente, sábado, às 19 horas no mesmo local. Os apicultores interessados em participar poderão confirmar presença pelo telefone 324-0636.

SOLENIDADE MILITAR

O comandante da Base Aérea de Anápolis, realizou na última sexta-feira a solenidade militar alusiva ao 17º aniversário desta Organização Militar e 10º aniversário do 1º Grupo de Defesa Aérea com a presença do major brigadeiro do ar, Carlos de Almeida Baptista, cel de reserva, Antonio Henrique Alves dos Santos; presidente da construção da Base Aérea, brigadeiro Jayme Peixoto. O governador do Estado se fez presente através de seu secretário de governo, deputado Fernando Cunha Júnior, o presidente da Assembléia Legislativa, Milton Alves. O prefeito Anapolino de Faria também estava prestigiando o acontecimento em companhia do seu secretário de comunicação, João Cunha. Após as cerimônias militares, quando aconteceu a distribuição de várias medalhas de mérito, foi servido coquetel com a presença de militares e civis. Anotadas as presenças: Antonio Pires, José Humberto, Adão Vargas Rodrigues, Edinaldo Mariano dos Santos, Antonio Abrahão Isac, Mounir Naoun, Munir Caixe, Waldir O'Dwyer, João Abrahão, Mozart Soares Filho, Amador Abdalla, José Epaminondas Costa, Miguel Moreira Braga, Camilo Barbosa das Neves, Walter Reis, André Campos, dentre outros.

Greve pára os garis por causa de salário

Servidores municipais que trabalham na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos — Semsurb, entraram em greve ontem, após decisão geral dos trabalhadores que querem aumento salarial e proporcionalidade com os salários dos servidores em Goiânia. Hoje o prefeito Anapolino de Faria terá um encontro com a comissão que lidera os grevistas. O Poder Executivo tem outra proposta para entrar em demarche. A mensagem de aumento, segundo o secretário Ilmar Lopes da Luz, já foi elaborada, e não chegou à Câmara de Vereadores ontem, por causa do ponto facultativo decretado face à morte do ex-vereador Newton Faria. O prefeito Anapolino de Faria, ontem a tarde, voltou a se reunir com todo secretariado para decidir sobre o problema.

DEFASADOS

No pátio da Semsurb, alguns grevistas disseram que os salários estão defasados e que muito servidor está à beira de passar fome. São dezenas deles percebendo cerca de NCz$ 60,00 por mês para sustentar filhos, pagar aluguel de casa, água, luz e condução.



Newton de Faria: o coração minado, levou-o à morte

A última homenagem a Newton de Faria

Foi sepultado ontem, por volta das 9 horas, no Cemitério São Miguel, o corpo do ex-vereador anapolino, Newton de Faria. Ele faleceu no último domingo à tarde, vítima de parada cardíaca. Milhares de amigos e simpatizantes foram prestar, ontem de manhã, a última homenagem àquele que era considerado um dos políticos mais respeitado do município, mesmo não tendo sido eleito nas últimas eleições.

Há alguns meses que Newton de Farias não se sentia bem. Fumando muito, ele havia sido alertado por seu médico recentemente. Segundo afirmações de amigos, o ex-vereador há vários dias dava demonstrações de que seu quadro clínico não era dos melhores. No último domingo, por volta das 16 horas, seu coração não aguentou e deixou de bater.

Sempre sorridente e amigável, Newton de Faria deixa com certeza muitos amigos, não somente em Anápolis, onde se consolidou como político e pessoa, mas em muitas outras cidades do Estado, nos lugares onde mantia sólidas amizades, políticas e pessoais. Eleito nas eleições de 1982, Newton de Faria cumpriu mandato defendendo as classes mais necessitadas e lutando pleo desenvolvimento do município.

De personalidade forte, o respeito e a confiança no desenvolvimento de suas funções na Câmara Municipal ou no conforto do lar, foram uma constante na vida de Newton de Faria. Esses preceitos, que o acompanharam em vida, ficarão marcados na lembrança da multidão de amgiso que ele deixa.

Anapolina sai do sufoco com boa vitória

Mesmo com o gramado em péssimas condições, devido ao show realizado no último sábado com o cantor Luis Caldas, o Jonas Duarte recebeu quase duas mil pessoas, que presenciaram mais uma vitória da Anapolina no Campeonato Goiano. Apesar de ter conquistado os dois pontos, a equipe anapolina não conseguiu convencer o torcedor, que esperava muito mais contra um adversário do nível do Mineiros. Os reflexos desse desnível puderam ser comprovados pelo grande número de gols perdidos pela Anapolina, principalmente no segundo tempo.

Na primeira etapa as coisas foram bem mais difíceis para a Xata. O time não se encontrava e tinha dificuldades para furar o bloqueio do Mineiros. A pressão amenizou quando o meio campista Ney invadiu a área pelo meio, após cruzamento da esquerda e colocou no canto esquerdo do goleiro do Mineiros, fazendo Xata 1X0, resultado final do primeiro tempo. Na etapa complementar, tranquilizada pelo placar favorável, a Anapolina voltou melhor. A supremacia anapolina culminou com o gol de Serginho, aumentando a diferença para 2X0.

Acomodada de maneira precoce, pois o Mineiros demonstrou ser um time valente, a Xata tentou conduzir o resultado, abriu espaços para o time visitante, que diminuiu através de Lincoln. Assustada com a pequena diferença de placar, a Anapolina partiu para decidir a sorte do jogo. O centroavante Serginho fez seu segundo gol no jogo e definiu a partida. Os principais destaques do time anapolino foram o centroavante Serginho e o meio campista Ney.

ANÁPOLIS

Para comprovar que a equipe não passa realmente por uma boa fase, o Anápolis foi a Goiatuba e conheceu mais uma derrota. A equipe da casa não tomou conhecimento do adversário e fez 3X0, complicando assim as pretensões do Galo quanto à classificação. A equipe agora começa a se preparar para o clássico do próximo domingo, contra a Anapolina, no Jonas Duarte, às 16 horas.

Assassinado na festa de 15 anos da filha

O encanador João Batista da Silva, 35, encontrou a morte de forma trágica quando festejava o aniversário de 15 anos de sua filha. Ele foi morto pelo namorado da menina que sacou uma arma e fez vários disparos. O crime selou o desfecho de uma discussão. João Batista era filho de Jesus Alves da Silva e de Francisca Augusta da Silva. O homicídio foi presenciado por várias pessoas por volta de zero hora.

Geovani Vaz dos Santos, autor da cena de sangue, conseguiu empreender fuga tomando rumo ignorado. A polícia lotada no 6º DP investiga o fato. O encanador morto residia com seus filhos à Rua Agua Fria, Bairro Jundiaí. Os motivos de sua morte não foram devidamente esclarecidos.

OUTRO CRIME

Na jurisdição do 1º DP, onde atua o titular Derval Bonfim, o gráfico Washington José de Oliveira foi morto com quatro tiros de revólver. Eram mais ou menos 3h da madrugada quando resolveu se retirar de uma festinha no bairro Jardim Calixto (Rua Santa Izaura). Um entrevero aconteceu, seguido de saque de arma e corre-corre.

Escolas particulares ameaçam greve geral

No último sábado, dia 08, professores e funcionários da rede particular de ensino realizaram assembléia geral e, liderados pelo Sindicato dos professores de Anápolis decidiram que, caso as reivindicações com relação à reposição salarial não sejam atendidas, a classe realizará, brevemente, uma greve geral, paralisando assim todas as unidades particulares de ensino na cidade. Segundo afirma o presidente do sindicato da classe de Anápolis, Egmar José de Oliveira, "os empresários do enisno até agora não atenderam as reivindicações e nem sequer acenam com uma proposta".

Diante desses fatos, professores e funcionários que participaram da assembléia geral do último sábado, decidiram que paralisarão, por 24 horas, as atividades nas escolas particulares de Anápolis, no próximo dia 19. Até lá, o sindicato continuará com a mobilização da classe e esclarecerá aos pais a verdadeira situação dos professores. Caso as reivindicações não sejam atendidas diante da paralisação do dia 19, professores e funcionários avisam que entrarão de greve por tempo indeterminado.

Os professores querem reposição salarial de cerca de 112%. Segundo afirma Egmar José de Oliveira, a inflação foi de 1226%, ao passo que a categoria teve reajuste de apenas 580%. Ela salienta que a perda salarial varia de escola para escola. Citou como exemplo as perdas na AEE — 112,18%; nos colégios Auxilium e São Francisco — 93,4%; e Gauss — 72,22% (que com a antecipação de 40%, baixou o índice para 23,22%).

O Sindicato dos professores acionou a Sub-Delegacia do Trabalho em Anápolis, exigindo rigorosa fiscalização junto a todas as escolas da rede particular, para que estas paguem a diferença salarial de 87/88, garantida pela Convenção Coletiva da época, que hoje, segundo Egmar, foi desrespeitada pelos colégios. Ele afirma que, nesse período (1987), os professores da AEE foram lesados em 24,04%; São Francisco e Auxilium — 37%; Gauss — 2,07%; e Einstein e a maioria das demais escolas — 52%.

Egmar afirma que os colégios alegam não ter condições para pagar os professores, devido a vários fatores. Segundo ele, a média salarial dos professores primários varia de NCz$ 108,00 a NCz$ 120,00. Como exemplo da contradição do argumento dos colégios, Egmar citou o Colégio São Francisco, que tem em média 30 alunos por sala, que pagam cada um NCz$ 16,00 mensalmente. Diante disso, diz o sindicalista, apenas as mensalidades de oito alunos daria para quitar, atualmente, o salário de um professor.

Muita gente ferida, lotando os hospitais

Sequência de fatos policiais, vários deles com agravantes de violência, marcou o fim de semana. A polícia judiciária desvenda dois homicídios e o trânsito se incumbiu do resto, levando aos hospitais dezenas de feridos. O auxiliar de eletricista Horácio Lima da Silva foi fulminado por um choque quando tentava consertar uma rede distribuidora na firma Leite Rei. Caminhão Mercedes-Benz capotou ao manobrar no trevo que demanda à BR-153, na Vila Jaiara, ferindo seus ocupantes enquanto Paulo Fernando Júnior e Ana Paula Rodrigues saiam gravemente feridos de outro acidente na rodovia.

O balanço policial registra choque de motocicleta Honda com Fiat ferindo a Orivaldo Silva de Oliveira. Na Avenida JK, João Pires da Silva saiu lesionado e foi internado no Hospital Ortopédico de Anápolis depois de se chocar com Volks dirigido por Afonso Augusto Modesto. Gilsa Maria da Silva, Verônica Aparecida e Luciane da Cunha Bastos também foram medicadas no HEG, vitimadas no trânsito rodoviário (todas politraumatizadas). Oscilia Isário dos Santos e Luiza Bastos de Almeida sofreram ferimentos quando o veículo que ocupavam bateu. Um caminhão caçamba da Prefeitura Municipal chocou-se com carro, ferindo a Almiro Sardinha da Costa.

AGRESSÕES

O final da semana foi pródigo em violência na área de lesões corporais. Pedro Pereira Cunha levou uma facada no tórax e foi levado para UTI. A faca atingiu-lhe o pulmão. Maria Aparecida de Oliveira, desquitada, natural de Divinópolis-MG, 43, levou uma surra de Vicente Brás da Silva, seu amásio. A mulher ficou com o rosto desfigurado, enquanto seu agressor era conduzido ao plantão para prestar depoimento.

Estudante morta na pista de rolamento

Na Avenida Kennedy, que liga o centro urbano à Vila Jaiara, onde seguidamente ocorrem casos graves de acidentes, mais uma pessoa perdeu a vida. Trata-se da estudante Mary Christina Soares, 19, solteira, natural da cidade de Ceres-Go, filha de Jose Osmar Soares e de Mara Maria de Freitas Soares (Rua Cristal, quadra 3, lote 5, Bairro Itamaratyl. Foi atingida por automóvel Passat dirigido por Luziamar Luiz Freitas, 27, e chegou morta ao Hospital Evangélico Goiano. Seu corpo foi removido para o necrotério, de onde saiu para velório e sepultamento.

No mesmo acidente foi vítima com lesões graves, Rosilane de Freitas Soares, internada na UTI do HEG. Luziamar Luiz Freitas foi ao plantão explicar como aconteceu o fato. As duas vítimas dirigiam uma Garelle e cruzaram a avenida de forma inesperada. Delegada de Crimes de Acidentes de Trânsito investiga o fato.

EMOP
EMPRESA ESTADUAL DE OBRAS PUBLICAS

AVISO

EDITAL Nº 099/89

A EMPRESA ESTADUAL DE OBRAS PÚBLICAS -EMOP, com sede em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, à Praça Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica) nº 26, centro, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes da Fazenda sob o nº 24.812.760/0001-61, torna público para conhecimento dos interessados que, fará realizar na EMOP, nesta Capital, às 15:00 horas, do dia 26 de abril de 1.989, TOMADA DE PREÇOS para, sob regime de Empreitada, por preço global, CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA PONTE SOBRE O RIO ARAGUAIA EM ARAGARÇAS; NESTE ESTADO, com recursos da SEPLAN/Tesouro Estadual, tudo de acordo com o Decreto-Lei nº 2.300 de 21 de Novembro de 1986, modificações posteriores e legislação complementar.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 10 de abril de 1.989
GILBERTO FRANCO TEIXEIRA
Grupo Executivo de Licitações
Presidente

VISTO: ENGº GERALDO F.FELIX DE SOUZA
Presidente da EMOP



Empresa de grande porte, precisa de secretária com experiência, redação própria, boa apresentação, bom nível de conhecimento e no mínimo o 2º grau completo.
Oferece salário compatível.
As interessadas deverão comparecer para entrevista na av. Anhanguera nº 2.833 - Setor Leste Universitário. Com Lourival

DECLARAÇÃO

JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA- Declara p/ devidos fins que perdeu seu crachá de nº 20.223 da HP Transportes Coletivos.

EDITAL DE PRAÇA E EVENTUAL LEILÃO

O Dr. José de Moura Filho, Juiz de Direito da Comarca de Pedro Afonso, Estado do Tocantins, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital e Praça e Eventual Leilão, com prazo de 15 (quinze) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 13 de abril de 1989 às 13:00 horas, a porta principal do edifício do Forum local, sito a Rua Getúlio Vargas nº 400, o Oficial de Justiça que estiver servindo como porteiro dos Auditorios, levará a público pregão da venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação de Hum mil quatrocentos cruzados novos (1.400,00) correspondente a 1.470 OTN's os seguintes bens, penhorados, ao executado GIL NICOLAU PEREIRA DA SILVA e s/m, nos autos da Carta Precatoria nº 07/88 em curso perante este Juízo, extraida da Execução Forçada nº 434/85 que lhes move BANCO BANDEIRANTES S/A, a saber METADE IDEAL do lote nº 20 com uma area de 619.000,00 hecatares, do Loteamento Rio Perdida, Gleba nº 10, no município de Lizarda, Estado do Tocantins, caracterizada pelos limites e confrontações seguintes: "Começa no marco nº 1 no rumo 70°31'W numa distância de 2.900,00 metros até encontrar o marco 2, confrontando com o lote 21; do lote 2 ao lote 2-A, no rumo 19°30"SW, numa distancia de 2.134,48 metros, confrontando com o lote 18 do marco 2 A ao marco no rumo 70°30'NW numa distância de 2.900,00 metros, confrontando com remanescente do lote; do marco 1A ao marco 1 no rumo 19°30'NE numa distância de 2.134,48 metros confronta com parte do lote 27 e parte do lote 26, fechando o perimetro. Devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da cidade de Lizarda-To livro 2-A fls 41 sob o nº R.141. Não havendo licitante desde já fica designado o dia 27 de abril do corrente ano às 13:00 horas no mesmo local, para leilão público a quem maior lanço oferecer. O imóvel esta penhorado na Carta Precatória nº 07/88 extraida dos autos de Execução nº 434/85 oriunda da 2º Vara Cível Regional da Comarca de Tatuapé São Paulo. E, para que ninguém possa alegar ignorancia mandou expedir o presente, que será publicado por duas vezes em jornal de ampla circulação local, e afixado no lugar público de costume. Pelo presente ficam intimados o executado e s/m caso não sejam encontrados para intimação pessoal. Dado e passado nesta cidade de Pedro Afonso, Estado do Tocantins, Cartório do 1º Cível e Familia aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove (22/02/89), Eu Glória Regina Nunes Barbosa de Oliveira) Escrivã datilografei e susbscrevi.

Dr. José de Moura Filho
Juiz de Direito

CERTIDÃO: Certifico e dou fé, que afixei uma via do presente no lugar público de costume. Data supra.

Glória Regina Nunes Barbosa de Oliveira
Escrivã

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO
(com prazo de vinte dias)

AUTOS: Divorcio nº 217/89.
REQUERENTE: Gedeon Antonio de Oliveira, bras., cas., cartório da Empresa de Córreios e Telegráfos, res. nesta Capital.
REQUERIDO: Eliomaria Caetano Silva de Oliveira, bras., cas., doméstica, res. e domiciliada em lugar incerto e não sabido.
DESPACHO: Cls.: Cite-se a requerida, por edital com prazo de vinte dias. Para que a mesma tome conhecimento da ação que lhe é movida contesta-la querendo, dentro do prazo legal, nos têrmos da cópia da petição inicial anexa. QUE NÃO SENDO CONTESTADA A AÇÃO SE PRESUMIRÃO ACEITOS PELA RÉ, COMO VERDADEIROS OS FATOS ARTICULADOS PELO AUTOR. Bem como intima-lo para que a mesma compareça perante este juiz no dia 02 de junho de 1989, às 13:30 hrs, para audiência de conciliação, instrução e julgamento.

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que foi afixada uma via deste edital no placar do Forum.

Goiânia, 14 de março de 1989.

Esc. Ilegivel

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado e/ou por estarem se ocultando, ficam notificados os mutuários abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei (Decreto-Lei nº 70 de 21.11.66 e regulamentação complementar), a promover a execução extrajudicial das hipotecas, em favor do UNIBANCO CREDITO IMOBILIÁRIO S/A, que oneram imóveis descritos a seguir.

Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de vinte (20) dias, contados de 08.04.89, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito em Goiânia, na Av. Goiás, nº 315, Ed. Kamaraty, s/305, Centro, diariamente exceto aos sábados, domingos e feriados, no expediente das 10:00 às 12:00 e das 13:30 às 16:00 hs.

438 - JANE MARTINS MANZELA DE ARAÚJO, brasileira, separada consensualmente, Funcionária Pública Federal, CIRG nº 212.931 SSP/GO e inscrita no CPF/MF nº 232.526.001-10, Contrato nº 000.647-1-0. Imóvel: Rua 145, Qd. 60, Bloco 27, Apt° 304, Conjunto Habit. Alfa Setor Marista, Goiânia-GO.

440 DELMON OLIVEIRA CAIXETA, E S/M LYLIA RAMOS CAIADO CAIXETA, brasileiros, casados, ele advogado, Carteira de Identidade Profissional nº 5.232-OAB/GO, ela do lar Carteira de Identidade nº 323.723-SSP/GO 2ª via, inscritos no CPF/MF nº 075.332.171-87, Contrato nº 000.671-1-5, imóvel: Rua 85 Bloco 09 Apt° 203 Setor Marista, Goiânia-GO.

442 - SEBASTIÃO GONÇALVES SILVA E S/M NATALINA GONÇALVES DA SILVA, brasileiros, casados, ele motorista, ela costureira, inscritos no CPF nº 061037311/00, Contrato nº 000.256-1-7. Imóvel: Av. Macambira Qd. 13, Lt. 14 Conjunto Cachoeira Dourada, Goiânia-GO.

AGENTE FIDUCIÁRIO

EDITAL DE PRAÇA

A Dra. Helena Brener da Rocha Silva, Juíza de Direito da Comarca de Pontalina, Estado de Goiás, na forma da lei etc...

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 25 (vinte e cinco) de abril próximo, às 13:00 horas, no Forum local, sito à Av. Rui Barbosa esquina com a rua José Honostório, Praça Bartolomeu Bueno, nesta cidade, o sr. Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, igual ou superior à avaliação de quatrocentos e trinta e cinco cruzados novos (NCz$ 435,00); os bens penhorados a José Daniel Sobrinho e sua mulher, na execução que lhes move Augusto Rinaldi, no valor de cincoenta cruzados novos a divida executada, constantes de um terreno com a área de 01 (hum) alqueire de terras de campos de 4ª classe, sem benfeitorias, situado na fazenda Santa Barbara, Município de Cromínia, termo Judiciário desta Comarca; e mais 01 (hum) alqueire e 72 litros de terras de campos de 4ª classe situado na referida fazenda, 1 lugar denominado "Caxambú", procedentes dos registros nºs, 1926 Lº 3- Fls. 181; e nº 1924 Lº 3 - C fls. 181 do Registro Imobiliário de Cromínia-termo judiciário desta Comarca, não constando no processo, ônus sobre o referido imóvel penhorado. Outrossim, se não aparecer licitante, desde já fica designado o dia 10 de maio do corrente ano, às mesmas horas e local, para o segundo leilão, a quem mais der. E, para conhecimento dos interessados, mandou o MM. Juíza expedir o presente edital, que será publicado duas vezes em jornal e afixado no placar do Forum local. Pelo presente, ficam intimados os executados José Daniel Sobrinho de sua mulher , da designação supra, caso não sejam encontrados para intimação pessoal. Dado e passado nesta cidade de Pontalina, aos 23 dias de fevereiro de 1989. Eu, (Ilegível) escrevente o subscrevi.

Certidão - Certifico que uma via deste foi afixada no placar do Forum local, pelo sr. Porteiro dos Auditórios. Data supra. (Ilegível escrevente.

Juíza de Direito.

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO CÍVEL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA

O DOUTOR JOÃO UBALDO FERREIRA, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, ...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a firma USINA DE SEMENTES GRAMABEM LTDA, na pessoa de seu representante legal, bem como o Sr. INÁCIO DA SILVA e sua mulher, Dª NICE DE LOURDES ORIENTE SILVA, brasileiros, casados, fazendeiro e do lar, que se encontram em lugar incerto e não sabido e, por este meio ficam intimados da penhora que recaiu sobre o imóvel assim discriminado: Um lote de terras de nº 05, da Qdª. H-13, na rua 13, esquina com a rua 28, S. Oeste, nesta Capital, com área de 407,5m2, cujas medidas e confrontações constam da matrícula, e um sobrado nele edificado com pav. terreo, 2 garagens, 2 salas, banheiro social, copa, cozinha, apt° para empregada e lavanderia; 2º pav. sala intima com 3 apt° completos, matriculado sob o nº 15.586, vilro 02 do CRI da 1ª zona desta Capital, penhorado nos autos de Execução que lhes move o CIA. ITAÚ DE INVESTIMENTO CRÉDITO E FINANCIAMENTO, em tramitação perante este Juízo e Cartório do 3º Oficio Cível, podendo, apresentarem embargos à penhora, no prazo legal, caso queiram. E para que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e um dias do mês de fevereiro de hum mil novecentos e oitenta e nove (20-02-89). Eu, Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão do Cartório do 3º Oficio Cível, que o fiz datilografar e subscreví.

DR. JOÃO UBALDO FERREIRA
Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

CERTIDÃO: Certifico, e dou fé de haver afixado cópia do presente edital, no Átrio do Forum local. Data verso.

ALDEMAR PINTO RABELO
Escrivão

COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO
COMPANHIA FECHADA
CGC (MF) 01.377.555/0001-10
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores acionistas da Companhia Hidroelétrica São Patrício a reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas às 14:00 horas do dia 28 de abril de 1989, na sede da Companhia, na Av. Presidente Vargas, 618, Ceres -GO, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

I - Exame, apreciação e deliberação sobre o Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro último.
II - Fixar honorários do Conselho de Administração e Diretoria.
III - Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I - Aprovar a alteração do Estatuto Social mediante aumento do Capital Social com capitalização da Correção Monetária do Capital realizado e subscrições de ações em nome das Prefeituras Municipais dos municípios de nossa concessão, com recursos do Imposto Único Sobre Energia Elétrica;
II - Autorizar a Diretoria da Companhia a contrair financiamento junto a Agentes Financeiros, através do FINAME, para aquisição de Equipamentos de Subestação.
III - Tratar de outros assuntos de interesse da Companhia.

Ceres, 31 de março de 1989

Roland Martin
Presidente

J. SINIMBU COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

C.G.C./MF - 02.376.333/0001-45

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às Disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Comparativo Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1988.

Colocamo-nos à disposição de Vv Ss., para quaisquer esclarecimentos necessários.

Goiânia, 28 de março de 1989.

MANUEL PEREIRA DA SILVA LEITE
DIRETOR PRESIDENTE

ANTÔNIO MANOEL DE MEDEIROS
DIRETOR

DIVA CORRÊA DE MAGALHÃES
DIRETORA VICE—PRESIDENTE

EDILSON DA ROCHA NOVAES
DIRETOR

CLEVERSON EMERICK
DIRETOR

BALANÇO COMPARATIVO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87 E 31.12.88

ATIVO	1.987	1.988
ATIVO CIRCULANTE	55.125.024,04	439.580.425,12
Disponível	16.380.378,02	98.914.777,22
Caixa	5.000,00	20.000,00
Bancos Conta Movimento	1.436.009,66	3.968.799,21
Depósitos a Efetuar	1.242.019,40	5.236.589,73
Mercado Aberto	8.500.000,00	5.000.000,00
Caderneta de Poupança	1.561.436,06	9.038.053,17
Cheques a Receber	3.635.912,90	75.651.335,11
Direitos a Receber	15.532.086,65	122.652.908,41
Duplicatas a Receber	15.367.804,08	119.601.492,44
(-)Prov.p/Devedores Duvidosos	(461.034,12)	(3.588.044,77
Adiantamentos Diversos	164.500,00	843.414,43
Devedores Diversos	13.906,00	18.000,00
Cheques Devolvidos	284.422,99	563.043,54
Títulos a Receber	18.557,57	-
Cauções e Depósitos	-	1.601.991,02
ICM a Recuperar	1.016,02	29.442,64
IRRF - Exerc/86/87	142.914,11	142.914,11
IRRF - Exerc/88	-	3.440.655,00
Estoques	22.651.643,41	212.916.636,74
Matéria Prima	15.017.978,30	119.655.393,72
Embalagens	3.778.026,00	30.296.849,43
Produtos	3.301.884,41	59.457.428,85
Almoxarifado Geral	553.754,70	3.506.964,74
Despesas Diferidas	560.915,96	5.096.102,75
Prêmios de Seguros	332.517,37	4.865.499,77
Juros e Cor.Monet.a Rec.Eletrobrás	15.644,41	157.560,15
Manutenção de Máq.Escrit. e Propag.	212.754,18	73.042,83
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.592.917,22	2.240.565,26
Obrigações Empréstimo Eletrobrás	28.992,65	209.727,10
Incentivos Fiscais a Aplicar	2.352.161,03	618.086,76
Empréstimo Compulsório-Gas/Alcool	178.763,71	2.412.751,70
ATIVO PERMANENTE	12.835.556,61	178.238.246,74
Investimentos	2.218.715,63	30.702.728,65
Aplicações em Incentivos Fiscais	1.957.975,55	28.076.726,11
Aplicações Compulsórias	260.740,08	2.626.002,54
Imobilizado Técnico	10.616.840,98	147.635.517,59
Bens Móveis	29.190.468,81	318.467.186,88
(-)Depreciações Acumuladas	(22.722.328,72)	(209.866.713,68)
Bens Imóveis	5.373.456,27	50.893.551,77
(-)Depreciações Acumuladas	(1.240.191,70)	(12.952.629,39)
Bens Intangíveis	61.116,40	1.563.095,50
(-)Amortizações Acumuladas	(45.672,08)	(468.973,49)
TOTAL DO ATIVO	70.520.498,04	621.159.236,92

PASSIVO	1.987	1.988
PASSIVO CIRCULANTE	4.892.202,24	88.492.220,42
Fornecedores	2.191.918,47	23.752.803,44
Obrig.Sociais e Trab.a Recolher	964.984,06	9.396.134,00
Contas a Pagar	802.462,25	27.173.366,65
Obrig.Tributárias a Recolher	1.882.481,31	16.440.164,01
Provisão p/Férias, 13ºSal. e Enc.Soc.	900.804,30	9.109.957,36
Credores Diversos	15.960,00	2.426.384,02
Títulos do IBC	106.979,15	-
Outras Contas	-	194.910,95
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	520.182,76	1.465.629,28
ICM a Regularizar	157.300,45	157.300,45
PIS e FINSOCIAL a Regularizar	472.683,31	1.308.339,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.924.894,74	531.199.876,51
Capital	12.000.000,00	54.800.000,00
Capital Social Subscrito	12.000.000,00	54.800.000,00
Reserva de Capital	42.767.125,84	447.062.884,98
Resultado Cor.Monet.do Capital	40.522.227,82	437.798.405,32
Reserva de Incentivos Fiscais	2.244.898,02	9.264.479,66
Reservas de Lucros	4.980.042,42	45.619.965,22
Reserva Legal	4.980.042,42	45.619.965,22
Lucros Acumulados	20.494.739,56	103.005.724,11
Lucros Susp.Exerc.Anterior	20.494.739,56	43.036.377,54
Lucros à Disposição da Assembléia	-	58.969.346,57
(-)Prejuízos Acumulados	(17.217.103,08)	(118.288.697,80
Prejuízo Acum.Exerc.Anterior	(17.217.103,08)	(118.288.697,80
TOTAL DO PASSIVO	70.520.498,04	621.159.236,92

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS RESULTADOS PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 31 DE DEZEMBRO DE 1988

RENDA OPERACIONAL BRUTA	1.987	1.988
Venda de Produtos	137.196.193,41	839.386.806,86
Venda de Mercadorias	57.129,80	366.629,81
(-)DEDUÇÃO DE VENDAS		
Devolução de Vendas	(224.191,43)	(1.794.461,62)
Impostos Incidentes s/Vendas	(22.524.392,70)	(137.113.404,08)
(=)RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA	114.504.839,08	700.845.568,97
(-)CUSTOS		
Dos Produtos Vendidos	(66.452.631,40)	(272.502.354,85)
Das Mercadorias Vendidas	(44.207,00)	(132.387,89)
(=)LUCRO BRUTO	48.008.300,68	428.210.826,23
(-)Despesas Comerciais	(17.219.985,72)	(106.136.069,34
(-)Despesas Administrativas	(5.403.396,35)	(32.329.227,65
(-)Despesas Financeiras	(61.662,20)	(124.372,78
(-)Despesas Tributárias	(547.868,80)	(1.760.165,08
(-)Despesas de Alimentação	(267.645,09)	(1.555.976,05
(+)Correção Monetária Pós-Fixada Ativa	9.275.812,98	84.096.551,60
(+)Receitas Financeiras	382.114,51	593.641,25
(+)Reversão de Provisão	541.362,05	4.714.308,01
(-)Formação de Provisão	(725.517,34)	(12.698.002,13
(+)Recuperações Diversas	-	572.823,55
(=)LUCRO OPERACIONAL	33.981.214,72	363.584.337,61
(+)Receitas Não Operacionais	363.334,39	5.151.898,22
(+)Ajuste Deflação DL.2336/87 Art.13º	50.097,47	-
(-)Correção Monetária do Balanço	(51.611.749,66)	(309.766.889,26
(=)RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(17.217.103,08)	58.969.346,57
LUCRO POR AÇÃO	-1,07	3,68

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 31 DE DEZEMBRO DE 1988

ORIGEM DE RECURSOS	31.12.87	31.12.88
a) Lucro Líquido do Exercício	-	58.969.346,57
b) Depreciações	1.538.583,06	4.738.892,49
c) Correção Monetária do Balanço	51.611.749,66	309.766.089,26
d) Aumentos do Exigível a Longo Prazo	-	835.456,22
e) Baixa de Bens do Imobilizado	-	127.269,47
f) Variação dos Invest.Incentivados	601.145,72	-
SOMA	53.751.478,44	374.437.054,01
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
a) Prejuízo do Exercício	17.217.103,08	-
b) Aquisição do Ativo Imobilizado	912.852,91	51.166.148,72
c) Investimentos	35.923,82	1.763.066,92
d) Aumento do Real.a Longo Prazo	765.233,36	680.648,17
e) Dividendos	5.628.370,00	18.000.000,00
f) Gratificações	504.000,00	-
g) Redução do Exigível a Longo Prazo	278.759,95	-
SOMA	25.342.243,12	71.609.861,82
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	28.409.235,32	302.827.190,19

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

ATIVO CIRCULANTE		
Saldo no Fim do Exercício	55.125.024,04	439.580.425,12
Saldo no Início do Exercício	26.021.909,97	55.125.024,04
VARIAÇÃO	29.103.114,07	384.455.401,08
PASSIVO CIRCULANTE		
Saldo no Fim do Exercício	6.865.509,54	88.493.720,43
Saldo no Início do Exercício	6.171.630,75	6.865.509,54
VARIAÇÃO	693.878,79	81.628.210,89
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	28.409.235,28	302.827.190,19

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS DE 1.987 E 1.988

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.86	3 600.000,00	6.429.437,18	574.976,85	13.348.299,95	23.952.713,98
Cap.de Res.AGO/AGE de 29.04.87	8 400,000,00	(6.429.437,18)	562.837,00	(2.533.399,82)	-
Investimentos Incentivados	-	601.145,72	-	-	601.145,72
Correção Monetária	-	42.165.980,12	3.842.228,57	15.812.209,43	61.820.418,12
Dividendos Distribuidos	-	-	-	(5.628.370,00)	(5.628.370,00)
Gratificações	-	-	-	(504.000,00)	(504.000,00)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	(17.217.103,08)	(17.217.103,08)
Saldo em 31.12.87	12.000.000,00	42.767.125,84	4.980.042,42	3.277.636,48	63.024.804,74
Dividendos Distrib.AGE 25.03.88	-	-	-	(18.000.000,00)	(18.000.000,00)
Cap.de Res.AGO/AGE de 30.04.88	42.800.000,00	(42.767.125,84)	-	(32.874,16)	-
Correção Monetária	-	447.062.884,98	40.639.922,80	(60.497.082,58)	427.205.725,20
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	58.969.346,57	58.969.346,57
Saldo em 31.12.88	54.800.000,00	447.062.884,98	45.619.965,22	(16.282.973,69)	531.199.876,51

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em 31.12.88, de conformidade com a Lei 6.404/76 e o DL. 1598/77 e alterações posteriores.

a) - Os Estoques estão avaliados a custo de aquisição e produção. Os estoques de matéria prima e materiais de embalagem, estão deduzidos do ICM e os custos dos estoques de um modo geral estão abaixo de preço de mercado ou de reposição.

b) - Os efeitos inflacionários foram corrigidos mediante a Correção Monetária do Balanço, apurando um saldo devedor de Cz$-309.766.089,26 (Trezentos e nove milhões, setecentos e sessenta e seis Mil, oitenta e nove cruzados e vinte e seis centavos), deduzidos do resultado do Exercício.

c) - As Depreciações do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método Razão Auxiliar em OTN, em partidas mensais.

d) - As Receitas e Despesas foram contabilizadas pelo Regime de Competência.

e) - A Provisão p/Devedores Duvidosos foi calculada pela alíquota de 3% (Três por cento).

NOTA 02 - CAPITAL SOCIAL - O Capital Social é de Cz$-54.800.000,00 (Cinquenta e quatro milhões e oitocentos mil cruzados), totalmente integralizados, representados por 16.032,450 (Dezesseis milhões, trinta e duas mil e quatrocentas e cinquenta ações), nominativas e sem valor nominal.

MANUEL PEREIRA DA SILVA LEITE
DIRETOR PRESIDENTE

DIVA CORRÊA DE MAGALHÃES
DIRETORA VICE-PRESIDENTE

ANTONIO MANOEL DE MEDEIROS
DIRETOR

EDILSON DA ROCHA NOVAES
DIRETOR

CLEVERSON EMERICK
DIRETOR

NAIARONO HERCULANO DA SILVA
TEC. CONT. CRC-RJ 38366-5/T-GO

lelsinho e Cristóvão são chamados

— O técnico Sebastião oni cortou ontem dois jo- res da seleção e chamou s dois para compor o grupo, do o amistoso desta quarta- contra o Paraguai em ina. O lateral Mazinho e o te Zé do Carmo, ambos do o, foram desligados por o de contusão e para subs- los. Lazaroni chamou nho, do São Paulo e Cris- volante do Grêmio. Mais vez o técnico preferiu deixar s os jogadores do Botafogo e do Palmeiras, ele que é o ipal jogador brasileiro temporada.

entroavante Washington, do ni, deu um susto na comis- cnica da seleção brasileira ao e apresentar com os demais ores no Aeroporto Inter- nal do Rio, nesta segunda- ela manhã. Mas não passou susto. Quanto toda a equipe ava concentrada na Granja ry, em Teresópolis, pre- do-se para o almoço, o jo- apareceu e procurou ime- ente o técnico Sebastião oni para explicar o atraso. i minha filha ao médico e perdendo o primeiro avião", cou.

e Geovani não se apresen- como já era esperado, e fora do amistoso contra o uai, em Teresina. O lateral nho foi a Teresópolis para ser inado pelo médico Lídio o, mas antecipou que não ondições de jogo até quarta- "Continuo sentindo dores no e acho que seria precipitado forçar minha presença na a", afirmou.

ó, do São Paulo pela pri- vez integrando a seleção leira, foi o jogador mais rado pelos torcedores no orto. Sempre solícito e ente, Bobó distribuiu au- os, posou para fotografias e uitas entrevistas. Sobre sua má apresentação na estréia no São Paulo, domingo, disse que foi um fato normal por estar ainda desentrosado. "Não era possível dar um show de bola, mas creio que não tenha me apresentado tão mal", explicou.

A seleção é o grande desafio, acredita Bobó, que espera se entrosar rapidamente com os jogadores ("conheço a maioria e creio que não encontrarei dificuldades de adaptação") e sonha em realizar uma "grande exibição" contra o Paraguai:

— O grupo é muito bom, está unido e creio que a tendência dessa equipe é subir de produção. Com força de vontade todos nós temos condições de superar o vestibular que é a passagem para a Copa América.

O zagueiro Aldair, do Flamengo, muito festejado pela grande atuação no clássico contra o Fluminense, quando marcou um belo gol e comprovou a boa fase que atravessa, disse que espera repetir o desempenho contra o Paraguai:

— Vamos ter um jogo difícil em Teresina, mas creio que a seleção pode jogar com a mesma desenvoltura apresentada pelo Flamengo no Fla-Flu. Eu espero jogar tão bem como no domingo, se possível ajudando o ataque e marcando meu gol.

Bernardo, do São Paulo, a grande surpresa da convocação, agradeceu ao técnico Sebastião Lazaroni por ter sido chamado e espera que essa oportunidade possa marcar uma nova fase em seu futebol. "Estou começando a ganhar novamente a confiança da torcida no São Paulo e espero me firmar na seleção e corresponder a expectativa".

Após a apresentação no aeroporto, os jogadores seguiram às 10 horas, de ônbius, para a granja Comary, em Teresópolis, onde eram aguardados por toda a comissão técnica.



Cristovão foi convocado para o lugar do volante Zé do Carmo

Nondas vence, mas a confirmação só hoje

A Federação Goiana de Automobilismo anunciará hoje o resultado da inspeção no carro de Epaminondas Queiroz, vencedor da prova realizada domingo à tarde, válida pelo Campeonato Goiano de Marcas, no Autódromo Internacional de Goiânia. A vistoria no equipamento e motor foi feita à pedido de Wanderlan Alcântara, 5° lugar na prova de domingo, que não acreditou na regularidade do Passat de Nondas.

"Estou tranquilo de que a Federação me dará um parecer positivo pois o meu carro está dentro do normal permitido. A inspeção foi pedida por um piloto alegando que eu estava andando acima do normal. Só que o normal para este piloto é caminhar, e eu tenho um carro acertado, sei guiar e estou aqui para correr", desabafou Nondas, afirmando ainda que trabalhou o ano passado inteiro pensando em acertar seu Passat para chegar na ponta em 89.

Desde que iniciou como piloto, Nondas vem encontrando dificuldades financeiras para acertar seu equipamento. Até agora ele só conta com o apoio da Auto Geral, "uma ajuda de amigos que tiram dinheiro do próprio bolso", lembrou Nondas que alertou os outros pilotos de Goiás quanto a sua performance este ano: "trabalhamos com muita seriedade e competência e se correr de acordo com o esperado terei condições de disputar com chances reais o título de marcas estadual desta temporada. E para quem duvidar de meu trabalho que peça novo julgamento pois a lei é para todos e amanhã poderá ser eu a entrar com pedido de julgamento nafederação", finalizou.



Nondas: tranquilo para correr

I Copa Banorte terá início neste sábado

O calendário de competições da Federação Aquática de Goiás tem sequência neste final de semana no Clube Antônio Ferreira Pacheco - SESI, com a realização da I Copa Banorte de Natação, torneio de longa distância com provas de juvenil "A" e sênior. Algumas provas da categoria mirim serão atração à parte e poderão contar com número ilimitado de participantes. Os oito primeiros colocados serão premiados com troféus e medalhas.

Juliano Costa, Túlio Pierobon e Andréa Menezes serão os destaques do torneio e justificarão nas piscinas as medalhas de ouro conquistadas para Goiás no último Campeonato Brasileiro de Natação. Juliano, do clube Zit[illegible] com a tempo de 16,53 minutos nos 1.500 metros livres masculino juvenil "B", terá uma disputa particular com Túlio Pierobon do Tubarão, com tempo de 15 segundos atrás, mesmo competindo fora de sua especialidade que é nado borboleta. Uma oportunidade imperdível para presenciar o bom momento da natação do estado de Goiás.

Othon admite boicote e vai barrar *estrelas*

- Depois de admitir que ente existe uma resistência eus métodos de trabalho no o do Fluminense, o técnico n Valentim anunciou sua sição de promover uma nda alteração no time que foi edosamente goleado pelo engo, por 4X0. Sem citar s, ele fez as maiores críticas stema defensivo, o que faz r que entre os "barrados" ão seguramente o zagueiro bo e os laterais Carlos André duardo, este último por ciplina tática.

sta segunda-feira, com a a fria, Othon repetiu tudo o dissera ainda no Maracanã, a desastrosa goleada:

ão entendo como um time reina tão bem toda a semana, destaque a todas as jogadas fortes do adversário, erra em um jogo como nós fi- s. Por tudo isso, mesmo não ndo, sou forçado a admitir há jogadores resistindo às as instruções - desabafou.

barração de jogadores de gio tem o apoio da diretoria, resolveu dar toda a força ao o, especialmente no caso de ho, que chegou a agretedir o residente de finanças, Jorege , após ter sido criticado, no vestiário. A diretoria vai dar o caso do zagueiro e é vel, até, que ele seja punido amente, pois há uma forte ão de conselheiros.

BOTAFOGO TEM PROBLEMAS

om a incômoda companhia do engo na liderança, o Bota- começou a semana do clássico a o Fluminense com dois emas: o lateral Josimar, que entou-se com o joelho direito do, e o ponta Maurício, que ao treino sem dar nenhuma icativa. Sobre Josimar, o l fará treinamento intensivo, sua escalação é uma grande la. Em relação a Maurício, ele a ser punido, se não explicar rma convincente a sua ausên-

Valdir Espinosa vai realizar um coletivo nesta terça-feira, quando começará a definir suas dúvidas no ataque, entre Mazolinha e Milton Cruz no comando do ataque e Gustavo ou Jeferson na ponta esquerda. Além disso, escolherá o possível substituto de Josimar, que deve ser Vanderlei.

VASCO DESFALCADO

Geovani, que foi inclusive cortado da Seleção Brasileira, e Roberto, que sofreu profundo corte na perna esquerda, em uma entrada desleal do zagueiro Marcio Rossini, são desfalques certos no time do Vasco para enfrentar o América no próximo final de semana. Os dois jogadores não participaram de qualquer atividade nesta segunda-feira, no treino que não contou também com a presença dos cinco jogadores à serviço da seleção: Acácio, Zé do Carmo, Mazinho, Vivinho e Bismarck.

O técnico Sérgio Cosme, satisfeito com o rendimento da equipe diante do Bangu, tem praticamente definidos os substitutos de Geovani e Roberto: serão, respectivamente, Franca e Sorato. Ele espera, ainda, contar com o retorno de Mazinho, que não enfrentou o Bangu por ter sofrido uma pancada no joelho esquerdo.

FLA VIVE EUFORIA

Apesar da confusa situação política, que pode transformar a Gávea em um caldeirão a qualquer momento, o Flamengo vive um momento de euforia depois da histórica goleada sobre o Fluminense, com um show de bola. O técnico Telé Santana deu folga ao denco nesta segunda-feira, mas nesta terça reiniciará os preparativos visando ao jogo contra o Nova Cidade, que deve ser disputado no domingo, às 18 horas, no campo do Bangu, com transmissão da tevê ao vivo.

só o Bangu muda o clássico

— "O jogo entre Botafogo e u só não será realizado em erme da Silveira se o Bangu r". Afirmação é do presidente deração de Futebol do Rio de iro, Eduardo Viana, que disse estar preocupado com a ão que o Botafogo e a nsa vão fazer para que o do jogo seja alterado. ndo Eduardo Viana, o Bangu nifestou o seu desejo de não mão do mando de campo e à ação só resta acertar os es para que a partida seja ada.

residente salientou que a ção não pode se responsa- por possíveis tumultos que venham a ocorrer dentro e fora do estádio do Bangu. Ele disse que serão, enviados 18 mil ingressos a Bangu e que a polícia é que deverá tomar conta dos torcedores: "O Botafogo tem feito muita onda. Reclamou que não poderia jogar na rua Bariri, em Arraial do Cabo e em Itaperuna. Jogou e não aconteceu nada de mais. No jogo com o Americano em São Januário, os dirigentes botafoguenses disseram que mais de 40 mil torcedores compareceriam ao estádio e o tumulto seria inevitável. Pois bem, o público não chegou a sete mil e tudo correu normalmente".

Carlos Alberto critica time do São Paulo

São Paulo - O treinador Carlos Alberto Silva, que observou o empate do São Paulo com a Ferroviária, criticou o seu novo time, o qual achou limitado, mesmo com o reforço de Bobô. Realista, Carlos Alberto Silva acha que o São Paulo terá que melhorar muito para brigar pelo título paulista.

O treinador assumirá quinta-feira suas funções, quando terá uma longa conversa com os jogadores e exigirá de todos atuações bem melhores no returno do campeonato paulista. O São Paulo estreará sábado, às 18 horas, em São José dos Campos, contra o São José.



Bobô foi vaiado no Morumbi

PALMEIRAS

Tudo é euforia no Palmeiras, que terminou invicto o turno do campeonato paulista, além de contar com o artilheiro da competição - Edu - e o goleiro menos vazado - Veloso. Todos acreditam que este ano o Palmeiras acabará com o jejum de 12 anos sem título. Edu, que marcou três gols contra o Mogi Mirim e teve grande atuação, disse que jogou motivado, pois sonha com sua transferência para o futebol italiano, que está interessado na sua contratação.

CORINTIANS

O treinador Enio Andrade ficou desgostoso com a derrota do Corintians para o Catanduvense, mesmo reconhecendo que o time jogou muito desfalcado. Para o clássico de domingo contra o Palmeiras, Enio Andrade tem várias dúvidas para escalar o time, mas de já poderá contar com Gilberto Costa, João Paulo, Marcos Roberto, Sérgio Gil e Barbieri, que não participaram do jogo anterior. O único contundido é Cláudio Adão, que continua entregue ao departamento médico.

SANTOS

A vitória nos pênaltis sobre o União São João, quando o Santos escapou da derrota no tempo normal, deu mais motivação ao time que tem esperanças renovadas no returno do campeonato paulista. Nesta terça-feira à noite, em Maringá, o Santos fará um amistoso com o Grêmio Maringá, por uma cota de NCz$ 6 mil. Quinta-feira, o Santos viajará para a Jamaica, onde disputará dois jogos, dias 16 e 17, quando receberá pelas exibições NCz$ 40 mil. Na volta da delegação da Jamaica, o presidente Miguel Assad anunciará a contratação de um atacante para o returno do campeonato paulista.

PORTUGUESA

A campanha invicta no turno deixou todos eufóricos na Portuguesa de Desportos, que é forte candidata ao título paulista. A estréia no returno está prevista para quinta-feira, contra o Santo André, no estádio Bruno José Daniel, em Santo André. Nesta partida a Portuguesa terá a volta de Biro-Biro, que cumpriu suspensão contra o América, em São José do Rio Preto.

LOTERIA

Alagoano acerta os 16 pontos na loteria

Brasília - Pela primeira vez, desde que foi implantado o total de 16 jogos, a loteria esportiva, tem um único ganhador do Nordeste: um alagoano, de Maceió, ganhou sozinho o prêmio dos 16 pontos do teste 955, com o que receberá o terceiro maior prêmio individual de todos os tempos: NCz$ 438.940,22, e do teste 954, NCz$ 282.323,12.

O alagoano felizardo fez seu volante com seis triplos no revendedor Lúcio Jorge Jambo Cantarele, da rua Silvestre Péricles, 946-A, em Maceió, com o bilhete de nr. 1.322. Além do Prêmio dos 16 pontos, ele vai receber mais NCz$ 54.034,96, correspondentes a 12 vezes o rateio dos 15 pontos, por ter feito 6 triplos.

Para levar sozinho o prêmio, o novo milionário acertou as três grandes zebras do teste: o empate do São Paulo com a Ferroviária, com apenas 14,8 por cento; a derrota da Tuna Luso para o Isabelense, com 17,6 por cento, e a derrota do Corintians diante da Catanduvense, com 18,3 por cento.



LEANDRO TEIXEIRA

É duro, mas depois amolece

Nós não somos alfaiates mas temos que tomar umas medidas. Chega de assalto, temos que dar um basta ao roubo. Como o melhor cronista esportivo deste estado lamentável, vou me ater aos roubos do esporte. Nada de político, nem uma palavra sobre Brasília. Eu bem que avisei, mas o arquiteto português que projetou o Serra Dourada deveria ter usado um material que não encolhesse. O estádio está diminuindo. Com mais algumas chuvas ele vai ficar menor que o Olímpico. Se o Santillo fosse o Jânio Quadros, tenho certeza que iria tomar uma ou duas providências, com gelo e limão.

Nunca fui bom em O.S.P.B, mas o estádio comporta 75.000 panacas. Domingo o Serra estava completamente lotado, que nem eu que sou magro, embora muito bonito, não consegui um lugar ao sol. Nem na sombra. Ainda tive que aguentar um bêbado que insistia em dizer que o Rocha era o Roberto Leal. Mas voltando aos cálculos reais, sa o estádio foi projetado para 75.000 e o respeitável público pagante foi de 44.000, onde botar mais 30.000 miseráveis torcedores? Ouvi o presidente da FGF falando em ilusão de ótica, não seria desilusão da ética? Ou é sacanagem mesmo? Cadê o dinheiro? Quem souber, deposita na minha conta: 005-4680 Banque Credit Lionais-Suisse.

Mas roubar é uma arte e remonta à antiguidade. O número sete por exemplo é cortado por causa disso. Certo dia, Deus estava numa preguiça dos diabos e resolveu fazer "Os Dez Mandamentos". Mandou os judeus e árabes fecharam suas bjas e começou a reunião: 1° Mandamento... blá, blá, 2°, 3°. Quando chegou no 7°: "Não roubarás..." e aí todos gritaram: "CORTA O SETE".

Leandro Teixeira está há 8 anos na UFG e ainda não conseguiu um diploma.

KVA UM NOME DE FORÇA NO MERCADO
MATERIAIS ELÉTRICOS DE ALTA E BAIXA TENSÃO
Reatores - Luminárias - Lâmpadas - Fios
Cabos elétricos - Dijuntores - Isoladores
Transformadores - Pára-Raios, e muito mais.



KVA
COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.
Av. Z (Dr. Ismerino S. de Carvalho), n° 697 Setor Aeroporto - Goiânia - Goiás
Fone: PABX (062) 229-3344 - Telex 622626 KVAABR

Um show de Gainete. Goiás é líder



Wallace (que não aparece na foto), recebe o cruzamento, domina com categoria e decreta a derrota do Vila para o Goiás. Um gol para o "Fantástico", que preferiu ignorá-lo

Depois de três dias de puro suspense por parte do técnico Carlos Gainete, o Goiás, com Wanderson e Wallace, derrubou o Vila Nova do pedestal da tabela do campeonato. Agora, pelo contrário, a equipe já está confirmada para quinta-feira, quando o Goiás irá até o sul do Estado enfrentar o Itumbiara, que não é mais aquele de campeonatos passados (Vide Goiânia 0 x 0 Itumbiara).

Os 11 que começaram o grande clássico de domingo, deverão ser os mesmos que entrarão em campo depois de amanhã, no JK. Esta é a primeira vez que o Goiás chega à liderança do primeiro turno, mas, como reconhece o meia Péricles "vai ser difícil nos mantermos nesta posição, já que temos confronto direto com os vice-líderes." Péricles afirmou na semana passada que o vencedor de Goiás e Vila seria o virtual campeão do turno. "Ainda vai demorar para se conhecer o campeão."

Se porventura houver alguma modificação, ela acontecerá no ataque, uma vez que Tiãozinho entrou muito bem contra o Vila. Nesse caso, Wanderson deixaria o time e Péricles teria uma função mais ofensiva. No meio, a briga ficaria com Wallace e Josué, que não atuou domingo somente devido ao problema de sua renovação de contrato com o clube esmeraldino.

QUASE CERTO

Com bastante vontade de voltar a jogar, principalmente no momento em que a equipe chega ao topo da classificação, Josué treinou ontem à tarde com os juniores e, tão logo acabou a prática, o armador foi ao encontro do diretor de futebol Eduardo Ribeiro. As negociações estão adiantadas e Josué poderá até ser "problema" para Gainete.

Em situação quase idêntica, o ponta-esquerda Luís Carlos, recém-contratado ao Atlético, ainda não sabe quando fará sua estréia com a camisa verde do Goiás. Luís Carlos não só ficará de fora da partida em Itumbiara como também no domingo em Ipameri.



Vilela: regime presidencialista

Vilela garante: é o último a sair

O presidente do Goiás, Vagner Vilela, negou com veemência que estaria disposto a deixar a presidência do Goiás, em função da falta de apoio do conselho e da diretoria do clube, conforme foi noticiado pelo DM na quarta-feira. O presidente afirmou ainda que será o último a sair, se algum dia isto acontecer. Segundo ele, os companheiros estão dando o apoio que foi prometido. O que acontece é que o clube está realmente sem dinheiro, mas foi assim que ele assumiu o clube.

No Goiás, "o regime é presidencialista", afirmou Vagner Vilela, ou seja, ele é quem tem a autoridade máxima, mas é também dele o peso das consequências. A presidência do Goiás não foi oferecida a nenhum dirigente ou colaborador, a responsabilidade assumida será levada até o final. As dificuldades que estão surgindo são naturais, o Campeonato Goiano é deficitário e por isto estamos sem dinheiro, concluiu o presidente.

A matéria foi publicada, com base em uma denúncia de fonte digna de crédito. No dia anterior, o presidente não foi localizado para dar sua versão, o que acontece na edição de hoje. (Herivelto Nunes - Editor)

HITCHCOCK

••• E o treinador do Goiás, Carlos "Hitchcock" Gainete, revivendo Um Corpo que Cai, derrubou todos o repórteres de rádio que, durante as angustiantes horas que antecederam o clássico de domingo, se expuseram ao ridículo, quando faziam os mais variados exercícios de premonição a respeito da escalação do time. O que verificou-se na realidade foi uma patética Psicose.

••• **Tem esmeraldino com a firme convicção de que o Vila Nova irá propor, para o ano que vem, a extinção dos clássicos, ou, na pior das hipóteses, a computação de pontos conquistados apenas em jogos com times do interior. Afinal, o arquiinimigo do Goiás não venceu nem o "pseudo-clássico" com o Goiânia.**

••• Tiãozinho, mal recuperado de uma contusão que o tirou de um bom número de jogos, vai ter que treinar não só os pés, mas também a língua, pois terá que conversar bastante com a diretoria para renovar seu contrato, que termina no próximo dia 22. O jogador deverá ser linguarudo para não ficar de fora novamente.

Derrota para o Goiás sempre acaba em crise

Não foi só a liderança do campeonato que o Vila Nova perdeu ao ser derrotado, no domingo à tarde, por 2 a 0 para o Goiás: o **Tigre** também perdeu a tranquilidade e o técnico Triel está ameaçado de perder a cabeça, caso o time não se reabilite nas próximas partidas e recupere o primeiro lugar do certame. E a crise ameaçando os alvirubros.

Ontem pela manhã, a diretoria colorada esteve reunida com o objetivo de analisar o que está errado com o time que não consegue vencer um clássico do Estado: empatou com o Goiânia sem gols, perdeu para o Atlético por 2 a 1 e para o Goiás em 2 a 0. E o técnico Triel agora está pressionado: se não conquistar o título do primeiro turno estará virtualmente fora dos planos da diretoria para o turno seguinte. O técnico, apesar das pressões afirmou estar tranquilo e confiante na reabilitação de seu time. "A cobrança é normal, mas tenho a certeza que, com muito trabalho e dedicação, voltaremos à liderança do campeonato". Triel achou normal a derrota para o Goiás por se tratar do maior clássico do Estado e qualquer resultado seria possível.



Triel de novo na corda bamba

Além do técnico que poderá cair ao final do turno, a diretoria do Vila Nova também espera maior rendimento de alguns jogadores que já estão na lista negra caso não exibam o futebol para que foram contratados. Sem querer liberar nenhum nome, os membros da diretoria colorada avisaram que neste primeiro turno não haverá mudanças, mas depois, só ficarão no time aqueles que corresponderem dentro de campo.

FREGUÊS NA CAPITAL

••• **Vai querer entender esse Vila, vai? Primeiro ganha nove pontos dos dez disputados no interior, cedendo apenas um empate para o vice-líder Novo Horizonte. Depois perde seis pontos dos dez que disputou aqui em Goiânia. É o rei do interior e ao mesmo tempo freguês na Capital. Você entende? Eu não.**

••• **No jogo de amanhã às 21h no Serra Dourada, o Vila terá algumas alterações para enfrentar o Santa Helena. É certa a volta de Dionizio no lugar de Paulinho e Triel vai decidir o problema das laterais, podendo escalar Paulo Vargas na direita, com Tita entrando no lugar de Marcus Vinicius na esquerda.**

••• Uma pequena vitória (que não serve de consolo) do Vila no domingo: foram vendidos 475 ingressos vermelhos à mais que o verde. Foram 21.869 torcedores colorados que pagaram para "apanhar" do Goiás.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GP	GC	PG.
1° Goiás	10	6	2	2	13	4	14
2° Vila Nova	10	5	3	2	15	6	13
Atlético	10	5	3	2	12	6	13
Novo Horizonte	10	4	5	1	8	2	13
Goiatuba	10	4	5	1	7	1	13
3° América	10	3	4	3	13	12	10
Santa Helena	10	3	4	3	8	8	10
4° Anapolina	10	4	1	5	13	16	9
Anápolis	10	3	3	4	8	13	9
Goiânia	10	3	3	4	6	12	9
Itumbiara	10	2	5	3	7	10	9
5° Mineiros	10	2	3	5	6	13	7
6° Quirinópolis	10	1	4	5	3	9	6
7° Ceres	10	1	3	6	4	11	5

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

7Ivo (Vila Nova), 8 gols; Serginho (Anapolina) 6; Fernando Almeida (Atlético) 5; Jailson e Ernane (América) e Guga (Goiânia); 4 gols cada.

PRÓXIMOS JOGOS

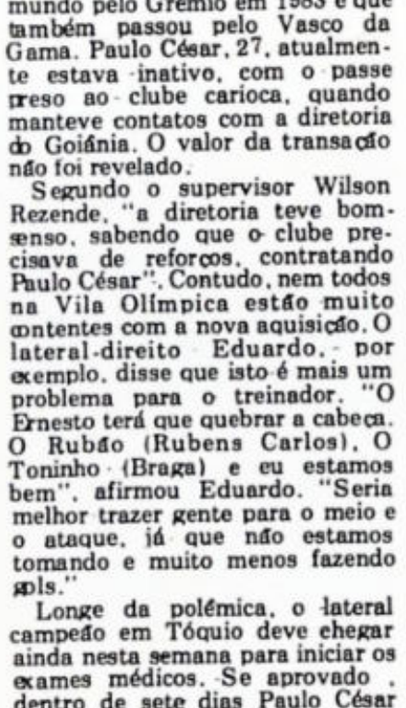
Dia 12-04-89 quarta-feira
Mineiros x Goiatuba 15h30 Odilon Flores
Novo Horizonte x Anapolina 15h30 Dursal Franco
Vila Nova x Santa Helena 15h30 Estádio Olímpico

Galo anuncia a contratação de um lateral

O Galo anuncia sua mais nova atração: é o lateral-esquerdo Paulo César Magalhães, campeão do mundo pelo Grêmio em 1983 e que também passou pelo Vasco da Gama. Paulo César, 27, atualmente estava inativo, com o passe preso ao clube carioca, quando manteve contatos com a diretoria do Goiânia. O valor da transação não foi revelado.

Segundo o supervisor Wilson Rezende, "a diretoria teve bom-senso, sabendo que o clube precisava de reforços, contratando Paulo César". Contudo, nem todos na Vila Olímpica estão muito contentes com a nova aquisição. O lateral-direito Eduardo, por exemplo, disse que isto é mais um problema para o treinador. "O Ernesto terá que quebrar a cabeça. O Rubão (Rubens Carlos), O Toninho (Braga) e eu estamos bem", afirmou Eduardo. "Seria melhor trazer gente para o meio e o ataque, já que não estamos tomando e muito menos fazendo gols."

Longe da polêmica, o lateral campeão em Tóquio deve chegar ainda nesta semana para iniciar os exames médicos. Se aprovado, dentro de sete dias Paulo César iniciará os treinamentos normais junto com os demais profissionais do Goiânia. Hoje, o time aperta o ritmo do treino para tentar vencer o Ceres depois de amanhã no Olímpico, em sua terceira partida consecutiva na Capital.



Toninho Braga pode perder posição

NO OLÍMPICO

••• Pegue a edição do DM da sexta-feira passada. Agora dê uma olhada na matéria sobre o Goiânia. Confira a declaração de Ernesto Guedes, referindo-se ao fato de o Goiânia ter saído do Olímpico, onde havia empatado com o Goiatuba, para o Serra Dourada, no qual iria enfrentar o Itumbiara: "Jogar no Serra Dourada é espetáculo, no Olímpico é contrasenso". Depois daquilo que alguns "privilegiados" viram no sábado, a frase de Guedes sofreu uma reforma. Ficou assim: "Quando há times em campo, jogar no Serra Dourada é espetáculo e o Olímpico é muito grande para o Goiânia."

••• **O Goiânia volta a jogar nesta quinta-feira no Olímpico. O cúmplice desta vez será o Ceres. O problema é que "grilos e traças" não pagam ingresso.**

Foi gol, foi pênalti, mas o juiz não viu

O árbitro Jerônimo Alves teve influência direta no placar de Atlético 0 x 0 Novo Horizonte domingo passado em Ipameri. O time rubronegro foi prejudicado em dois lances capitais em que o juiz, talvez pressionado pela violenta torcida local, deixou de assinalar um pênalti claro em Valdeir e logo depois anulou um gol legítimo de Gilson Batata.

No primeiro lance, Valdeir recebe lançamento e penetra livre na área, mas é puxado pela camisa, sendo derrubado em seguida. Jerônimo Alves apitou a falta, mas afirmando ser fora da área. Depois Gilson recebe livre de marcação, escolhe o canto e faz o gol, mas a arbitragem viu impedimento, que absolutamente não houve. O campeonato vinha tendo bom nível em termos de arbitragem, mas nos dois últimos clássicos e neste jogo Atlético e Novo Horizonte, foi uma lástima comprometendo o espetáculo.

COM CHANCES

Apesar do empate com o Novo Horizonte, o Atlético ainda com chances de vencer o 1° turno e só depende de suas próprias forças, assim como o Goiás. O Atlético joga na próxima quinta-feira com o Quirinópolis no Serra Dourada, domingo em Goiatuba e depois pega o Goiás no último clássico fechando o 1° turno. Com pontos ganhos e atrás do líder Goiás, com apenas um ponto resta ao rubronegro vencer seus dois compromissos e depois decidir com o time esmeraldino. Caso tenha algum resultado negativo, vai depender de tropeços do Vila, Novo Horizonte, Goiatuba e do próprio Goiás. Se o Atlético não tivesse perdido dentro de casa para o Santa Helena e nem empatado com o Novo Horizonte, estaria isolado na liderança.

JOÃO LEAL AGREDIDO

••• Cumprindo pena imposta pelo TJD, o técnico do Atlético, João Leal Neto comandava sua equipe em Ipameri da arquibancada. Mas, como ainda a civilização não passou por aquelas paragens, o treinador do rubro-negro foi agredido, ameaçado e impedido de trabalhar durante a partida pelos torcedores locais. Um fato lamentável e que não pode se repetir.

••• **Ontem foi pago o mês de março aos jogadores e funcionários do Atlético. A promessa da diretoria está sendo cumprida à risca.**

••• No coletivo de hoje a tarde, João Leal Neto terá apenas uma dúvida a ser tirada. Dema ou Fernando Almeida no comando de ataque, já que ponta direita Gilson voltou à equipe. Está mais para Almeida.

••• **O lateral Paulinho será mantido na zaga central ao lado de Ronaldo. O jogador foi bem e por outro lado, não há outro para ser escalado.**

••• O técnico do Atlético afirmou ter recebido convite de Carlos Alberto Silva para trabalhar no São Paulo. Prefere ser técnico do Atlético que ser auxiliar no São Paulo." Portanto Leal continua no campeonato goiano.



HERIVELTO NUNES

VIBRA GALERA

Apadrinhados não pagam

••• Não existem justificativas para a evasão de renda escandalosa do último domingo. No Serra Dourada, entraram aproximadamente 55 mil pessoas, só 44 mil pagaram ingressos. Os clubes levaram um prejuízo superior a 15 mil cruzados novos, só porque muitos apadrinhados estão entrando de graça no estádio. Denúncias chegam de todos os lados. Vereadores que levaram amigos sem pagar, ingressos cedidos pela Fundação, outros distribuídos pela Goiastur, enfim, uma verdadeira festa, enquanto os clubes passam por sérias dificuldades para proporcionar espetáculos daquele gabarito. O desabafo do presidente Vagner Vilela foi justo. Estão roubando o futebol.

••• O clássico de domingo ficou incompleto. Só faltou o placar eletrônico, que mais uma vez não funcionou. Com mais de 50 mil pessoas dentro do Serra Dourada, muita gente ficou sem a informação do placar. O serviço de alto-falante não resolve. Só se houver alguma coisa com o estádio vazio. O placar eletrônico virou brincadeira (mais uma de péssimo gosto). Sempre que o Vicente Terra é entrevistado sobre o assunto, ele afirma que dentro de uma semana tudo estará resolvido. Isto já faz mais de ano. Tem alguém enganando o torcedor, tem alguém distribuindo demagogia e usando o esporte. O placar não funciona, o estacionamento pago só tumultua e ainda por cima, estão entrando de graça nos jogos. Basta!

Sobre o jogo, vale lembrar o banho de técnica dado por Gainete. Mostrou competência, modificou na hora certa e ainda por cima deu sorte. Aqui não vai nenhuma agitação contra Triel, mas contra o Goiás, que buscou apenas o empate para se garantir na liderança. Tomou um gol e não conseguiu reação. Foi medroso, seu time sabe jogar além do que mostrou.

DM Revista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, 11 de abril de 1989

CINEMA

Relembrando João Bênnio

O cineasta e teatrólogo estaria completando hoje 62 anos de vida. Para lembrar a data, o Museu da Imagem e do Som exibe, às 19 horas, no Centro Cultural Gustav Ritter, o filme *O Diabo Mora no Sangue* e um documentário em vídeo sobre sua vida e obra

BETO LEÃO
Editor do DM Revista

tudo que não póde fazer durante sua atribulada vida, o que Bennio mais lamentou foi não ter tido a chance de concre- seu maior sonho: filmar **A Enxada**, o famoso conto de ardo Élis. Isto ele me confessou numa de suas últimas vistas, concedida dias antes de falecer a 18 de junho de 1984, papo descontraído que mantivemos em seu gabinete no o Goiânia, então sob sua direção. Nessa entrevista, publicada orma de reportagem no **Diário da Manhã** um dia após sua e, ele afirmou que algumas cenas já haviam sido rodadas e filme, com roteiro e direção do próprio Bennio, seria com za mais um patrimônio da cultura goiana.

o não foi possível tão somente pelo câncer que o vitimou também pelo descaso e a falta de apoio financeiro por parte ditas autoridades competentes do Estado. Com **A Enxada**, nio certamente captaria com vigor e originalidade aquele erso neo-feudalista retratado de forma crua por Bernardo Élis **Veranico de Janeiro**, onde, através desse conto, o autor eleva ltimo grau o poder do latifúndio e a opressão sobre o pequeno ultor. A certeza da realização de tal proeza reside justamente to de que Bênnio sempre se entregou de forma visceral a todo balho a que se propunha a fazer.

elhor exemplo disso não há do que o filme **O Diabo Mora no rue** - a ser exibido hoje, às 19 horas, no Centro Cultural av Ritter (atrás da Matriz de Campinas), na homenagem que useu da Imagem e do Som e o Cineclube João Bennio prestam rtista. O filme, dirigido por Cécil Thiré, marcou a estréia de nio no cinema como produtor, ator e argumentista. Com ro- do saudoso Ziembinsky e Hugo Brockes, este foi também o eiro filme brasileiro a abordar o incesto como tema, reunindo os ingredientes capazes de conquistar a atenção do público o a destruição da fauna e da flora às margens do Rio Ara- ia, cuja força telúrica e sedutora foi captada de forma magis- pela fotografia de Ozen Sermet o renomado fotógrafo de fama rnacional.

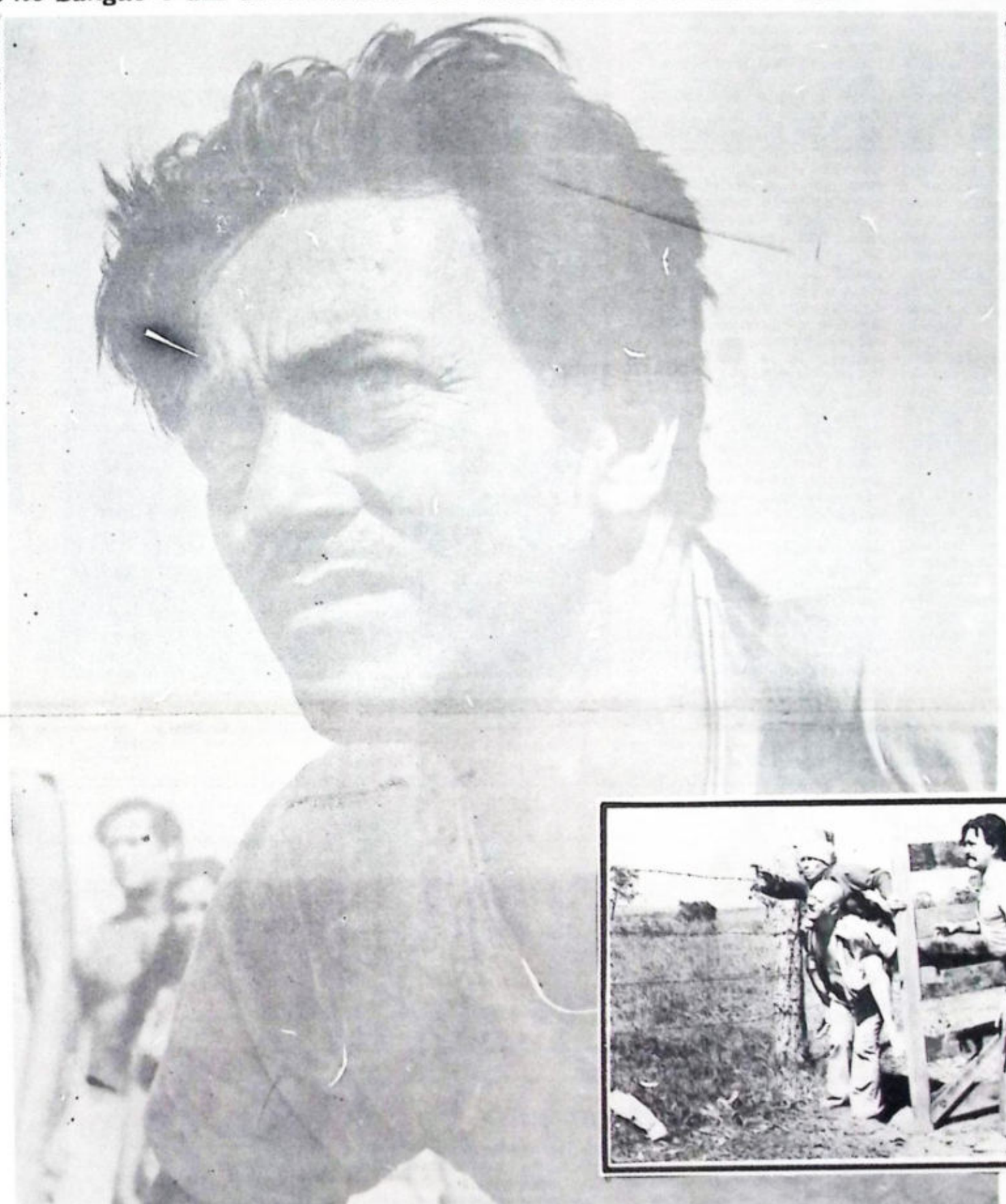
Diabo Mora no Sangue, apesar de conter elementos propícios a se constituir num filme sensacionalista, consegue manter seu o de medida, embora tenha sido dirigido por um estreante, abdicar da franqueza na exposição do problema central da na concebida por João Bennio - o incesto entre irmãos -, Cécil ré demonstra firmeza na direção e mantém-se na medida exata observador que chega à insólita paisagem do Araguaia e stata a vida delimitada de uma cultura de subsistência daquela te solitária da divisa de Goiás e Mato Grosso - hoje, mais do na década de 60, quando o filme foi rodado, totalmente des- rada pela invasão de turistas e depredadores da natureza.

filme, não apenas por ter colocado o dedo na ferida de um milenar (o incesto) como também por ter preconizado a morte Araguaia nos anos 60, - hoje uma (quase) realidade -, foi tado nos 30 países onde foi exibido através do Itamaraty como esentante do Brasil em mostras e festivais. **O Diabo Mora no gue** foi também, segundo declarações de João Bennio, o único e seu a lhe dar lucros, possibilitando-lhe, posteriormente, a dução de **Tempo de Violência** - um filme de protesto e denún- sobre o contrabando de minérios atômicos no Brasil de 1968, direção de Hugo Kusnet, rodado no Rio de Janeiro - e **Simeão, oêmio**, uma espécie de Romeu e Julieta do sertão que marcou a réia de Bennio na direção, onde ele procurou retratar de forma ástica as antigas brigas político-partidárias no interior de iás.

epois disso, em 1970, João Bennio produziria e dirigiria **O rento, um Homem de Sorte**, que, por ironia do destino, confir- seu título constituindo-se num grande fracasso de bilheteria.

despeito de seus reconhecidos fracassos comerciais, João nio nos deixou um legado inestimável: o testemunho de sua e uma força de vontade imensurável para a criação de um cinematográfico em Goiás - ainda desprezado pela visão pe das autoridades.

Fotos: Divulgação CJB



João Bennio em O Diabo Mora no Sangue: incesto e denúncia ecológica

Bennio dirigindo A Enxada: - sonho não concretizado

CARMO BERNARDES

Campos Gerais

As larguezas dos campos gerais davam boas faculdades de morar. Primeiro que debaixo dos cobertões de cerrado apresentavam bons pastos em muitas espécies de ervas que o gado pasta. Trechos do puro meloso roxo, e extensões de léguas tapadas de coqueiro piaçava.

As criações alombam nas camboronas novas dessa palmeirinha rasteira, no que elas começam a abrir as flores. O de grande desfruto, também, é capim branco nativo, o melhor pasto que existe nessas paragens. O gado aprecia tanto que come até as raízes. Esse capim tem uma gravidade. Muita criação em cima, ele não aguenta, vai ao pó e em pouco tempo extingue completamente. Mole, não resiste o casco do boi: em cada bocada sai uma touceira, com a raiz e tudo. Outro defeito é gastar os dentes. Gado novo, ainda, já está com a dentadura curta, rente nas gengivas. Por causa da areia muita. Nos borrifos dos pingos da chuva vai a areia e entranha na lanugem das olhas. Aquilo vira um carburundum abrasivo, não há dentadura de bicho que ature. Agora, de saudável para o gado o capim branco não tem rival.

Segunda grande vantagem daqueles gerais, para sitiar e formar criatório, é a fartura de aguada, tudo mananciais permanentes. Manam todos do pé da serra, são o chouro das montanhas. Água fina que, nos poços remansosos, deita ondas alegres, de cintilância que ofusca, tamanha a limpidez.

Contam esses lugares com iguais especialidades também na criação de porcos. Nas veredas extensas, os buritizais fornecem o coco, cachos com a abundância de centenas, ao peso de duas arrobas ou mais. O peão, correndo os ermos no campeio das manadas, cata cinco caroços, nos que soltaram a campaça dura na água morna das veredas, rói-lhe a massa amarela e gorda, joga pegadas de farinha-de-puba em cima, faz o bolo suculento na boca e, sustentado, bebe água o dia todo. Para a porcada criada solta, não há melhor trato a desejar.

De coco ainda se pode contar com o ticum-amarelo, as moitas fechadas na beira dos brejos, e a macaúba dos campos abertos, de mucilagem viscosa, que também o gado come a fartar.

Nos varjões, e nas margens das lagoas, onde batem manadas de veados, dá o murici miúdos, que os porcos comem duas vezes. Tanto o porco de casa em como o metitu e o queixada. No tempo, acampam debaixo dos pés. Têm nas lagoas a água de desalterar-se e a terra preta e mole em que se enlamear, e nas frutinhas que caem não podem dar vencão.

Na primeira comida, saborelam o suco agridoce-travoso, e engolem inteiras as sementes. Decorre a quadra toda da estiagem, a estrumeira, entranhada de sementes, seca. Pega a invernia, chuvas constantes desengomam a massa desses excretos, e a porcada volta apanhando e recomendo os caroços que restaram. São bons, e fazem crescer.

O sertão é bruto, precisa desbravar. Porco conta com muita fartura do que comer, basta dar a cada um uma espiga de milho, de tarde, chamando-os cuxe-cuxe. Que eles não esqueçam do terreiro.

A criação miunça, toda ela, não é de progresso nessas paragens devolutas. Tantas são as feras, que atacam, que podem dar fim nos rebanhos.

Gavião penacho vem das montanhas, produz estragos nos filhotes. Leva de eito bitãozinhos, bodinhos, cordeirinhos e galinhas. É a hárpia, que pega macaco e quanti, o rapineiro da estória de que as crianças têm que andar com uma cuia na cabeça. Não é fácil combatê-los. Não deixam encostar à distância de tiro. Há o único recurso de dar com a árvore do ninho deles no chão. Derruba o pau, e quando ainda não tirou filhote, que é dó matar os borrachos.

Porca boa criadeira zela dos bacurinhos e defende-os. Mesmo o gavião, que vem por cima, receia atacar, e se bobear sai mal. Mesmo que tendo de cortar as presas dos leitõezinhos que nascem, evita prejuízo fechando a porca nas vésperas de parir. Da cabra e da ovelha, o filhote há de cair na mão do dono, trazer para dentro de casa. Só depois de crescidos, de quatro meses, bodinhos e cordeirinhos saem do chiqueiro acompanhando a mãe. Assim mesmo, a suçuarana e, com menos frequência, o lobo ainda pegam muito. Há de o sitiante criar um bando de cachorros ensinados, para ajudar na vigilância.

Bicho pegador de galinha e pinto há uma infinidade de espécies por toda parte. De pêlo, mamífero, grada do saruêzinho amarelinho, quatrói, ao mucura malcheiroso, à lontra, ao gato maracajá, à maposinha, ao raposão, e ao lobo. Gavião, não há quem conta o tanto. Da numerosa família só se exclui o quiri-quiri e o pinhé.

Sem o trato dado no terreiro, o porco alonga no mato, vira brabeza. Só não vai servir de comida de onça, porque amasia com o queixada avalentuado. Qual é essa onça que tem peito para enfrentar uns queixadas arreminados. Trocam benefício, formam comunidade. O porco entra com a perspicácia de não cair em ciladas, e o queixada está de contra-pé com a ferocidade e a disciplina no combate. Dormem juntos, bringam juntos, não mesticam mas os filhotes mamam em comum.

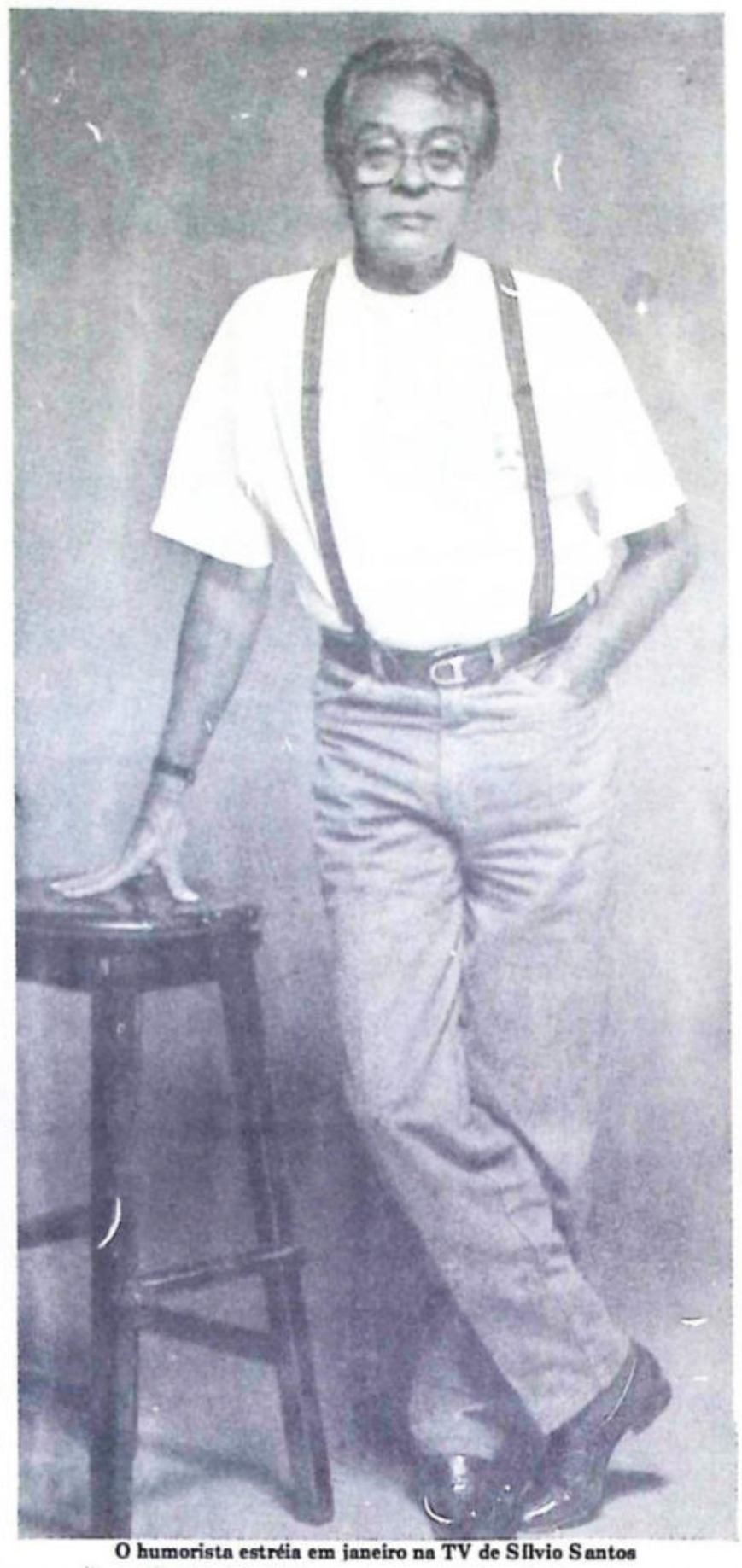
Chico Anysio assina contrato com o SBT

Para quem está acostumado a assistir às quartas-feiras na TV Globo, o humorista Chico Anysio, pode ir se preparando em mudar de canal a partir do próximo ano. Há um mês Chico apontou uma metralhadora giratória contra a TV Globo direcionada principalmente ao diretor geral da Central Globo de Produções, Daniel Filho e ao humor da TV Pirata. Revoltado com os acontecimentos, que já vêm ocorrendo desde sua primeira apresentação, há vinte anos, Chico não se conteve e chegou a subir até o décimo andar do prédio da Globo, no Jardim Botânico (RJ), contou o que sabia a Roberto Marinho e repetiu toda história para o herdeiro João Roberto. "Acho que não contei nenhuma novidade para eles. O doutor Roberto provavelmente já sabia de tudo, mas mesmo assim, encheu duas folhas com uma letra bem miúda de tudo que contei", disse.

Chico no entusiasmo de botar tudo para fora, fez até acusações de desvio de verbas. "Eu não consigo entender porque um cenário que se faz dentro da Globo custa NCz$ 50 mil, e fora sai por NCz$ 23 mil e eu sou obrigado a fazer dentro da emissora".

O que não perdoa é o que chama de juvenilização da Globo, promovida por Daniel Filho. " Não existe coisa velha ou coisa nova e sim, coisa engraçada ou não", e assegura que não gosta do humor da TV Pirata que entra em seu segundo ano, " O elenco é ótimo, o diretor é incrível, mas tem erros de redação. Eles são elitizados demais". Na fase de criação Chico seria uma espécie de coordenador. Como copydesk em seu primeiro programa, cortou uma linha aqui outra acolá e tudo bem, era uma mecânica do programa semanal. Mas sem qualquer justificativa, foi retirada sua parcela de contribuição do programa, atitude tomada por Daniel Filho.

Aos 57 anos, Chico Anysio garante que não tem medo da renovação; comparando esta atitude, como colocar o time juniores do Flamengo para jogar no time titular. Narra, que nas poucas vezes que ligou a televisão para assistir ao TV Pirata, desistiu. "Estava jantando, quando Débora Bloch começou a vomitar. Eles querem é chocar os telespectadores, e isso não funciona". O "Chico Anysio Show", chegou ao final de 88 na confortável posição de terceiro programa em audiência, atrás apenas da novela Vale Tudo, e do Jornal Nacional. Apesar do sucesso do " Grupo Esculeacho" Chico, que produziu o programa, não gostou do resultado, devido às ingerências de Roberto Talma na edição, e às intervenções de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, vice-presidente de Operações da Rede Globo, que além de querer cortar algumas frases do roteiro, determinou que tudo seria lido por ele antes da edição. Com isso, Chico " rodou a baiana" ligou para Sílvio Santos e acertou a ida para o SBT em outubro deste ano. Só que então, descobriu que seu contrato com a Globo ia até setembro de 1990 e não de 89 como acreditava. A resposta veio por um assessor de Roberto Marinho, que liberou Chico do contrato e da multa desde que deixasse pronto os programas até o final do ano, mas para conseguir estas condições Chico teve que espernear, e chegou a acusar o ex-diretor executivo da Globo, Renato Pacote, de ter acrescentado um ano a mais no seu contrato. A estréia de Chico Anysio no SBT, só deve acontecer em janeiro, com a possibilidade de contratação da maior parte dos 70 atores que trabalham no programa. " O Sílvio Santos sempre me convidou, mas era muito difícil sair da Globo, que agora para mim é um alívio, frisa".



O humorista estréia em janeiro na TV de Sílvio Santos

TELEVISÃO

Angélica fica na Manchete



Angélica fala de seus projetos futuros na Rede Manchete

Apresentadora dos consagrados Milk-Shake e Clube da Criança, da agora se dedica ao lançamento de uma série de produtos que levam sua assinatura além dos novos discos e de uma revista em quadrinhos editada pela Bloch. Confirmando sua permanência na TV Manchete, ela diz que o clima de amizade que existe entre as pessoas que fazem parte da equipe de produção e da técnica da emissora é um dos aspectos mais importantes de seu trabalho. Dessa maneira, Angélica revela o cuidado com que trabalha e o carinho que dedica à sua carreira.

CAPÍTULOS DE HOJE

VIDA NOVA

Ruth fica arrasada e a mãe tenta convencê-la a deixar Abrahão criar seu neto. Alguns fazendeiros vão à fazenda de Antenor para conversar com Alcebíades, que eles consideram um herói. Antenor começa a achar que pode tirar partido político disso. Alcebíades conta aos fazendeiros, mesmo contra a vontade do pai, que não foi herói. Bruno leva o ravioli que a sogra fez para os fregueses experimentarem. Antoninho confessa a Pietro que, se voltar à casa de Marialina, vai contar a ela quem fora sua mãe.

QUE REI SOU EU?

Suzanne conta a Lucy que Jean Pierre é seu namorado. Loulou desconfia do que Corcoran foi fazer nos aposentos da Rainha. Gaston e Gerard interrogam Jean Pierre e não entendem porque ele foi preso. Aline pede Crespy que solte Jean Pierre e conta que ele é seu irmão. Ravengar conta Rainha o que Juliette está fazendo com Pichot. Jean Pierre é solto. Rainha manda Juliette se afastar do irmão.

O SALVADOR DA PÁTRIA

Todos apóiam Gilda. Gilda declara sua candidatura na rádio. Sassá vai à delegacia e denuncia que quebraram a escola. Bárbara briga com Sevy. Sérgio confessa a Silvia que ama Camila e qu não quer o filho. Pu descobre tudo sobre João e explica Angela que o pai dela é que contro Ele promete não entregá-lo à polícia ficar longe dela para que ela possa resolver sozinha. Gilda convence Silvia a ter o bebê. Nilo, Lauro e Plínio contam a Marina que vão indicar seu nome para concorrer à Prefeitura.

TBC CANAL 13

06:15 - Padrão
06:30 - Luzes do Consolador
07:00 - Brasil Hoje
07:30 - O Gordo e o Magro
08:00 - Dia a Dia
09:30 - Cozinha da Ofélia
10:00 - O Meu Pé de Laranja Lima
11:00 - L.B.V.
11:05 - Estúdio no Ar
11:40 - Jornal Brasil Central
12:00 - Jornal Brasil Central Esportes
12:30 - Torneio Banespa Open 89 de Tênis
14:15 - Circo da Alegria
16:30 - Cavalo Amarelo
17:30 - Canal Livre
19:25 - Jornal Brasil Central
19:40 - Agrojornal
19:45 - Jornal Bandeirantes
20:30 - Dallas
21:30 - Terça Sem Lei "A Morte não Conta Dólares"
23:30 - Vanguarda
00:00 - Henry Maksoud e Você
01:00 - Flash
02:00 - Cinema na Madrugada

CANAL 11

07:10 - TV Educativa
07:30 - Telemanhã
08:00 - São Paulo 08:00
08:30 - Brasília 08:30
09:00 - Rio 09:00
09:30 - Repórter Manchete
10:00 - Sessão Animada
10:30 - Flashman
11:00 - Changeman
11:30 - Repórter da Cidade
12:15 - Manchete Esportiva
12:30 - Jornal da Manchete
13:00 - Corpo Santo
14:00 - Mulher 90
16:00 - Xerife Lobo "A Corrida do Dinheiro"
17:00 - Clube da Criança
19:30 - Telemanchete
19:50 - Manchete Esportiva
20:20 - Momento Econômico
20:30 - Jornal da Manchete
21:30 - Helena
22:30 - Sem Limite
00:30 - Jornal da Manchete

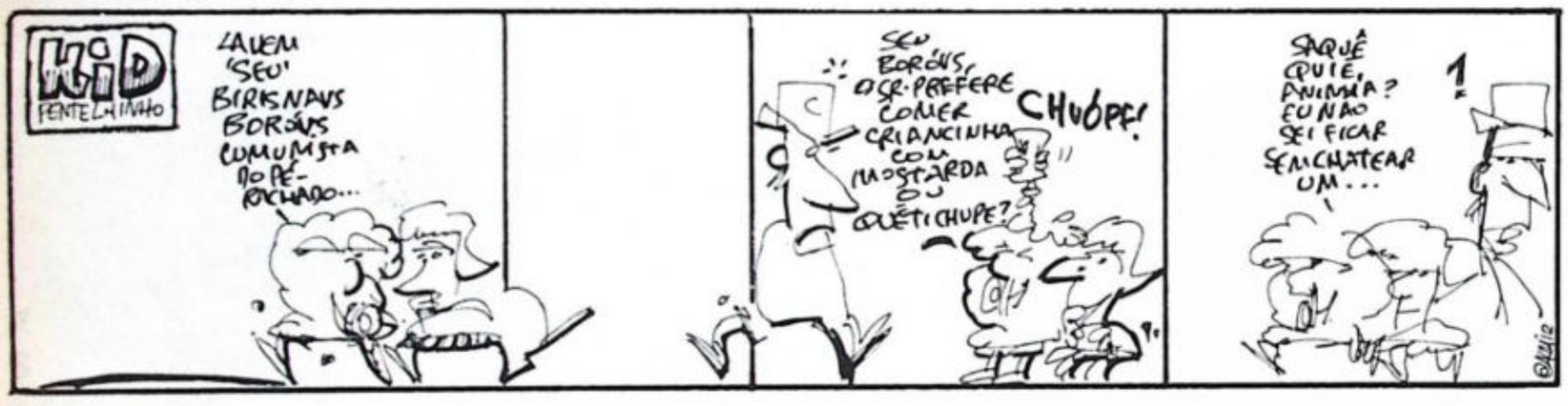
CANAL 4

05:50 - Padrão
07:00 - Educativo
07:30 - TV Rural
08:00 - Cidade 4
08:30 - Som e Energia
09:20 - Os Três Birutas
10:10 - Mulher
11:40 - Goiânia Urgente
14:00 - Os Três Birutas
14:50 - 99 FM
16:30 - Som e Energia
17:45 - Hit Parade
18:55 - Momento Devocional
19:00 - Cidade 4
19:30 - Rádio Jornal Especial
20:00 - Cidade Alerta
21:20 - Cine Goyá
23:00 - Plano Geral
00:15 - Programa Vip

CANAL 2

06:05- Início da Programação
06:10 - O Evangelho no Lar
06:30 - Telecurso 2º Grau
07:00 - Bom Dia Brasil
07:30 - Bom Dia Goiás
08:00 - Xou da Xuxa
11:50 - Jornal Anhanguera
12:45 - Globo Esporte
13:00 - Jornal Hoje
13:25 - Vale a Pena Ver de Novo A Gata Comeu
14:20 - Sessão da Tarde O Kennedy Esquecido
16:20 - Sessão Aventura Guerra dos Sexos
17:20 - Sessão Comédia Primo Cruzado
17:58 - Hora do Angelus
18:00 - Vida Nova
18:50 - Que Rei Sou Eu?
19:45 - Jornal Anhanguera
20:00 - Jornal Nacional
20:30 - O Salvador da Pátria
21:30 - TV Pirata
22:30 - Minisérie: Mistério no Sahara
23:30 - Jornal da Globo
00:00 - Campeões de Bilheteria Faça uma Oferta

TIRATEIMA



Concurso fotográfico

O Concurso Fotográfico "O Homem e a Ecologia", em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente, será realizado de 1º a 7 de junho deste ano, numa promoção da Secretaria de Caldas Novas. O Concurso pretende valorizar mais o contato do homem com a natureza, podendo participar qualquer fotografia que aborde o meio ambiente como a vida. O prazo para a entrega do material fotográfico que concorrerá aos prêmios, será até o dia 19 de maio do corrente e cada concorrente só poderá concorrer a um prêmio. O Coreto Municipal da Praça Mestre Orlando é um dos locais credenciados a receber as fotos inscritas.

Duas sessões

A mostra de vídeo denominada de Alfred Hitchcock, que o Sesc, através do Centro de Atividades do setor Universitário está mostrando desde ontem, traz para hoje, duas sessões, às 16 e 19 horas, respectivamente com a exibição de Festim Diábolico, filme estrelado por James Stewart, John Dall e Fareley Granger, na primeira sessão e A Janela Indiscreta na segunda. Grace Kelly, Wendell Corey e Thelma Ritter, estão no elenco de A Janela Indiscreta - uma estória envolvendo um fotógrafo profissional. A entrada é franca.

Fazendo bonito

O secretário de Turismo Municipal, Jose Guilherme Schwam, esteve na Capital paulista recentemente, coordenando a participação de Goiânia no XIII Salão Profissional de Turismo, com um stand de 30 metros quadrados, onde exibirá suas atrações no próximo dia 16, no São Paulo Mart Center. O evento é de grande importância para a divulgação das cidades participantes e a Capital goiana promete fazer bonito.

Bolsa de estudo

Ainda estão sendo oferecidas as bolsas de estudos em Universidades japonesas, para conhecimento da língua e da cultura daquele país, através do Ministério da Educação, Ciência e Cultura do governo do Japão.

As inscrições estão abertas até sexta-feira, 14, na Embaixada do Japão em Brasília, para brasileiros com idades entre 18 e 30 anos. Endereço: Av. das Nações, lote 39. SES ou pelo telefone 242.6866 sala 305.

ORELHÃO

IVONE SILVA



Adeus Amigos

O público anapolino contará com a presença de Darcy Gonçalves no Teatro Municipal de Anápolis de hoje, 11 a 13 de abril, às 21 horas, em Adeus, Amigos. O show, para quem não conhece, é de total descontração com piadas insinuantes, que a atriz utiliza para despertar risos na platéia. Merece destaque a participação de Luiz Carlos Braga e texto de Dolores Costa Bastos.

frente & verso

O Seminário Regional sobre Idosos, no Centro de Treinamento da Emater, será realizado no período de 18 a 20 deste mês, numa promoção da Legião Brasileira de Assistência - LBA. O Centro fica no Campus da UFG.

oOo

O programa Focus, Arte e Jornalismo, da TV Goyá, levou ao ar no último sábado, ampla matéria sobre o novo pólo turístico de Goiás, o Lago das Brisas, com o apresentador Marcos das Neves, fazendo de tudo para mostrar com precisão a riqueza do lugar. Vale ressaltar o trabalho do cinegrafista Vicente Campelo. Perfeito.

oOo

Os frequentadores da Escola de Higiene e Beleza, do Senac, poderão desfrutar de um corte de cabelo gratuito, também dentro do curso de cabeleireiros, ainda são realizados serviços de escova e tintura, nos quais são cobrados apenas taxas simbólicas.

oOo

O cantor Pádua fez apresentação no lançamento do Projeto Goiás é Bom Demais, na última quinta-feira, no Garavelo Center, com a presença do governador e da primeira-dama do Estado. Após a exposição da programação desta terceira etapa, foi servido um jantar impecável, tipicamente goiano.

oOo

A filosofia de vida aplicada, Seicho-No-Ie, fará realizar dia 7 de maio, movimentado Seminário, no Instituto Dom Emanuel, com a preletora Ivone Afonso Neves, de São Paulo. Horário: das 8 às 17 horas.

oOo

Já está circulando o Informativo Brasil Central nº 17/ano2, trazendo ampla matéria com o ator Stepan Nercessian, na ocasião do especial "O Novo Goiás, Estado-Solução".

CINEMA

ATÉ QUE A VIDA NOS SEPARE (A New Life). EUA, 1988. Direção: Alan Alda, Com Alan Alda, Ann-Margret, Hal Linden, Veronica Hamel, John Shea, Mary Kay Place, David Eisner. Depois de 23 anos de casados, casal resolve se divorciar e cada um segue seu caminho, tendo que começar uma nova vida. Censura: livre. Cine Frida. Sessões: 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. Sessões extras aos sábados e domingos às 18h.

AÇÃO TOTAL (Action Jackson). EUA. Direção: Craig R. Baxley. Com Carl Weathers, Craig T. Nelson, Vanity, Sharon Stone, Thomas E. Wilson. O exibidor não forneceu maiores dados. Censura: 14 anos. Cine Casablanca. Sessões: 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. Sessões extras aos sábados e domingos às 18 horas.

NINJA III - A DOMINAÇÃO. Sem maiores informações. Censura: 14 anos. Cine Eldorado. Sessões: 15h30, 17, 19h30 e 20h.

MISSISSIPI EM CHAMAS (Mississipi Burning). EUA, 1988. Direção: Alan Parker. Com Gene Hackman, Willem Dafoe, Frances McDormand, Brad Dourif, R. Lee Ermey, Gailard Sartain. No verão de 1964, três jovens ativistas dos direitos civis - dois brancos e um negro - desaparecem de uma cidadezinha do Mississipi durante uma votação, provocando como resultado a maior caçada humana da história do FBI. Os juristas locais alegam que o desaparecimento é uma brincadeira, mas o FBI descobre que os trabalhadores foram mortos pela Ku Klux Klan. Sete indicações para Oscar. Censura: 14 anos. Cine Astor. Sessões: 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. Aos sábados e domingos sessões extras às 1[illegible] horas.

UMA SECRETARIA DE FUTURO (Working Girl). EUA, 1988. Direção: Mike Nichols. Com Sigourney Waver, Melanie Griffith, Harrison Ford, Alec Baldwin, Joan Cusak. Comédia romântica que tem como pano de fundo o mundo financeiro de Manhattan. Elegante secretária busca sua ascensão na empresa onde trabalha, valendo-se de métodos pouco ortodoxos. Alia-se a um corretor de Wall Street para executar seu plano. Seis indicações ao Oscar. Censura: 1[illegible] anos. Cine Ouro. Sessões: 14h30, 16h30, 19h30, 21h30. Aos sábados e domingos sessões extras às 1[illegible] horas. Cine Center II. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

IRMÃOS GÊMEOS (Twins). EUA, 1988, Direção: Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger e Danny DeVito. Comédia. Dois irmãos gerados a partir de uma experiência genética mal realizada - um virou um supe[illegible] ratleta e o outro franzino, feio e[illegible] hdrão - encontram-se muitos anos depois e envolvem-se numa tre[illegible] multuada aventura. Censura: Livre. Cine Capri. Sessões: 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. Aos sábados e domingos sessões extras às 18 horas. Cine Center II. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas.

EU QUERO GOZAR. Sexo explícito. Censura: 18 anos. Cine Santa Maria. Sessões: 15h00, 17h00, 19h30, 20h00 e 21h30.

OBS.: A programação aqui publicada é fornecida pelas empresas exibidoras estando sujeita a alterações de última hora.



Cerealista Haikal - Helou e Vânia, do primeiro escalão da sociedade anapolina, marcando presença elegante e simpática em recente noite de festa

Números preocupantes

A informação de que os números do consumo de gasolina e álcool hidratado, em março vão mostrar um crescimento em torno de 25% em relação a fevereiro, com níveis semelhantes aos meses de pico do Plano Cruzado, chegou junto com outra informação não menos preocupante.

Os preços internacionais do petróleo deram um salto de até 70% o barril e superaram a barreira dos US$ 20 por barril, maior nível desde outubro de 87.

Daí já dá para ver o que vai acontecer quando o preço dos combustíveis entrar na pauta do realinhamento.

Luxo na periferia

Uma nova mania está grassando entre os milionários das grandes cidades dos Estados Unidos, revivendo um dispendioso hábito das décadas de 20 e 30: a construção de grandes mansões nos subúrbios das cidades.

Verdadeiros palácios de 10, 20 e 30 milhões de dólares, e até mais, estão surgindo na periferia em meio a extensos gramados, embelezando os subúrbios, mas ao mesmo tempo acentuando o quadro de diferenças sociais. Quanto mais rico o cidadão, maior é a casa que ele constrói.

EVIDÊNCIA



LUIZ CARLOS

Com os Jubé

••• Olema e Aloysio Jubé abriram as portas de sua casa no setor Bueno, na noite da última sexta-feira, para comemorar o aniversário de sua cunhada Madalena de Almeida Jubé, que reside no Rio e está em temporada de férias aqui, acompanhada do marido, coronel José Tancredo Jubé. A ocasião comemorou também o aniversário da anfitriã, que transcorreu no último dia 31 de março.

••• Um caprichado jantar foi servido à beira da piscina, onde os jardins abrigavam mesas e cadeiras cobertas por toalhas em matelassé bege sob arranjos de flores naturais. O buffet, assinado pelo cheff de cusine José Mocilau, do Rio, foi um verdadeiro desfile gastronômico, desafiando qualquer dieta.

••• Entre os presentes estavam : o líder ruralista Ronaldo Caiado, numa passagem rápida para cumprimentar os anfitriões; Hélio Seixo de Brito e Célia, Carlos Alberto Ferreira Coelho e Marilda, Roberto Guedes Coelho e Marisa, Hermógenes Guedes Coelho e Neide, Francis Di Guimarães Melo, Mário Guedes Coelho e Nicinha, desembargador Jairo Ramos Jubé, Luiz Zacharias Pedroza e Nizinha.

••• Caius Ramos Jubé e Cleusa, Hélio Seixo de Brito Júnior, Sebastião Amadeu e sra, Abdala Inácio Ferreira, Jaime de Souza e Consuelo, Raul Conde e Efigênia, Jurênio da Veiga Jardim e Ana Maria, Rafael Navarrete, Rosa Amélia Veloso, Suely Arantes, Sérgio Peroto Lôbo, Elso Soares Ferreira, Nini Ramos Jubé, Rosa Maria Brom Marques da Silva, Nivaldo Silva, Jane Araújo, Paulo Paranhos Sampaio e as bonitas filhas dos anfitriões Anne Stefâne Aparecida com o namorado Sérgio Lucas.

PRIVÊ

••• As elegantes de Brasília estão lamentando a mudança do estilista goiano Ricardo Abrão para Rondônia, onde montou um atelier de alta costura. Ele estava residindo na Capital federal há dois anos, período em que conquistou uma extensa clientela.

••• O casal Judith-Edson Grossi está estreando como avós. Dia 1º passado nasceu Priscilla, filha do lojista Roberto Barbosa Grossi e Virgínia.

••• Os integrantes do Lions Goiânia-Sul vão se reunir no dia 18 próximo num restaurante local em torno do jantar mensal da entidade.

••• O goiano Olavo Pires, senador por Rondônia, que tem como hobby colecionar Mercedes, aumentou semana passada sua frota ao adquirir mais dois, completando agora nada menos que 11 carros.

••• O presidente da Federação do Comércio, Elias Bufáical, vai comemorar o 40º aniversário do sistema Sesc/Senac com uma grande festa no dia 20 próximo, a partir das 20h30m, na sede da instituição, na avenida 136, no alto do Marista.

••• Os aniversariantes de hoje: Secretário do Governo Municipal, Servito de Menezes Filho; e José Leandro Rezende, diretor administrativo da Febem.



••• A inteligente Cristine Araújo Póvoa (foto) foi aprovada no vestibular de Medicina da UFG, fazendo a alegria de seus pais Ruth e Goiamy Póvoa, assessor jurídico da Saneago.



Já tive minhas ladinezas

Francisco de Britto, acadêmico goiano, conterrâneo e amigo, em um dos seus contos do livro "Massapé", mostra, com muita propriedade, a esperteza do caipira, por quem a gente nada dá em termos de matreirice. A suposição é a de que a apagada luz de sua bitura significa que o roceiro é besta e cru.

Conta Chico de Britto a história de um sujeito que queria se casar com uma parenta, à revelia de uma regra canônica qualquer, e o padre, zeloso de sua posição de pastor, fincou o pé na parede, que não, que era pecado, que não iria permitir, e coisa e tal.

O noivo, entretanto, não esmoreceu, e um dia apareceu na casa do vigário para dar os nomes, levando uma garrafa branca com bem meio quarto de um pó metálico amarelo, para presentear o padre e tentar amolecer-lhe a natureza. Região rica, povo escondedor de riqueza acobertada por uma miséria até certo ponto proposital, logo o padre concluiu ser ouro em pó. E entre o escrúpulo daquele suborno encapado como presente e a chance de levar uma menos sacrificosa dependência de espórtulas de batizados e casórios, acedeu e acabou fazendo o casamento.

O noivo, todo satisfeito, agradeceu ao vigário e, chegando em casa, tratou de esconder o resto da cacamba de latão que limara e engarrafara para engambelar o padre.

Quando li esse conto, intitulado "Ouro em Pó", lembrei-me imediatamente de uma ladineza minha, na época irresponsável de menino.

Como em toda cidade pequena, na minha também havia uma fazedeira de biscoitos e bolos para vender. A nossa era Mixula (nem ela, quanto mais eu, sabia porque era conhecida por Mixula, se seu nome era Claudina). E ela fazia bolo-de-arroz pra vender, pagando aos meninos que se dispusessem a sair pela rua oferecendo a mercadoria e gritando:

- Aé, o bolo-de-arroz!

A medida era uma lata de sardinha, que servia de forma para o pedaço de quinhentos réis. E eu vivia doidinho pra comer uma bandeja cheia de bolo: um bolo-de-arroz gordo, com erva-doce e embrulhado com folha de bananeira, saído do forno, mas meu pai nunca foi de andar facilitando dinheiro na mão de menino: com doze filhos pra criar, de era quem cortava nosso cabelo (cabeça pelada, com um topete, para cortar menos vezes), botava meia-sola nas precatas e fazia, ele mesmo, outras coisas para o dinheiro poder dar. Assim, ele não era de fazer agrado de dinheiro, e com razão.

Um dia, engenhoso como eu era, estava consertando um mosquetão (ou era um rifle papo-amarelo?) e limava uma peça de metal, latão ou cobre. E eu ali assuntando, de atalaia.

- Foi só ele sair, eu fui ajuntar as limalhas, que recolhi num pedaço de celofone e guardei numa caixa de fósforos marca "Moça". Na verdade, eu nem estava com safadeza arquitetada: era só pra "tirar onda" com a turma, dizendo que era ouro em pó.

Mais tarde, eu estava me exibindo no meio da molecada, quando encostou o menino com a bandeja de bolo-de-arroz, Ed Dorival Rodrigues, já taludo, cursando o ginásio, mais esclarecido, que logo clareou as vistas pra cima do meu "ouro".

Aí (já de molecagem), eu neguei o corpo, bancando o difícil, desconversando, até que, depois de muita conversa, ele "me convenceu" a trocar o "ouro" pela bandeja de bolo-de-arroz, indo embora só com a bandeja e o guardanapo, enquanto nós nos regalávamos com o bolo de Mixula.

Como se vê, ninguém está escapo de fazer uma ladineza na vida.

Show



Apesar da metamorfose física, Raul conseguiu fazer o público delirar

Público delira com show maluco beleza

O delírio do público ianiense que marcou a nda do herói do rock asileiro, Raul Seixas, à iânia começou logo que embarcou no Aeroporto nta Genoveva. O maluco leza foi rodeado pelos fãs e o esperavam ansiosos, mplicando a tarefa dos uranguas. No Ginásio Rio rmelho, o tumulto conguiu chegar a grandes oporções. Raul, afastado há um tempo dos palcos, ovou mais uma vez que nem r isso deixou de ser o ídolo s mais novas gerações.

Raul Seixas acompanha o Camisa de Vênus, Marlo Nova por uma turnê lo Brasil (em Goiânia, a 15ª resentação). Aliás, esta é a ica exceção que Raul faz as ais bandas de rock naonal. As outras, só gaaram dele afiadas respostas uma antipatia sem tamao; com isso mantendo a esma postura de roqueiro rginal.

Depois da apresentação de arcelo Nova, Raul entrou e ntou **Maluco Beleza**. O blico acompanhou, quanto se acotovelava. De to, o Rio Vermelho não é nha pra Raul Seixas. É pequeno demais. Os mais afoitos subiram nas barras de ferro, no teto do ginásio, sustentada por finos cabos de aço. O risco de acidentes mais graves levou Marcelo a alertar o público. "Queremos fazer um show bonito para o **Rauzito**. Depois os f.d.p. da imprensa vão falar que trouxemos violência, que somos uns porra-loucas", disparou.

Eduardo Ferreira

A falta de espaço levou várias pessoas a subirem nos suportes de ferro do ginásio

Se por um lado, Raul Seixas mantém o mesmo sucesso dos anos 50 com seu trabalho irreverente, a imagem do roqueiro está completamente diferente. Está feio e magro. Durante o espetáculo permaneceu estático diante do microfone. A cada vez que saía do palco era amparado pelos seguranças. "Será que o Raul Seixas está morrendo?". Esta era a indagação do público sobre a metamorfose ambulante. O hino nacional de Raul, a **Sociedade Alternativa** não ficou fora do roteiro, que não incluiu **Gita** para a decepção da maioria. Apesar dos desmaios, da falta de espaço e dos tumultos ainda é, como gritava a galera: "Rauzito é o pai do rock". Assim seja.

CINEMA

Humor e assombro no novo filme de Fellini

Roma (AFP) - Nada tem a ver com o mundo dos loucos, trabalham dois cômicos conhecidos e, como sempre, caras estranham semeiam de assombro e humor as cenas... Federico Fellini continua reticente a entrevistas e confissões sobre seu novo filme, mas se conseguiu filtrar alguns dados.

"Não é um filme sobre os loucos, não tem nada a ver com a bucura no sentido psiquiátrico", disse Fellini nas poucas e desconexas declarações feitas durante a filmagem de "Las Voces Della Luha" à revista "Il Venerdi" do jornal mais vendido da Itália, **La República**.

Inspirado no romance, "Il Poema Dei Lunatici", de Ermanno Cavazzoni, o filme foi inicialmente começado no dia 27 de fevereiro, mas se soube não faz muito que no final do ano passado haviam realizado três semanas de rodagem quase clandestina.

Produzido por Mário e Vittorio Cecchi Gori em colaboração com o canal um da RAI (Radiotelevisão Italiana), o filme tem um roteiro livremente tirado do livro e escrito "a seis mãos" pelo próprio Fellini, Tullio Pinelli e Cavazzoni.

Com "Las Voces Della Luna" o mestre abandonou pela primeira vez Cinecitta, a meca do cinema italiano, onde fez todos os seus filmes.

Filma nos estúdios da ex-Dinocitta, hoje chamada Empire Studios, só porque, segundo ele, necessitava de grandes espaços ao ar livre que a velha cidade do cinema já não mais dispõe.

Fellini diz ter-se inspirado no romance de Cavazzoni e fala dessa inspiração como de "vibrações", não como de um roteiro escrito e com papéis bem determinados.

"Las Voces Della Luna" se anuncia como uma história na qual se sucedem as aventuras mais imprevisíveis.

Uma das cenas principais está centrada em um dos personagens, Salvini (Benigni), que ouviu falar de uma comunidade sub-humana que vive na água.

Salvini e outros "lunáticos" do filme procuram se comunicar com estes estranhos seres, falando ante os grifos, as fontes, os canos, os poços d'água.

ARTES PLÁSTICAS

"Os Grevistas" de Sancler

O artista plástico Sancler Gonçalves dos Santos entrega hoje às 20 horas no posto Jaguar, situado na avenida "D" esquina com avenida Portugal, no setor Oeste, o painel de sua autoria "Os Grevistas". O painel dá prosseguimento ao projeto Galeria Aberta, que é uma brilhante iniciativa da Secretaria da Cultura, através do secretário da Cultura Kleber Adorno que vem realizando relevantes serviços em prol da cultura no Estado de Goiás.

A entrega contará com a presença de vários nomes importantes da arte em Goiás, bem como expoentes políticos e empresariais. O secretário da Cultura Kleber Adorno será homenageado pelos artistas com um coquetel e em seguida acontecerá a entrega do painel pelo artista que explicará o significado da mensagem que a obra transmite.



O painel será inaugurado hoje, dentro do Projeto Galeria Aberta

O artista plástico Sancler que teve como mestre o consagrado Siron Franco, já é um nome de destaque no meio artístico e possui várias premiações no Brasil, com obras de sua autoria expostas na Itália, França e no Canadá. Em 1984 abriu sua primeira exposição individual no Teatro Goiânia, foi premiado no sexto salão Anapolino de Arte, em 85 ficando em terceiro lugar. Obteve seu maior reconhecimento quando convidado para participar da coletiva de pintura no Congresso Nacional onde na ocasião se reuniram os maiores artistas plásticos do Brasil.

Sancler diz que tem despertado a atenção da crítica nacional com seus trabalhos. " Eu possuo uma técnica de traçados pessoal, aonde consigo transmitir com total fidelidade os meus sentimentos para a tela", explicou o artista.

DO CLÁSSICO AO MODERNO
MODELOS EXCLUSIVOS PARA SEU AMBIENTE. OFERECEMOS: COLCHAS, CORTINAS, ALMOFADAS, TAPETES, PAPEL DE PAREDE. ESPELHO. MOVÉIS E ESTOFADOS.
Eva
Artes & Cortinas
FÁBRICA E SHOW-ROOM RUA T 28 Nº 715
SETOR BUENO TELEFONE: 251-1323

E O CONTRÁRIO DE *FUMO*, VOCÊ SABE? NÃO... É *VORTEMO*

PÁRA-CHOQUE



- Eu quero ser funcionário público. Não trabalho sábados, feriados...
- É, mas você esqueceu que também não recebe...





AGORA AQUELE PORTUGUÊS NUNCA MAIS VAI FICAR SEM CARNE NA CASA DELE.
- COMO ASSIM?
-CÊ JÁ VIU A *ABUNDÂNCIA* DA NOVA MULHER DELE?

"O Nion Albernaz votou na Constituinte contra a reforma agrária. Agora quer fazê-la invadindo meus três alqueires no municipio de Aparecida"
(Escritor Bernardo Élis).

LUIZ AUGUSTO GELÉIA GERAL

Estamos fritos

Se é verdade o que foi mostrado num especial da TV Brasil Central, afirmando que somente 18% da população goianiense têm mais de 40 anos, é bom que esta pequena fatia de sobreviventes coloque a barba de molho e comece a fazer a partilha de seus bens. E que no inventário as coisas sejam destinadas somente aos de menor idade, para que possam tirar proveito da situação. Ainda bem que eu não acredito em pesquisa e não preciso me preocupar com a fortuna que levantei ao longo da vida: alguns órgãos, em plena atividade, já foram doados para algumas amigas.

Denise, pelo telefone



Vereadora Denise Carvalho

Geléia Geral - Quem é "careta" na Câmara Municipal?

Denise Carvalho Todos aqueles que abrem mão da sua independência para serem subservientes ao poder executivo. As votações na Câmara dão exemplo.

Geléia Geral - Quem você convidaria para um almoço?

Denise - O líder comunista João Amazonas. Uma referência de luta nacional, patriota e revolucionária.

Geléia Geral - Pra quem você mandaria um quilo de uvas chilenas?

Denise - Pro Sarney. Porque ele é um grande mal para o Brasil.

Geléia Geral - Entre Ronaldo Caiado e Fernando Collor está o homem ideal?

Denise - De forma alguma. Não é o tipo porque tem apenas aparência física. Tem postura política daquilo que eu mais repudio: forças fascistas, reacionárias, conservadoras e ao latifundio no Brasil.

Geléia Geral - Quem você deixaria numa ilha?

Denise - Ulysses Guimarães. Tem um papel a cumprir ao lado da manutenção econômica e social do Brasil. Numa ilha poderia ajudar melhor o povo brasileiro.

Geléia Geral - Compraria passagem só de ida pra quem?

Denise - Pra lua e sem volta, pro Jânio Quadros. Ele é o que há de pior da direita brasileira.

Geléia Geral - Só o amor constrói?

Denise - O que constrói o novo além disso é a luta dos explorados por um novo sistema economico e socialista.

Bajulações

Outro dia, não sei quem, andou dizendo neste jornal, que se o ministro Iris Rezende for eleito Presidente da República, o colunista Arthur Rezende, de "O Popular", vai acabar no Ministério das Comunicações. Basta ler a sua coluna no dia-a-dia, para encontrar rasgados elogios ao doutor Iris, mesmo quando ele defende uma política conservadora, longe dos interesses do povo. Aí entra aquele provérbio do Robertão: é dando que se recebe.

A nova Miss Brasil



Ela é baiana e naturalizada cearense. Tem 18 anos e chama-se Flávia Cavalcanti. Mostro sua foto porque nossa imprensa não deu bola para o concurso e tem muita gente perguntando se a moça é bonita e mereceu o título. Flávia vai disputar o Miss Universo em junho, que será realizado no México. São Paulo e Rio Grande do Sul ficaram em 2º e 3º lugares, respectivamente.

O sexo dos políticos

O tempo passa e as coisas não mudam. Revirando alguns livros, encontro Poder, Político e Sexo, de três americanos, escrito em 1977. Decorridos 12 anos, as pesquisas dos autores continuam atualizadíssimas e tanto nos Estados Unidos como aqui, os fatos de hoje são os mesmos de ontem. No livro, chegaram à conclusão de que os políticos têm uma acentuada preferência por modalidades sexuais pouco ortodoxas, como as cenas em que são amarrados e humilhados pelas companheiras. Mesmo assim, algumas conclusões são favoráveis aos poderosos da política: eles mantêm sua vida sexual ativa até idades avançadas e fazem mais amor que o comum das pessoas. E mais: os políticos gostam de pagar, para obter mais satisfação sexual.

Picaretagem

Os promotores da apresentação, de Raul Seixas em Goiânia fizeram uma maldade com o cantor e o público em geral. Muito doente, ele praticamente não cantou e, se cantou, o fez em dublagem, tal era a sua apatia em cima do palco. E tanto sabiam que Raul Seixas estava doente que trouxeram um conjunto para ajudar na tapeação, faturando um rio de dinheiro. Os ingressos aos preços de NCz$ 6,00, estavam sendo vendidos pelos cambistas por NCz$ 15,00. A Sunab fez vista grossa.

FIQUE SABENDO

••• Pouca gente sabe que entre 2 e 10 de julho Goiânia vai receber mais de 10 mil turistas do Equador, Argentina Uruguai, Chile e Bolívia, países que disputarão a Taça América no Serra Dourada.

••• A Federação Goiana de Futebol reservou todos os hotéis e motéis e já está armando um esquema para conseguir acomodação em apartamentos e residências particulares para atender mais de 1.200 jornalistas e técnicos de rádio e televisão. Da Argentina está sendo aguardado o maior número de torcedores, que poderá ultrapassar os 5 mil.

••• Quem esteve em Goiânia no final de semana foi o representante da FIFA, José Bonneti, justamente para fazer uma vistoria no Serra Dourada e ver as condições de hospedagem da cidade. Aprovou todos os itens.

••• Um aviso para a Sunab: os preços dos ingressos para os espetáculos no ginásio Rio Vermelho subiram assustadoramente depois de implantado o Plano Verão. Essa gente que está promovendo shows anda metendo a mão no bolso da pobreza. Por que só o futebol tem que seguir as tabelas?

••• O jornalista Jerônimo Rodrigues conseguiu um aliado bastante forte, financeiramente, para ajudar na montagem da rádio Caraíbas. Nada mais, nada menos, do que o empresário Odilon Santos Filho, um dos proprietários da Viação Araguarina.

••• Dois alunos de música do Centro Cultural "Gustav Ritter" publicaram um anúncio milionário na primeira página do jornal "O Popular", pedindo socorro ao governo para não deixar a Orquestra Filarmônica morrer. Dizem que, quem pagou foi a Secretaria de Cultura, para forçar a criação da Fundação Filarmônica, pela Assembléia Legislativa. Em sociedade tudo se sabe.

••• O cantor e compositor João Caetano está fazendo sucesso no Rio e aparecendo em novelas e até no Fantástico, porque ele e o letrista Tavinho Danher sempre procuram fazer músicas para o Brasil, deixando de lado essa bobagem provinciana de "música goiana" que, só quem faz é que sabe cantar.

••• O melhor do jogo entre Goiás e Vila Nova ficou nas arquibancadas, no entusiasmo entre as duas torcidas. Dentro de campo os dois times não apresentaram nada que valesse o preço dos ingressos.

••• Que merda esse programa do Faustão pela Rede Globo. A continuar como está, vai ficar tão vazio quanto aquele caminhão de prêmios que eles mandam para as capitais do país.

••• Amanhã vocês vão conhecer a filha da minha vizinha. Meiga, bonita, charmosa, um corpinho todo bem feito e uma carinha pra ninguém botar defeito. Apesar do resfriado, ela se portou muito bem durante as duas horas de fotografias.